ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.822

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

COMUNISTAS APOIAM AS MANOBRAS DE VARGAS

Para criar um clima de insegurança e de agitação como o de 35

O Partido Comunista voltou a manobrar politicamente em aliança secreta com o sr. Getulio Vargas. Essa aliança se traduz numa colaboração efetiva ao estabelecimento de um clima de agitação e insegurança no país, semelhante ao que ocorreu em 1935.

O sr. Prestes, num manifesto aos seus sequazes, começou a pregar a deposição violenta do Presidente da República, propondo à oposição uma parceria no

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável
TEMPERATURA: em ligeira elevação
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MAXIMA: 27,5
MINIMA: 20,9

'Assumiremos as rédeas do Brasil'

Ademar acrescenta: 'Após reconquistar o Govêrno paulista'

S. PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros, discursando aos trabalhadores, na Fazenda Bela Vista, no município de Campinas, declarou entre outras coisas, o seguinte:

— Acabo de percorrer 1.343 municípios brasileiros, para o fim de saber o que devo fazer no primeiro dia do meu futuro govêrno. Não temos competidores. E, por isso, vamos tomar conta do Brasil!

PROMESSAS

Estive na Alemanha, e lá constatei que existem 243 industrias que se transferirão para cá, no dia em que eu governe êste país.

"Dentro de um mês, o PSP vai se reunir em Convenção e, se esta decidir que eu deva concorrer ao cargo de governador de São Paulo, acatarei o seu pronunciamento. Para isso, porém, preciso contar com a maioria do povo.

"Se Deus quiser"

"Em 3 de outubro reconquistaremos São Paulo e um ano após, assumiremos as rédeas do Brasil. Tudo isto, se Deus quiser".

Os ases da Gávea estranharam o Impôsto de Renda

Volantes classificados no Circuito da Gávea realizado domingo último, quando recebiam ontem, no Automóvel Clube, os prêmios que lhes couberam, descobriram com não pequeno desagrado que 30% de seus prêmios em dinheiro haviam sido subtraídos do total.

Destinavam-se à Delegacia Regional de Impôsto sôbre a Renda.

Entidade desleixada

Motivou o mal-estar surgido, a falta de atenção dos responsáveis pela organização da carreira, obrigados que estavam a fazer constar na relação dos prêmios o desconto obrigatório. Não o fizeram anteriormente e por isso viram-se em palpos de aranha para explicar aos

(Conclui na 2.ª página)

O juiz decidiu: só 3 mil Cr$ aos vereadores

Uma surpreendente decisão de juiz paranaense transformou em mero prólabore de três mil cruzei-

(Conclui na 2.ª pagina)

O CORPO DE CRISTIANO MACHADO

Após chegar de Roma, em avião especial da Panair, ontem à tarde, os despojos do embaixador brasileiro no Vaticano, embarcaram para Belo Horizonte, em carro especial, atrelado ao noturno mineiro "Vera-Cruz". — No clichê, a viúva, no vagão-câmara ardente, recebe os cumprimentos do reitor da Universidade do Brasil, pouco antes da saída do trem da gare de D. Pedro II

Dutra e o Brigadeiro foram receber os despojos de Cristiano

Os restos mortais de Cristiano Machado chegaram ontem ao Rio, vindos de Roma a bordo do avião da carreira da Panair, seguindo de trem para Belo Horizonte às 20,10 horas.

O marechal Eurico Dutra, ex-presidente da República, o brigadeiro Eduardo Gomes, competidor do falecido embaixador da última eleição presidencial, o sr. Odilon Braga, o Ministro da Justiça, o representante especial do govêrno de Minas, o deputado Gregoriano Canedo, representantes da Assembléia mineira, generais, brigadeiros, chefes políticos de tôdas as correntes e amigos de Cristiano Machado receberam seu corpo no Aeroporto do Galeão, onde chegou às 18,25 horas, acompanhando-o de automóvel à gare da Central do Brasil.

ÚLTIMAS HOMENAGENS

O sr. Tancredo Neves fez discurso fúnebre em nome do govêrno brasileiro.

Uma comitiva de políticos e autoridades de Minas acompanha o corpo até Belo Horizonte, onde chegará às 10 horas de hoje. Em Belo Horizonte serão prestadas as homenagens religiosas e cívicas devidas ao ilustre morto, que ali será enterrado.

Entre os presentes na Central do Brasil, anotamos os srs. José Maria Alkimin, senador Assis Chateaubriand, sr. Acurcio Tôrres, ex-líder da Maioria, srs. Lucas Lopes, Eurico Sousa Leão, Mário Magalhães, José Gomes Teixeira, João de Lima Padua, general Delso Fonseca.

O corpo embarcou no trem Vera Cruz, da carreira, em vagão especial.

FÁTIMA REGRESSA

A Imagem Peregrina de N. S. de Fátima, concluiu ontem, a sua peregrinação pelo Brasil, trazida do Ceará, para embarcar no "Alcântara", de regresso a Portugal, depois de provocar entre nós as maiores demonstrações de que está desperta e viva a consciência católica. — Na foto, a imagem quando era conduzida para o embarque

"Não dependemos da guerra", diz Eisenhower

WASHINGTON, 4 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — "Acreditamos que a prosperidade da América não depende da guerra e da preparação para a guerra, e não tem necessidade dessa dependência" — declarou o Presidente Eisenhower esta noite, ao povo americano, em discurso transmitido através tôdas as principais rêdes de rádio e televisão do país.

Prosseguindo, acentuou o chefe

(Conclui na 2.ª página)

Substituição de 10 dos altos chefes da Marinha

O Presidente da República assinou decretos exonerando os titulares de dez dos mais altos cargos da Marinha, substituindo-os ato contínuo por outras altas patentes, ou indicando-os para outros cargos.

As alterações

Os decretos assinados foram os seguintes: exonerando o vice-almirante Salalino Coelho do cargo de Adido Naval à Embaixada do Brasil em Washington e nomeando para exercer êsse cargo o vice-almirante Antônio Alves Câmara Junior do cargo de secretário-geral da Marinha e nomeando para êsse cargo o vice-almirante Antônio Maria de Carvalho; exonerando o vice-almirante Antônio Maria de Carvalho do cargo de diretor-geral do Armamento da Marinha; exonerando o

(Conclui na 2.ª Página)

'Miss Itália 53'

Na beleza de seus 16 anos, aí está Marcella Mariani, exibindo a plástica juvenil que lhe valeu o título de "Miss Itália de 1953", em recente competição realizada no Hotel Miramonti, de Cortina D'Ampezzo. — (Foto INP-DC)

A VOLTA DO GAVIÃO

O tempo nublado impediu que Orlando Ali, com a sua tele-objetiva, tomasse uma foto mais nítida do gavião da Candelária, em seu pôsto na tôrre da Candelária, onde êle permaneceu ontem, durante horas, indiferente à curiosidade da gente que o saudava da Praça Pio X

Voltou à Candelária o gavião mas não encontrou os pombos

O gavião da Candelária, que se mantivera ausente da igreja desde o dia 23 de dezembro, reapareceu ontem no ponto exato em que costumava permanecer anteriormente.

Contrariando, no entanto, os seus hábitos, não só permaneceu no seu pôsto (quina sudoeste da torre esquerda) como provavelmente pernoitou no templo, de vez que, pelo menos até à hora da Ave Maria continuava abrigado da chuva, a contemplar o espaço vazio de presas.

Fotografado pela segunda vez

O fotógrafo do D.C. Orlando Ali, registrou fotogràficamente a volta do gavião, que se comportou estranhamente, passando horas a fio na mesma quieta e nostálgica postura, sem o desempenho que mostrava nas manhãs ensolaradas de 1953.

(Conclui na 2.ª página)

Barbosa Lima Sobrinho, indicado para a CACEX

Está o Govêrno interessado no imediato funcionamento da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (CACEX) e procura um diretor para o novo órgão que substitui a CEXIM.

O nome que está nas cogitações oficiais é o do sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador de Per-

(Conclui na 2ª página)

O Brigadeiro dificulta mas não suspende as negociações mineiras

As negociações para o acôrdo mineiro sofreram um revés com a conferência realizada em Petrópolis entre chefes udenistas de Minas e o brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Pedro Aleixo que, acompanhado dos srs. Franzen de Lima e Carlos Horta Pereira, esteve domingo naquela cidade, transferiu praticamente a responsabilidade da decisão do caso mineiro à direção nacional do seu partido, num reconhecimento tácito de que o assunto afeta ao âmbito federal pela irrecusável influência da união partidária de Minas nas fórmulas sucessórias.

(Conclui na 2.ª Página)

★ Conversas mineiras ★

Os jornais anunciam alguns movimentos de políticos mineiros filiados à União Democrática Nacional. Se não fôssem certas idas e vindas, conversinhas e segredos, neste alvorecer do ano decisivo para a sorte das nossas instituições democráticas, não teríamos o mínimo sinal de vida das hostes que se propõem à eterna vigilância. Todavia, os mineiros de um modo geral estão presos aos interêsses e paixões municipais, fato que terá levado alguns dêsses cidadãos prestantes a cochichar com o nosso bravo brigadeiro.

Entretanto, é o caso inconteste que entramos impetuosamente no Ano Novo das decisões políticas, o velho Vargas dando o exemplo da chocalhice com três ou quatro discursos tirados do mesmo modêlo, alarmantes, equívocos e imprudentes. O bravo sr. Espírito Santo Cardoso também lançou seus gritos de alarma sem dizer claramente o que teme.

Evidentemente, tanto o Presidente da República como o seu Ministro da Guerra poderiam usar da palavra no fim do ano velho ou no começo do novo, para as saudações protocolares e alegóricas. Ambos, porém, grasnaram como os gansos do Capitólio, denunciando graves perigos para as instituições democráticas, que, aliás, andariam muito mal se estivessem confiadas em tais defensores, com tão medonhos antecedentes. Assim é claro que o país poderia prescindir de vozes destinadas a morrer no limitado círculo auditivo dêste felizmente avançado quinquênio de Govêrno. O que lhe seria interessante e útil era ouvir os que se propõem manipular nas urnas o futuro próximo do Brasil.

Os mineiros udenistas (como o disseram os jornais) enxamearam em Petrópolis, ouvindo os augúrios do Brigadeiro. Pelo jeito, coube-lhes examinar a tese da participação direta na normação de uma candidatura digna dêste país e na altura de o governar com sabedoria e decência. Sendo hoje mais certo do que nas três oportunidades anteriores, que a UDN sòmente com suas próprias fôrças não logrará eleger o sucessor do sr. Getúlio Vargas, pareceria lógico que colaborasse numa escôlha interpartidária, que não tivesse outro objetivo senão honrar o Brasil e assegurar aos brasileiros um chefe da Nação na altitude em que essa nobre função deve pairar.

Na vez passada, os manobreiros da politicagem mineira compuseram uma fórmula evidentemente destinada, visto a mediocridade e fraqueza de seus componentes, a derivar para o nome do sr. Benedito Valadares, ex-governador do Estado e chefe dos pessedistas mineiros. Essa miserável transação não obteve todo o êxito desejado e por isso a traição pôde campear impunemente, os velhos aproveitadores da ditadura lograram, no pleito, pôr o ramo numa porta, vendendo na outra.

Agora, os políticos de Minas e de outros Estados devem juntar essa às inúmeras outras experiências de canalhismo que enchem as páginas de suas cartilhas da ciência política. Ainda não temos suficiente educação cívica, o país não se encerra numa unidade espiritual assaz cerrada, para dar as indispensáveis clarividência e disciplina partidárias. Visto isso, não devemos arriscar nada, convindo, mais do que nunca, enchermo-nos de desprendimento e desinterêsse, para pôr o Brasil acima das pequenas misérias das ambições facciosas.

O sr. Juscelino Kubitscheck e agora o sr. Afonso Arinos tocaram no ponto nevrálgico do assunto, aconselhando afastar os nomes, de cogitações, que sòmente devem abranger as compatibilidades e aproximações das idéias políticas. Os brasileiros que encontram pontos de contato na maneira de ver e decidir os grandes problemas, que interferem na segurança do Estado e de suas alianças internacionais, os que se tocam nos cotovelos ao examinar os rumos da política econômica e social, podem fàcilmente fixar um árbitro dêsses pensamentos e que mereça os sufrágios republicanos por sua honradez, fidelidade à palavra empenhada, competência e serviços prestados anteriormente à Nação. Isso no fundo era o esquema Etelvino, isto é, uma sugestão judiciosa e patriótica, que o velho Vargas — na sua habitual rudeza quando o contrariam — classificou de imprudência e sofreguidão, na sua discurseira de 31 de dezembro.

Sem dúvida os políticos mineiros não são feitos na olaria sob medida. Muitos dêles preferem nomear um subdelegado a contribuir em dar ao Brasil um grande Presidente, que o leve à convalescença. Cabe, porém, aos mais responsáveis, a obrigação de resistir, falando ao povo, dizendo-lhe corajosamente o que é verdade e o que lhe convém.

J. E. DE MACEDO SOARES

O PLANO DE CARVÃO

Em declarações a esta fôlha, sôbre as finalidades e a extensão do Plano de Carvão, o coronel Osvaldo Pinto da Veiga declarou que as reservas carboníferas brasileiras são relativamente grandes, salientando que, no momento, para a siderurgia, devemos encarar, apenas, as reservas catarinenses. Neste sentido o Plano prevê a instalação de usinas naquele Estado e no Paraná, para suprir as indústrias locais e incrementar o desenvolvimento do parque industrial. Disse mais, que o Plano prevê uma redução no prêço do produto. — No clichê, o coronel Pinto da Veiga (à cabeceira), que é presidente do CADEM, junto com outros membros da comissão

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

No MUNDO acontece

Um lulu x seis elefantes x dois anões

Aterrorizados pelos latidos de um lulú da Pomerânia, seis elefantes, que estavam sendo conduzidos de seu alojamento para um circo londrino, pisaram uma barraca de propriedade de um anão. Êste conseguiu safar-se ileso, mas sua espôsa, que mede 1,20 metro, foi ferida e hospitalizada.

O cãozinho, causa do incidente, foi esmagado pelos paquidermes pagando com a vida a desastrada demonstração.

O maior cabo do mundo

As famosas Ilhas da Idade Antiga, que a mitologia celebrizou, Scylla e Charybde, serão ligadas por um cabo de alta tensão, que será o mais comprido do mundo.

Êsse cabo servirá para o transporte da eletricidade do continente europeu à Sicília, através do Estreito de Messina. As 2 tôrres de aço destinadas a sustentar o cabo já foram construídas. Têm uma altura de 224 metros e pesam cada qual 450 toneladas.

O cabo terá um comprimento de 3.653 metros.

O "cock-tail" milagroso de NovaYork

Conseguiu pleno êxito, pela quinta vez, a "operação cock-tail", realizada pela policia de Saranac Lake todos os anos Consiste essa operação em organizar uma equipe de motoristas benévolos, à disposição dos honestos cidadãos que julgam acertado não dirigir pessoalmente os seus automóveis, depois do "reveillon" de São Silvestre. Há cinco anos nenhum acidente de estrada vem entristecer as festas de Ano Novo naquela comuna de Nova York.

400 pessoas isoladas do mundo

Torna-se cada vez mais séria a situação na pequena localidade de Castelluccio di Norcia, perto de Perusa (Ombria), que há perto de 5 dias está isolada por uma espessura de 2 metros de neve. Há 36 horas que a localidade está sem luz. Vários doentes continuam sem cuidados porque o médico não consegue chegar até a aldeia. Foram organizadas turmas de socorros.

"Record" — Mais de 56 horas planando

Um planador francês tripulado por dois pilotos da mesma nacionalidade, bateu o recorde mundial depois de se manter no ar durante 56 horas e 11 minutos.

Os dois pilotos, Jean Labeau e Robert Frontau aterraram seu planador, um CM-7 em Saint-Rémy de Provence pouco depois das 17 horas de anteontem.

O recorde anterior foi estabelecido com um planador, também biplace, pelos franceses Caraffe e Runswick.

5 vítimas por hora no tráfego de Washington

As previsões de que o Conselho de Segurança Nacional em Washington fêz em princípios da semana passada de que 360 pessoas iriam morrer de acidentes de tráfego no fim daquela semana foram cumpridas.

Assim, até as primeiras horas de hoje, mais de 300 pessoas perderam a vida o que representa uma média de 5 pessoas por hora.

Laniel exigirá amanhã que o Parlamento o confirme em suas funções de "Premier"

Considera-se como provável a renovação do voto de confiança

PARIS, 4 (U P) — O primeiro-ministro Joseph Laniel pedirá à Assembléia Nacional, na próxima quarta-feira, um voto de confiança, para poder continuar em seu pôsto. Laniel, segundo a praxe, apresentou ontem seu pedido de demissão para que o novo presidente da República, René Coty, que será empossado em 17 do mês em curso, fique à vontade para poder formar novo govêrno, mas Coty, de acôrdo com o presidente ainda em exercício, Vincent Auriol, decidiu não aceitar a renúncia, receioso de que uma crise ministerial possa privar a França de participação na Conferência Quadripartite em Berlim, a começar em 25 dêste.

ALVO DE SEVERA CRITICA

Laniel informou à assembléia que depois de amanhã comparecerá ante ela para expôr a sua atuação, e que em seguida pedirá um voto de confiança.

A política do chefe do gabinete já foi alvo de severa crítica antes do mesmo comparecer à conferência das Bermudas. Naquela ocasião, conseguiu-se que a assembléia aprovasse uma resolução moderada para que a França pudesse participar da Comunidade Européia.

Soube-se que na quarta-feira Laniel dará a conhecer seus planos quanto ao rearmamento alemão e a outros assuntos internacionais.

EXPORA' SEUS PONTOS DE VISTA

PARIS, 4 (de Yves Daude, da France Presse) — O Parlamento não conhecerá a trégua que desejava depois do orçamento. Com efeito, uma sessão extraordinária — mas de curta duração — vai de abrir depois de amanhã, dia 6 do corrente. Nesse momento o sr. Joseph Laniel solicitará aos deputados e senadores uma renovação da confiança, ou melhor uma confirmação do atual gabinente em suas funções.

No sábado à noite o sr. Laniel levará seu pedido de demissão ao presidente Vicent Auriol, mas êste, de pleno acôrdo com seu sucessor, o presidente eleito Rene Coty, julgou que o presidente do conselho não devia se exonerar pois não fôra emitido pela Câmara nenhum voto de hostilidade, essa mesma Câmara que o investira e que não lhe retirara sua confiança.

E' por isso que o presidente do conselho que quer, antes da conferência de Berlim, fazer um balanço sôbre a ação do seu govêrno e expôr seus pontos de vista sôbre a política internacional, fará no dia 6, uma declaração oficial, enquanto que o presidente do conselho, sr. Paul Reynau, comparecerá perante os senadores para fazer o mesmo em nome do govêrno.

EXPECTATIVA

Os observadores políticos não parecem particularmente inquietos quanto às perspectivas que essa sessão extraordinária possa abrir à pergunta: Está em perigo o Govêrno? A maioria responde pela negativa, embora seja muito difícil prognosticar de maneira séria.

No entanto, assinala-se que a apresentação da questão de confiança pelo presidente do conselho não é obrigatória, pois que a votação pela Câmara de uma simples ordem do dia, depois do debate, pode ter o mesmo alcance.

Os moderados não estão dispostos a abandonar seu líder num período difícil e antes de uma importante conferência internacional. Os republicanos populares são favoráveis, em sua maioria, à manutenção do Govêrno. Entre os radicais a situação é um pouco mais complexa, mas trata-se, sobretudo, de desavenças pessoais no interior da bancada. Finalmente, os gaulistas, ortodoxos ou dissidentes, também parecem desejosos de evitar uma crise que arriscaria talvez lançá-los na oposição. Se o sr. Laniel der garantias à atual maioria, sua manutenção na presidência do conselho pode ser normalmente encarada, a menos que surja um incidente de sessão, imprevisível, que venha repor tudo em questão.

Aceita a Rússia a proposta dos ocidentais

LONDRES, 4 (Por Georges Horiat, da France Presse) — O Govêrno Soviético entregou hoje nos Governos Francês, Britânico e Americano uma nota, na qual comunica sua aquiescência quanto à realização da próxima conferência de Berlim, entre os Quatro Ministros das Relações Exteriores.

TEXTO DA NOTA RUSSA

Declara o govêrno de Moscou: "O Govêrno Soviético acusa recepção da nota do Govêrno (Francês, Britânico, Americano) em data de 1.º de Janeiro, na qual êsses govêrnos dão sua concordância à proposta feita pelo govêrno soviético de se reunir uma conferência dos Ministros das Relações Exteriores da França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e URSS, a 25 de Janeiro, em Berlim.

No que concerne à questão do local no qual se deve reunir a conferência, o Alto-Comissário da URSS na Alemanha foi avisado de que essa questão deve ser resolvida mediante acôrdo entre os representantes dos Altos-Comissários das Quatro Potências em Berlim".

— Não se atribui, nos círculos autorizados britânicos, importância particular à nota soviética, frisando-se que a mesma tem apenas caráter protocolar e formal.

Trata-se — acrescenta-se nos mesmos círculos — de uma simples acusação de recepção das notas ocidentais de 1.º de Janeiro, enviada de conformidade com a praxe diplomática. A nova nota de Moscou nada acrescenta nem tira à situação existente, salvo por tornar certa a data de 25 de janeiro proposta pela Russia e aceita pelos ocidentais. Foi, aliás, a mais rápida e também a mais breve resposta até agora mandada pelo Kremlin a uma nota ocidental.

PONTO FINAL

A resposta de Moscou vem assim pôr um ponto final na correspondência entre as potências ocidentais e a URSS, começada a 17 de julho do ano passado a respeito de uma conferência dos Ministros das Relações Exteriores das Quatro Potências, sôbre a Alemanha e a Áustria. Resta tão apenas, agora, fixar o local das reuniões dos Quatro Ministros, e para êsse fim conversações devem ser feitas imediatamente entre os representantes dos Quatro Alto-Comissários na Alemanha.

★ RESENHA ★ Internacional

Expulso do Egito o embaixador da Turquia

CAIRO, 4 (AFP) — O embaixador da Turquia no Egito, sr. Fuat Hulussy Tugay, foi convidado pelo govêrno egípcio a deixar o território do Egito. O embaixador seguirá amanhã, por via aérea, com destino à Turquia.

Desmentido

MOSCOU, 4 (AFP) — O embaixador da India em Moscou, sr. K. P. S. Menon, desmentiu, hoje, categòricamente, as informações segundo as quais teria recebido do seu Govêrno instruções para discutir quanto à ajuda militar soviética à India.

Imigrantes

BUENOS AIRES, 4 (INS) — O contingente maior de imigrantes que chegam à Argentina verificou-se hoje a bordo do transatlântico italiano "Castel Verde", procedente de Nápoles. Trata-se de 1.100 mulheres, meninos e parentes de italianos residentes na Argentina, cujos lares foram destruídos pelas aluviões que assolaram as províncias da Calábria, em outubro do ano findo.

Televisão em côres

HARRISON, Nova Jersey, 4 (INS) — A RCA acaba de anunciar que os primeiros tubos para televisão comercial em côres já se encontram à disposição dos fabricantes de aparelhos receptores.

Escola de jornalismo

CIDADE DO MEXICO, 4 (INS) — Anuncia a Universidade de Vera Cruz que, no próximo ano, terão início os cursos da Escola de Jornalismo, havendo desde já muitos inscritos em relação ao referido curso.

Para casar

CIDADE DO MEXICO, 4 (INS) — Um grupo de profissionais mexicanos apresentou à Secretaria de Saúde uma reforma que se considera básica para o Código Civil, a fim de determinar os impedimentos de caráter físico ou de saúde que devem ser levados em conta sôbre as autorizações matrimoniais.

Defenderá Mossadegh

TEERÃ, 4 (UP) — O ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh, que foi condenado a três anos de cárcere por traição, constituiu o coronel Jalil Bozorgmehr para defendê-lo ante à Côrte Militar de Apelações.

Quinze mortes por dia

HONG-KONG, 4 (UP) — O comerciante norte-americano Arnold M. Kiehn, que esteve 34 meses encarcerado na China Comunista, declarou hoje que na tristemente famosa prisão de Xangai, morreram, em média, durante um inverno, 15 prisioneiros por dia.

Representar o Brasil

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 4 (INS) — O secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, anunciou, hoje, que o professor Ernesto de Morais foi nomeado hoje, representante do Brasil ante o Conselho de Segurança da ONU.

Haya de La Torre

WASHINGTON, 4 (AFP) — A Comissão Interamericana de Paz reunir-se-á amanhã, às 15,00 horas. Seu objetivo é permitir aos representantes das cinco Repúblicas americanas que a compõem a proceder à uma troca de opiniões sôbre a situação criada pela recusa peruana sôbre sua competência para resolver o litígio colombo-peruano a respeito de Haya de La Torre.

Ataques aéreos franceses na Indo-China

HANOI, Indo-China, 4 (UP) — Os aviões "Bearcat", de fabricação norte-americana, normalmente empregados para ataque contra terreno plano, foram lançados pelo comando francês em operações nas gargantas e desfiladeiros das montanhas Thai, para bombardear e metralhar as colunas de abastecimento das fôrças rebeldes. A estrada provincial 41, que, do quartel general rebelde de Hoa Binh, 48 quilômetros a sudoeste de Hanoi, leva, em sentido noroeste, a Lai Chai, perto da fronteira da China comunista, sofreu o pêso do ataque aéreo.

CONTINUAM OS ATAQUES

O comando francês declarou que o ataque com os aviões "Bearcat" teve início ontem, e que se mantém sem solução de continuidade, procurando cortar as comunicações e transportes de víveres e petrechos da Divisão 316 dos rebeldes, conhecida como "Divisão de Ferro", que tem sua base avançada em Sonla.

Essa divisão está cercando a isolada base aérea francesa de Bien Dien Phu, na fronteira de Laos, que protege êsse reino de invasão pelo norte, dificultando, também, o movimento de munições para os rebeldes procedentes da China.

Os chefes militares franceses calculam que o general do Viet Minh, Nguyen Giap, precisará de mais duas ou três semanas para pôr sua divisão 316 em condições de lançar o ataque decisivo contra Bien Dien Phu.

O comando francês deu, ainda, informações a respeito da intensificação de atividades em outras frentes. Ao norte de Annam, a aviação francesa bombardeou Guang Tri, possível ponto de lançamento de um ataque rebelde contra a base de Seno, francesa, no estreito cinturão de Laos.

OPERAÇÃO DE INFANTARIA

A ação aérea foi seguida de uma operação de infantaria que se traduziu na captura de 17 combatentes inimigos. Além disso, os rebeldes tiveram 38 mortos.

Em outra ação aérea, segundo informação do comando francês, entre Seno e Thakhek, na fronteira com a Tailândia, os rebeldes tiveram 50 mortos.

No norte de Laos, uma unidade francesa de exploração foi repelida pelo fogo de morteiros das tropas do Viet Minh.

Última hora esportiva

Venceu o Olaria em Avaré

SÃO PAULO, 4 (Asap.) — O quadro de profissionais do Olaria A. C., iniciando uma longa excursão, exibiu-se esta tarde, na cidade de Avaré, vencendo a representação da Sociedade Atlética Avareense, por 2x0. Os tentos dos bariris, foram assinalados por Washington e Gringo. A arbitragem estêve a cargo do apitador carioca, Aristoflio Rocha. A arrecadação, foi calculada em 40 mil cruzeiros A equipe olariense, formou com a seguinte constituição: Aníbal, Osvaldo e Jorge, Olavo, Moacir e Ananias, Roque, J. Alves, Gringo, Washington e Mário. Êsse jôgo, assinalou a "reentré" de Délio Neves, na direção técnica do simpático clube alvi-azul da metrópole. Quarta-feira, o Olaria se exibirá em Bandeirantes, devendo, daquela cidade, seguir para o Paraná.

NEWTON CARDOSO NÃO QUER MAIS

CURITIBA, 4 (Asap.) — Ao que apurou a nossa reportagem, o técnico Newton Cardoso, que vinha preparando o selecionado baiano, ontem, derrotado amplamente pelos paranaenses, nesta capital, por 4x1, na rodada inaugural do Campeonato Brasileiro de Futebol, entregou o cargo ao presidente da Federação Baiana. Não obstante os sucessos da representação da "boa terra", frente ao Botafogo do Rio e ao Internacional de Pôrto Alegre, o técnico que dirigiu o "scratch" brasileiro de amadores nos Jogos Olímpicos de Helsinki, vinha sofrendo forte campanha da imprensa baiana, devido principalmente, ao empate e a derrota frente aos pernambucanos, em Salvador e Recife, nos amistosos preparatórios. E com a desconcertante derrota de ontem, sentindo-se sem ânimo para voltar à Bahia, resolveu tomar àquela atitude.

Princípio de incêndio nos dormitórios da Delegacia de Menores

As primeiras horas da noite de ontem, um grupo de internos da Delegacia de Menores, na rua Riachuelo, tentou rebelar-se, incendiando as camas e um dormitório.

Imediatamente foram solicitadas quatro viaturas da R. P. e o Corpo de Bombeiros, que em pouco tempo conseguiram normalizar a situação.

COISA DE CRIANÇAS

Nossa reportagem a propósito procurou ouvir o delegado de Menores, Fausto Barreto, que nos informou ter ocorrido, de fato, um incidente naquela dependência, mas que tudo já estava normalizado.

Acrescentou ainda, que tudo não passava de coisa de criança, sem maiores consequências.

— Os bombeiros em poucos minutos debelaram o fogo, não tendo havido grande prejuizo e nem mesmo os menores sofreram qualquer ferimento, finalizou, o sr. Fausto Barreto.

Homenagem à senhora Darci Vargas

As senhoras que integram o Corpo de Voluntárias da LBA, prestaram, no último dia do ano, uma homenagem à sra. Darci Vargas, por motivo de sua atuação à frente da Associação Brasileira de Assistência.

Durante o ato, falou a sra. Maria Fragoso, exaltando o trabalho da sra. Darci Vargas à frente daquela instituição. A seguir, foi entregue à homenageada um mimo. A sra. Darci Vargas agradeceu, por último, a manifestação das Voluntárias da LBA.

Em viagem de negócios, partiu para os Estados Unidos o sr. Janos Tolnai, gerente de vendas de Cassio Muniz S. A. Aos seus amigos e auxiliares ofereceu êle um coquetel de despedida, que estêve sobremodo concorrido, como o demonstra a foto acima. Entre os presentes notavam-se os srs. Elias Pires Fleury e Alexandre Smith, diretores da firma, H. Curt Stadhagem, gerente geral, altos funcionários de Cassio Muniz, representantes da imprensa e figuras da sociedade paulista.

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES
RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Previsto o túnel . . .

Viação já tem pronta a exposição de motivos necessária para a abertura do crédito de 8 milhões com que se custeará o início dos estudos preliminares para a excavação; b) foi eleito para o quadro de beneméritos do Comitê o general Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Esta semana, o dinheiro

A exposição de motivos sôbre os oito milhões deve ser entregue ainda esta semana ao Presidente da República, pelo Ministro da Viação (presidente de honra do Comitê) e logo depois assinada e registrada no Tribunal de Contas.

D. MARCINA...

cer, está desenganada pelos médicos, e, atualmente, além da ausência total do elemento de coagulação do sangue, está atacada de anemia aguda, sendo o número de globulos vermelhos descido à 1.500.000. (normal: — 4.500.000).

Em casa

D. Marcina saiu há dias do Hospital Central do Exercito, onde estêve internada mais de dois meses, enquanto todos os recursos eram aplicados para a sua salvação. No Instituto Biológico do Exercito, tentou-se várias vezes conseguir-se exatamente, definir a doença. Muitas quantidades de coagulador artificial foram feitos e injetados na paciente. D. Marcina recebeu, ainda, mais de 80 litros de transfusão de sangue.

D. Marcina Laureano está em casa de familiares, na Praia do Flamengo, de onde sairá amanhã.

O tratamento e prontidão

Nos Estados Unidos, têm sido atendidos nas Clínicas Mayo, varios pacientes atacados daquela doença, nunca porém, com a ausência total do elemento coagulador. O máximo foi de 60%.

Ao seu lado, durante a viagem, a acompanharão, médicos e enfermeiros, prontos a qualquer transfusão ou intervenção necessária.

ONZE ALUNOS . . .

As comunicações são assinadas pelo sr. Cristiano Deewert, diretor-executivo da Escola. O sr. João Pessoa protesta contra essa medida, porque falta à escola poderes para interferir em questões do Diretório.

Os alunos prejudicados constituiram advogado para defender seus interêsses. Argumentam que essa transferência forçada criará problemas de difícil solução, como sejam: econômico (nem todos dispõem de meios para viver em outra cidade), vagas em escolas de outros Estados, e escolares (diferem as matérias escolares). A UNE solidária aos alunos expulsos, colocou à sua disposição o seu advogado, sr. Iliaty Leal.

Antecipada a data . . .

Waldemar Vianna, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, é de 35% para os empregados mensalistas (categorizados) e 30% para os diaristas, isto no setor de bebidas em geral. Para o setor de águas minerais — que não recebem aumento desde 1949 — estabeleceu-se 50% para os mensalistas e 40% para os diaristas.

O representante da Antártica Paulista, se comprometeu a indagar a possibilidade daquela emprêsa, tanto no Rio, como em São Paulo, pois é a companhia mais atingida.

As emprêsas acordaram, em princípio não computarem a assiduidade integral.

A nova reunião está marcada para quarta-feira às 17 horas.

Ainda na manhã de ontem, o sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, estêve na sede da Companhia Cervejaria Brahma, reiterando o apêlo que fizera há dias, no sentido de serem readimitidos e canceladas as penalidades impostas a numerosos empregados daquela emprêsa, por terem participado do movimento salarial.

Os outros pontos

Na discussão realizada no Ministério do Trabalho, os pontos das reivindicações dos operários foram divididos em duas partes: 1.º — aumento salarial, abono de natal e alimentação; 2.º — os demais assuntos que dizem respeito às condições de trabalho.

Com relação ao trabalho insalubre, o DNT resolveu determinar que o DHST promova diligências nas fábricas a fim de verificar as condições de higiene e segurança do Trabalho.

A Cantareira provará o seu "deficit"

A Cia. Frota Carioca — Cantareira apresentará, hoje, às 11 horas, à Comissão de Dissídios Trabalhistas (Departamento Nacional do Trabalho) às provas da sua situação deficitária, principalmente no setor de barcas, pedindo o cumprimento do acôrdo de cessação da última greve dos marítimos.

Não pagaram

Na exposição a ser feita pelas concessionárias do tráfego entre Rio e Niterói, será reclamado o pagamento das subvenções prometidas pelo govêrno, ou o aumento de tarifas.

O aumento pago aos marítimos, de acôrdo com o estabelecido no ajuste final da greve, estabelecia que o govêrno proveria de recursos as emprêsas deficitárias e inclusive o próprio Ministro do Trabalho, assim afiançou.

As emprêsas querem o mesmo tratamento dado à outras emprêsas de navegação, (Lóide e Costeira) em forma de subvenção.

Um financiamento . . .

qual se declarava que o ministro João Goulart tinha o maior interêsse em que o financiamento fôsse concedido.

Em face da manifestação oficial da autoridade superior, o presidente do IAPI cessou qualquer resistência e autorizou o vultoso empréstimo, comunicando igualmente em ofício, ao Ministro do Trabalho ter atendido a sua solicitação.

Surpresa

A comunicação do sr. Afonso Cesar surpreendeu o Ministério, pois verificou-se que o ministro não fizera nenhum pedido, nem demonstrara qualquer interêsse no financiamento.

O assunto causou espécie no Gabinete, onde se procura saber as razões do interêsse manifestado pelo sr. Aluizio Moura, primeiro como secretário-geral do PTB, depois como assistente do Gabinete do Ministro do Trabalho.

Motoristas enviarão...

sine", "Relâmpago" e "Carioca" usam o primeiro aparêlho, enquanto o regulador é utilizado na "Copanorte", "Elite", "Nacional", "Independência" e "Sta. Helena").

Isso porque, enquanto nas emprêsas que usam o regulador, as multas são pagas por elas mesmas, nas outras que utilizam o tacógrafo, aquela são descontadas dos vencimentos dos próprios motoristas. Assim, muitas das vêzes ainda estão sofrendo descontos, quando novas multas chegam. Tal é o caso de um motorista da Relâmpago que está pagando parceladamente multas num total de quatro mil cruzeiros, e já recebeu nova remessa no montante de .... Cr$ 3.520,00.

Muito sensível

Alegam os profissionais que o tacógrafo é um aparêlho muito sensível, de modo que qualquer freiada mais rápida, ou queda brusca num dos constantes buracos das ruas e avenidas cariocas, afeta o ponteiro marcador, fazendo-o registrar velocidade acima dos 50 quilômetros permitidos.

Citam, por exemplo, o caso do companheiro Estevam da Silva, empregado da Relâmpago, profissional tido como modêlo de prudência, que já foi multado 38 vêzes, porque seu tacógrafo assinalava velocidade superior à quilometragem permitida.

A comissão

A comissão que estêve em nossa redação era composta dos seguintes motoristas: Oton Cordeiro Santana, Edilásio Borges de Fonseca, Leonardo José Ferreira, Jaime Reis Lessa, Fernando Andrade, Antônio Felix da Silva, Eulino Castro Leão, Benedito Maurício da Silva, Ulisses Severino da Silva e Palmerino Pereira dos Santos.

O programa

E' o seguinte o programa da campanha a ser iniciada pelos motoristas, e que constará dos memoriais que serão enviados às autoridades executivas e legislativas (listas estão correndo as diversas emprêsas):

1º — Substituir pelo regulador o tacômetro, por estar provado não ser um aparêlho exato, como também prejudicial à segurança dos pedrestes e dos próprios passageiros e às nossas vidas. Pois tira 50% de nossas atividades.

2º — Contra o excesso de multas que têm os motoristas na Inspetoria de Trânsito, provocado pelo tal tacômetro, o que pode ser provocado até com um simples alfinete.

3º — Movimento de moralização da classe, segurança, higiene, previdência em acidentes do trabalho, por meio de portaria do sr. Ministro do Trabalho, a que se refere a portaria n. 155, de 27-11-53, publicada no "Diário Oficial" de 30-11-53, páginas 20.394 a 20.395, comissão interna de prevenção de acidentes, CIPA, criada pelo artigo 82, do decreto-lei n. 7.036, de 10-11-44. Assim, tôdas as emprêsas com mais de cem empregados, são obrigadas a organizar uma CIPA, com a finalidade de cuidar da higiene e prevenção de acidentes de trabalho, composta de três representantes dos operários e quatro dos patrões, com mandato de um ano.

4º — Correr tôdas as emprêsas de ônibus com um memorial para angariar assinaturas para serem entregues ao Congresso Nacional para que êste torne em lei aposentadoria com salário integral a todos os profissionais do volante com mais de sessenta (60) anos de idade, por reconhecermos ser uma tarefa bastante árdua, nos nossos dias, para pessoas desta idade.

5º — Promover uma sindicalização em massa, atingindo todo o pessoal em transportes coletivos, que se comporta em motoristas, trocadores e despachantes. Para que o sindicato possa, assim, tomar atitude em defesa dos associados, caso contrário, exigirmos nova diretoria que corresponda às nossas aspirações.

6º — Apelar junto ao Ministério do Trabalho por um contrato de trabalho que ultrapasse um ano, para evitar, assim, em que tôda a vez que o empregado complete dez (10) meses de casa e dispensado sem motivo justo, trazendo, assim, grandes prejuizos para o trabalhador e suas famílias.

7º — Que o Sindicato promova assembléia para o assunto da última reunião, em que se refere ao pedido de aumento de salário na base de 80% (oitenta por cento) como ficou assentado em última assembléia.

8º — Exigirmos o cancelamento de tôdas as gratificações ou comissões, devido trazer bastante inconvenientes para a classe, no que se refere à sua unidade; como também para o bom desenvolvimento do tráfego nas horas principais do movimento no centro da cidade. Incluindo as comissões e gratificações na base de um salário razoável estendido a todo o pessoal.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Comunistas apoiam...

crime que pretende perpetrar contra as instituições democráticas.

Repelidos pela oposição

A oposição, entretanto, rejeita a provocação, certa de que Luís Carlos Prestes, que històricamente tem se macomunado com o sr. Getúlio Vargas nas contingências mais decisivas da carreira política do ex-ditador, novamente está a servi-lo.

Já deu, aliás, o Partido Comunista, durante o atual govêrno Vargas, numerosas demonstrações de que está agindo em comum com o Govêrno para acirrar a luta de classes e criar um ambiente de agitação e terror em todo o país. Desarticuladas várias conspirações, algumas delas tendo vindo à tona, mudou de tática o partido moscovita para melhor atingir aos seus objetivos, que são os de desmoralizar o regime e quebrar a confiança do povo nas virtudes da democracia.

Aliança secreta

A oposição democrática brasileira não se esquece de que o traidor Prestes, a serviço de uma potência estrangeira, jamais deixou de ajustar sua linha política à do sr. Getúlio Vargas, a quem apoiava mesmo na cadeia, ainda quando o antigo ditador lhe entregava a espôsa grávida aos carrascos da Gestapo. Fruto dessa aliança sinistra são, aliás, todos os atentados perpetrados aqui pelo sr. Getúlio Vargas contra a democracia no Brasil.

Além dêsses dados de ordem geral podemos informar que os líderes da oposição dispõem de informações concretas de que existe, por trás das aparências de hostilidade, um entrosamento entre o novo plano Prestes e os peronistas e golpistas do Govêrno brasileiro.

"Não dependemos . . .

do govêrno estadunidense: "Sabemos que êsse grande país pode proceder a ajustamentos necessários para enfrentar à evolução de uma situação em mudança sem ameaça de desastre e sem suscitar o cáos econômico que os comunistas esperam".

Resposta aos acusadores

A curta oração presidencial (durou apenas 15 minutos), consagrada especialmente a assuntos nacionais, constituiu uma réplica de Eisenhower às críticas de alguns economistas, mòrmente os estrangeiros, bem como às acusações de alguns adversários políticos, de que os Estados Unidos já entraram ou entrarão em um período de depressão econômica.

Com efeito, muitos economistas e homens de negócios estrangeiros estão interessados na perspectiva econômica dos EE. UU., na crença de que a situação dêste país, mais que a de qualquer outra nação, influi neste momento na economia do mundo livre.

Êxitos do seu govêrno

O presidente Eisenhower fêz também um resumo dos êxitos de seu govêrno no primeiro ano de gestão, entre os quais destacou:

"1 — A luta e as baixas na Coréia se acabaram, felizmente. Portanto, podemos tirar maior satisfação de nossa vida cotidiana; 2 — Nossas próprias defesas e as do mundo livre foram reforçadas contra a agressão comunista; 3 — Insiste-se nas maiores garantias de segurança dos que se encontram ao serviço do Govêrno; 4 — Os pedidos de novas verbas foram reduzidos em 13 bilhões de dólares; 5 — As reduções de impostos que entram em vigor êste mês foram possíveis financeiramente graças a consideráveis reduções nos gastos; 6 — As restrições que estrangulavam nossa economia foram justamente levantadas; 7 — A fantástica contradição dos preços de produtos agrícolas, em declínio vertiginoso, enquanto o custo da vida subia consideràvelmente, cessou; 8 — O barateamento, devido a inflação, de cada dólar que se ganha, de cada conta de economias e de cada apolice de seguro que se possui, e de cada pagamento de pensão que se percebe, foi contido; 9 — Tornou-se efetiva a adequada relação no funcionamento dos poderes Executivo e Legislativo do Govêrno Federal; 10 — Promulgou-se uma legislação de imigração de emergência; 11 — Formulou-se uma política enérgica para tomar e reter a iniciativa nos assuntos internacionais; 12 — Propôs-se ao mundo um plano para dedicar a energia atômica ao serviço da paz da humanidade e para contribuir para aliviar o ambiente de suspeita e temor que incita às nações a fazer a guerra".

Prosperidade geral

Voltando à doutrina política de seu govêrno, o presidente Eisenhower declarou ainda: "A administração crê que nenhum americano e nenhum grupo de americanos pode, verdadeiramente, prosperar, sem que todos os americanos prosperem... Acreditamos que as estradas estreitas e em mau estado, o sistema escolar deficiente, as insuficiências em matéria de higiene, a perda do emprêgo e o temor da miséria ao chegar à velhice, em síntese, tôdas as injustiças da vida, atingem-nos a todos".

Definindo, finalmente, o espírito do programa legislativo que vai apresentar ao Congresso em sua mensagem sôbre o "estado da União", o presidente Eisenhower declarou: "Ela não contem nem promessas maravilhosas para todos, nem prebendas para um pequeno número, nem ameaças para quem quer que seja; é um programa inspirado no desejo do bem comum, consagrado ao bem-estar de cada família americana, fôssem quais fôssem seus meios, sua posição social, sua origem ancestral ou suas filiações religiosas".

VOLTOU A . . .

Retirada para festas

A presença do gavião, testemunhada por centenas de pessoas, provocou menor número de comentários do que a sua prolongada ausência. Muitos populares admitiram, francamente, que se trata de um gavião excepcional, tão adaptado à vida urbana e aos sítios do culto, a ponto de voar para o seu lar natural, quando chegam as épocas de festas familiares, como as de Natal e Ano Bom.

Anteriormente havia sido observado que às sextas-feiras êle não costumava aparecer na Candelária, para atacar os pombos, donde se originou a lenda de que êle jejua nesses dias. Foi, por sinal, numa sexta-feira que a escritora Lúcia Miguel Pereira assinalou sua presença, em retiro, no Parque Guinle.

Flutua a opinião

Observou-se, ainda, uma completa mudança no comportamento da massa de espectadores que acompanham a aventura do gavião da Candelária e que, em 1953, se manifestava francamente a favor dos pombos.

A primeira reação popular foi extremamente simpática, notando-se geral alegria ao registrar-se a evidência do seu regresso. Mais tarde, a atitude do gavião despertou outro sentimento: o de uma simpatia quase magoada ante a sua melancólica

BARBOSA LIMA . . .

nambuco e seria essa nomeação uma das primeiras concessões de Getúlio no sentido de cortejar a situação pernambucana.

Indicação de Cleofas

O nome do sr. Barbosa Lima Sobrinho foi uma sugestão do Ministro João Cleofas ao seu colega da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha. O titular da pasta da Agricultura cuida de arrumar as coisas de tal maneira que seja fortalecida a sua situação junto a Etelvino e não dar motivos a êste, ao menos no plano administrativo, de queixas do Govêrno Federal. Bem recebida pelo Chefe da Nação, a nomeação do sr. Barbosa Lima deverá se verificar, ainda nesta primeira quinzena do mês em curso.

O JUIZ DECIDIU

ros o expressivo subsídio de 18 mil cruzeiros mensais que percebiam os vereadores de Curitiba.

Alega o magistrado, dr. Hernani Abreu, que o exercício das funções eletivas municipais tem caráter gratuito, fazendo jús cada vereador, no máximo, a uma ajuda de custo.

Defensor da tese

A questão fôra suscitada pelo advogado e antigo vereador Evaristo Biscaia que há tempos defendia a tese da gratuidade da função de vereador.

E as consequências da decisão já se fizeram sentir na Câmara de Vereadores, cujos membros, a partir dêste mês, receberão, apenas, a gratificação de três mil cruzeiros.

SUBSTITUIÇÃO DE . . .

vice-almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado do cargo de comandante do 1.º Distrito Naval; exonerando o contra-almirante Manoel Roberto de Castilho do cargo de comandante do Quarto Distrito Naval e nomeando para exercer êsse cargo o contra-almirante Paulo Mario da Cunha Rodrigues; exonerando o contra-almirante João Batista de Medeiros Guimarães Roxo do cargo de comandante do Segundo Distrito Naval e nomeando para êsse cargo o contra-almirante Diogo Borges Fortes; exonerando o contra-almirante Paulo Mario da Cunha Rodrigues do cargo de subchefe do Estado-Maior da Armada; exonerando o contra-almirante Diogo Borges Fortes do cargo de subchefe do Estado-Maior da Armada; exonerando o capitão-de-mar-e-guerra Octavio da Silveira Carneiro do cargo de comandante da Fôrça de Submarinos e nomeando para êsse comando o capitão-de-mar-e-guerra Luiz Phelippe de Saldanha da Gama; exonerando o capitão-de-mar-e-guerra Waldemar de Figueiredo Costa do cargo de capitão-dos-portos do Estado da Bahia e nomeando para exercer êsse cargo o capitão-de-mar-e-guerra Adalberto de Barros Nunes; exonerando o capitão-de-corveta Tertius Cesar Pires Lima Rebello do cargo de capitão-dos-portos do Estado do Rio Grande do Norte e nomeando para êsse cargo o capitão-de-corveta Décio Lopes da Silva Moraes.

Os ases da Gávea . . .

contemplados a cobrança legal. Sòmente ontem — disseram — havia chegado o comunicado instruindo sôbre a cobrança do desconto.

No fim, tudo calmo

Após ouvirem as explicações do Cél. Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube, os volantes voltaram à calma e receberam o saldo dos prêmios. Mas ficou flutuando no ar aquela pressão causada pelos acidentes não escorados (e o barão Gaffentied se foi, ruminando algumas suiças pragas contra os que não lhe avisaram que deixaria 30 dos cem mil cruzeiros ganhos, para o Govêrno Brasileiro).

O BRIGADEIRO . . .

APENAS FÓRMULA

O ponto de vista da direção udenista é de que num assunto de tal relevância não devem prevalecer interêsses regionais, nem a UDN local deve, para proveito próprio, assumir compromissos que eventualmente venham a dificultar ou mesmo a impossibilitar a realização de aspirações especificamente udenistas.

Colocadas as coisas nêsses têrmos, o Brigadeiro manifestou-se de acôrdo com as ponderações dos chefes udenistas. Entretanto, não cabe ao partido recusar o prosseguimento de conversações que poderão inclusive encaminhar-se para uma fórmula geral, que não importe em compromissos concretos em tôrno de candidaturas determinadas.

Colaboração

Os próceres favoráveis ao entendimento, tanto do PSD quanto da UDN, não consideram encerrado o assunto e estão dispostos a tentar novos rumos. Sabe-se que o governador Juscelino Kubitschek, em face da declaração do sr. Magalhães Pinto de que, havendo receptividade da parte da UDN para a pacificação, não existe contudo em Minas o clima político indispensável para a sua consecução, estaria disposto a neutralizar autoridades municipais, seja por recomendações rigorosas de isenção, seja mesmo pela mudança de delegados incriminados de partidarismo.

A principal contribuição de Petrópolis ao prosseguimento das conversações mineiras está na sugestão de que se tente, como base de um entendimento político, uma reforma eleitoral de maneira a revogar todos os dispositivos que vêm permitindo fraude nas eleições.

Encontros

Os três politicos mineiros foram recebidos em Petrópolis pelo sr. Afonso Arinos, com quem almoçaram, tendo ido em seguida ao encontro do Brigadeiro. Mais tarde foram a Teresópolis, conferenciar com o sr. Prado Kelly, regressando a Minas em seguida.

Explicação

Um deputado do PR mineiro, sr. Gregoriano Canedo, líder da sua bancada na Assembléia estadual, declarou-nos, ontem, que considera frustadas as conversações para o acôrdo mineiro, pois cada um dos grupos que discutiam o assunto tinha objetivos próprios e diferentes uns dos outros.

O Que Se Diz:

...QUE o governador Juscelino Kubitschek esteve ontem no Rio, mas não chegou sequer a descer do avião, a cujo bordo recebeu dois amigos, voltando a seguir a Belo Horizonte...

•

...QUE o sr. Getúlio Vargas obteve um grande êxito com sua frase pronunciada ao microfone após a corrida da Gávea, na qual elogiou o vencedor pela sua técnica e pela precisão cronométrica da sua máquina, tendo acrescentado: "não fosse êle do país dos relógios"...

•

...QUE, entretanto, a máquina do barão de Graffenried não é suiça, mas italiana, o que não deixou de transformar numa gafe a blague presidencial...

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Diretores dos Tribunais Eleitorais



Reuniram-se, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, a fim de tratar de assuntos relevantes, com referência à Justiça Eleitoral e à realização das próximas eleições, os diretores das Secretarias de todos os Tribunais Regionais Eleitorais do país, ou seus representantes. O conclave visa a assentar medidas que uniformizem os serviços administrativos de todos os Tribunais Eleitorais, principalmente no que toca à parte orçamentária das próximas eleições deste ano e das do ano de 1955. À convocação do diretor da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, sr. Jaime de Assis Almeida, responderam todos os órgãos eleitorais do país, achando-se presentes na Capital da República os representantes da Justiça Eleitoral dos Estados do Amazonas, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás. Por proposta do sr. Alfeu de Araújo Flôres, foi aclamado como presidente de Honra da Assembléia o Ministro Edgard Costa. Deu início aos trabalhos o sr. Jaime de Assis Almeida, que disse das altas finalidades do conclave. Os representantes estaduais voltarão a reunir-se nos próximos dias para tratar de assuntos que serão oportunamente divulgados. — Na foto, aspecto da reunião dos diretores dos Tribunais Regionais Eleitorais

Escolha do candidato porá à prova o acôrdo na Bolívia

POLÍTICA ESTADUAL

A escolha dos candidatos vai por à prova o acôrdo político firmado, na Bahia, e que está implícito nas deliberações da reunião da Comissão Executiva do PSD. Desde que se confirme a escolha do ministro Antônio Balbino para representar os partidos do pacto nas conversações com o governador Régis Pacheco o problema passará, então, do terreno da simplicidade aparente para um jôgo de suspeitas que os próceres mais abalisados, estão tentando evitar.

A vitória que o ministro Antônio Balbino tem confessado em suas declarações, reside, justamente, na aprovação de uma moção ao Presidente da República pela atenção dispensada ao aproveitamento do potencial hidrelétrico do Funil e à preliminar dos entendimentos interpartidários. Nas entrelinhas, porém, o Ministro da Educação deixou escapar que será o eixo dos entendimentos e o governador Régis Pacheco, com a soma de poderes que a seção estadual do partido lhe atribuiu, será responsabilizado pela negativa em tôrno da aceitação dos nomes, entre os quais se inclui o do próprio Ministro que é, também, do PSD.

QUESTÃO DE INICIATIVA

O problema baiano (tal como é chamado) se cinge, agora, portanto, a uma questão de iniciativa. Se esta couber ao ministro Antônio Balbino, com a outorga de representar fôrças partidárias alheias à sua própria filiação política, leva a "chance" da confiança do partidos que representa e será difícil ao PSD vetar um nome que é oficial graduado em suas fileiras. Todavia, neste particular, parece anteceder-se o sr. Regis Pacheco com os nomes dos srs. Otávio Mangabeira e Clemente Mariani. O chefe do Executivo baiano, em reiteradas declarações, diz que não acredita em pacto sem candidato. Quer o sr. Regis Pacheco um pronunciamento em tôrno de dois nomes que reputa as soluções mais altas que a política baiana poderá oferecer no momento para que seja, não êle, mas a UDN e o PTB quem se encarregue de vetar os nomes de Mangabeira e Clemente Mariani, sendo de notar que o ex-ministro da Educação desfruta, na UDN, de situação semelhante à do sr. Antônio Balbino no PSD. Todos o admiram, mas os juracisistas ortodoxos se esforçam por deixá-lo em ponto morto.

Conta o sr. Regis Pacheco que, até fins de fevereiro, não exista mais problema na Bahia, no que depender da sua interferência. Desde que seja firmada a escolha do candidato (um nome de primeiro plano) será imediatamente assentada a escolha do futuro presidente da Assembléia e, também, da chapa que integrará a coligação interpartidária tida, pelos melhores observadores, como hipotética, no quadro dos interêsses que compõem a política da Bahia. Deve-se notar, ainda, que a chapa governamental na Bahia deverá já em outubro contar o vice-governador, conforme projeto apresentado na Assembléia Estadual.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR DORNELES AO GOVERNADOR JUSCELINO

BELO HORIZONTE, 4 (Asap.) O governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Dorneles, a propósito do falecimento do embaixador Cristiano Machado, dirigiu o seguinte telegrama ao governador Juscelino Kubitschek.

"Cumpro o doloroso dever de manifestar a V. Exa. o testemunho do profundo pesar do govêrno e do povo do Rio Grande do Sul, por motivo do infausto passamento do ilustre mineiro, embaixador Cristiano Machado, cidadão de raros predicados morais e cívicos, cujo desaparecimento constitui irreparável perda para Minas Gerais e para a Nação. as.) Ernesto Dorneles, governador do Estado".

O GOVERNADOR DE MINAS AO GOVERNADOR DO PARANÁ

CURITIBA, 3 (Asap.) — O governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, acaba de receber um telegrama do governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek no qual o govêrno mineiro agradece ao seu colega araucano, a gentil acolhida que o governador das Alterosas teve em terras paranaenses, durante a permanência do mais alto dirigente de Minas. O governador Juscelino Kubitschek ressaltou o alto espírito patriótico, cívico e empreendedor do povo paranaense, e a extraordinária capacidade realizadora, honrando e enriquecendo o Brasil, através da capacidade realizadora do povo paranaense. Reafirmou ainda o mandatário mineiro a sua satisfação em rever plagas paranaenses.

REUNIÃO DA EXECUTIVA MINEIRA DO PTB

BELO HORIZONTE, 4 (Asap.) A Comissão Executiva do PTB, realizará hoje, mais uma reunião com o objetivo de ventilar a matéria da reestruturação dos diretórios municipais.

Pretende o sr. Lúcio Bittencourt reestruturar os diretórios municipais petebistas até maio vindouro, ocasião da realização da Convenção Estadual do PTB, secção Minas Gerais.

ORGANIZAÇÃO DAS CHAPAS EM MINAS

BELO HORIZONTE, 4 (Asap.) Divulga um matutino local que, enquanto se processam nos bastidores as conversações entre pessedistas e udenistas, para a consecussão de um acôrdo na política mineira, os partidos se aprestam para organizar suas chapas para as deputações federal e estadual.

O PSD, partido majoritário, aguarda o regresso do sr. Benedito Valadares, de Paris, a fim de dar início às consultas aos seus correligionários do interior do Estado de Minas Gerais. Enquanto isso, a Secretaria Geral do PSD já organizou um programa de convenções regionais, visando à reestruturação dos diretórios municipais.

Também a UDN se empenha em modificar suas atuais bancadas federal e estadual, devendo nelas introduzir novos elementos. Sabe-se que alguns deputados estaduais irão concorrer como candidatos à Câmara Federal, cedendo seus respectivos lugares a outros companheiros.

Da mesma forma, o PR e o PTB procuram aclarar de vez a situação dos futuros candidatos no pleito de outubro vindouro.

Em Estambul o navio-escola 'Duque de Caxias'

ESTAMBUL, 4 (AFP) — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" chegou hoje a Estambul para uma visita de cinco dias. Depois de saudar a cidade com uma salva de 21 tiros de canhão, o navio ancorou no Bósforo. O seu comandante visitou sucessivamente o embaixador do Brasil, o governador de Estambul, o comandante das bases navais dos Estreitos e o comandante da guarnição. Essas personalidades retribuiram a visita durante à tarde.

O sr. Moreira da Silva, embaixador do Brasil, dará hoje à noite uma recepção em homenagem ao comandante e aos oficiais do "Duque de Caxias". Amanhã os oficiais brasileiros depositarão uma coroa de flores no monumento da República e depois de amanhã os cadetes visitarão a Escola Naval de Heybeliada.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

5 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

COTY E CAFE'

O deputado Nelson Carneiro acha que a França deu ao Brasil a linha da sucessão presidencial.

— Se a França elegeu Coty para a presidência, o Brasil não tem outra coisa a fazer senão eleger Café.

JARDIM E ENERGIA

O sr. Lucas Lopes, que superintende a construção das usinas de energia elétrica de Minas, disse-me ontem que as obras do govêrno Kubitschek estão realizando uma verdadeira revolução de mentalidade no seu Estado. E acrescentou:

— Os prefeitos deixaram de se preocupar com o jardinzinho da estação. Todos êles querem fazer agora uma usina. E eu que me arranje!

A CANDIDATURA CASTILHO

O sr. Carvalho Sobrinho, do PSP paulista, anuncia para a reabertura da Câmara um discurso especial sôbre a candidatura do sr. Castilho Cabral ao govêrno de São Paulo.

O PTB EM S. PAULO

— Nosso problema em S. Paulo é correr com candidato próprio — disse-me ontem o sr. Artur Audrá. — Um partido vive é na luta. Não acredito em acôrdo.

Acha o sr. Audrá que, se houver três candidatos, o PTB poderá fazer o quarto e elegê-lo.

— Contanto — acrescentou — que seja um homem novo.

VITORIA
ROXY
AMERICA
BOTAFOGO
FLORIANO
BONSUCESSO
ODEON-NITEROI
CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
com
RICHARD CONTE
VIVECA LINDFORS
BARBARA BRITTON
HUGH O'BRIAN
Universal-International apresenta
OURO e VINGANÇA
The Raiders
IMPROP. ATE' 18 ANOS
Côr por
TECHNICOLOR
Direção: LESLEY SELANDER
Produção: WILLIAM ALLAND
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
6ª feira
IRIS
MEMDESA
SANTA ALICE
ABOLIÇÃO
PAZ-CAXIAS

A extensão do Plano do Carvão e o desenvolvimento de Volta Redonda

O aumento do consumo criou a necessidade de produzirmos mais — Previsto, para êste ano, um gasto de 360 mil toneladas — Declarações do cel. Osvaldo Pinto da Veiga

Falando-nos sôbre as finalidades e a extensão do Plano do Carvão, o cel. Osvaldo Pinto da Veiga disse a expansão de Volta Redonda criará a necessidade de um consumo, êste ano, de 360 mil toneladas mínimas de carvão metalúrgico. Acrescentou que as reservas carboníferas brasileiras, para o consumo interno, são relativamente grandes. "Assim é que no momento — salientou — para a siderurgia devemos encarar, apenas as reservas catarinenses".

O cel. Pinto da Veiga é um dos membros da Comissão elaboradora do Plano do Carvão e presidente do CADEM.

MATÉRIA-PRIMA BASICA

Focalizando, a seguir, o aspecto da possibilidade do aumento da capacidade de produção carbonífera do Brasil, afirmou que a produção de qualquer artigo é, sempre, função direta da solicitação do mercado. Este, como é natural, exige qualidade e preço convenientes, à sua possível aplicação.

Para o caso brasileiro, embóra não tenhamos, ainda, reservas conhecidas de bom carvão, visa o Plano buscar um mercado adequado à sua utilização e também a pesquisas de novas áreas onde haja possibilidades de jazidas de carvão de qualidade superior.

LIMITE DA PRODUÇÃO

Indagamos a que limite pode atingir essa produção.

Disse:

"A resposta está implícita nos conceitos expendidos na primeira pergunta — não vemos para os mercados que se procuram, limitação pela produção.

E' possível crescer acompanhando as solicitações do mercado.

No Rio Grande do Sul, com o consumo das termo-elétricas e com fornecimento de carvão a vapor, com melhores características de combustão, à Viação Ferrea do Rio Grande, **esperamos que a produção possa subir, embóra não em proporções demasiadamente grande,** porém, na certeza de um mercado regular e definido. O tempo ditará os números efetivos da produção porque é bem possível que os estudos ora realizados pelo CADEM nos proporcione alguma surprêsa agradavel.

No Paraná, esperamos poder criar os mesmos mercados — certos e que a produção se normalize, pois sentimos vivo interêsse nas indústras paranáense para uma definição precisa de consumo.

Deixamos para a última observação, a relativa a Santa Catarina, onde, esperamos maior incremento de produção.

COQUE METALURGICO

O carvão catarinense, até esta data é o único com possibilidade de produção do côque metalúrgico. Sua produção estará subordinada a demanda deste tipo de carvão que poderemos estimar na seguinte base:

Volta Redonda	600.000
Comp. Siderurgica Santa Catarina	240.000
Mineração Geral do Brasil	180.000
Companhia Gaz e outras ..	100.000
Total:	1.120.000

Para a obtenção desta tonelagem de Carvão Metalúrgico a extração do carvão bruto nas minas ultrapassará a casa dos três (3) milhões de toneladas, o que corresponderá, no mínimo, a triplicar a produção atual.

Isso, porém, só será possível econômicamente se tivermos colocação para o carvão de vapor resultante, o que pensamos conseguir na grande usina termo-elétrica e só será possível, materialmente, com mecanização eficiente.

POSSIBILIDADES

Sôbre as possibilidades atuais do carvão disse que são:

— para fins siderúrgicos, como combustível e redutor;

— na produção de vapor, para movimentar máquinas com finalidades diversas e

— para obtenção de produtos químicos cuja variedade e valor comercial são notáveis.

Assim o mercado para cada uma dessas finalidade, em nosso país está num crescendo animador.

A expansão de Volta Redonda, criará a necessidade de um consumo no próximo ano de 360.000 toneladas mínimas, de carvão metalúrgicos e o plano de produção daquela companhia, de um milhão de toneladas de lingotes elevará o consumo de carvão nacional a cêrca de 600.000 toneladas anuais.

Êsses números constituem uma demonstração evidente de que o mercado crescerá e consequentemente a produção deverá acompanhar êste crescimento.

O caso, por nós, focalizado é o de Santa Catarina, porém, também no Rio Grande do Sul e Paraná o fenômeno se processará, pois, buscando-se um mercado adequado como seja o do consumo, por parte de usinas termo-elétricas, as solicitações crescerão, permitindo apreciáveis aumentos de produção.

No Rio Grande do Sul, não só o govêrno como também o CADEM, encaram com bastante objetividade o assunto do consumo, estudando e construindo usinas termo-elétricas a base do carvão mineral.

O Plano do Carvão prevê a instalação de usinas nos Estados de Santa Catarina e Paraná para suprir as indústrias locais e incrementar o desenvolvimento do parque industrial nas zonas próximas as minerações. Buscando atender ao consumo do carvão de vapor e suprir o "deficit" de energia elétrica em São Paulo, é bem possível mesmo que, em Santa Catarina, se instale uma poderosa usina termo-elétrica com a potência de ordem de 300.000 kw para através uma linha de transmissão de cêrca de 700 kw. fornecer energia aquele Estado, funcionando como usina de base.

Assim respondemos a sua pergunta, criado mercado, não haverá impedimento para o aumento da capacidade de produção.

MECANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

Falando sôbre a função da mecanização e o vulto do empreendimento, falou:

— A mecanização em todos os ramos de atividade tem como função o aumento de produtividade do homem. Na extração o carvão de subsolo, deverá abranger a maquinária de corte, de carregamento, de transporte interno (nas galerias) e externo (na superfície).

Isto nos possibilitará o aumento da produção sem o prejuizo que geralmente a indústria vem causando à lavoura com o recrutamento de grandes massas de que necessita o Brasil naquele mister e também a indústria local para evitar o encarecimento do custo de vida.

Dispõe o plano de uma verba de Cr$ 160.000.000,00 para ser distribuida entre os três (3) Estados. Acreditamos que a necessidade será de importância superior a Cr$ .... 200.000.000,00. Contudo tipos de mecanização a serem adotados em cada região e os respectivos rendimentos é que decidirão sôbre o valor total do equipamento.

USINAS TERMO-ELETRICAS

Perguntado sôbre a vantagem da instalação de usinas termo-elétricas nas regiões carboníferas, opinou:

— Admitida a necessidade da instalação das usinas, estas só deverão ser localizadas nas proximidades das minas, pois, desta forma evitariamos o transporte de carvão a grandes distâncias com a imobilização de capital para as ferrovias e muitas vêzes para portos e transporte marítimo o que oneraria sôbremodo o custo. A utilização local do carvão terá como vantagem o aproveitamento de carvões pobres que não suportariam os onus dos transportes. A fórmula mais econômica de transporte de energia é sob a forma de energia elétrica.

REDUÇÃO DE PREÇOS

— Está prevista no Plano de Carvão a redução do preço do carvão?

— Sim e êste será um dos principais objetivos, pois deveremos implantar a indústria em bases econômicas, proporcionando lucro dos produtores e também um preço animador dos que utilizarem o produto. Isto será conseguido com o aumento de produção, com a mecanização adequada em todas as fases de operação e também com a produção de tipos indispensáveis ao atual mercado e ao que se pensa em criar.

— E' admissível que possa ser de 50% essa redução do preço?

— Não é facil responder a esta pergunta, pois, falta a base de comparação. O Brasil atravessa uma fase de inflação monetaria e nenhum de nós poderá prevêr a situação na época em que terminarmos os trabalhos do Plano. Uma cousa, porém, garantiremos: que o preço deverá baixar ao máximo e é pensamento geral pois os próprios produtores sentem a necessidade de redução de custo para poderem garantir um mercado.

DIVIDAS GOVERNAMENTAIS

— Prevê o Plano do Carvão o pagamento das dívidas das entidades governamentais para as emprêsas mineradoras?

— Diretamente não. Porém, a Comissão Executiva interessa-se sôbre tôdas as medidas que vizem a manutenção e fortalecimento da indústria carbonífera.

A indústria não poderá sobreviver se não contar com receita e daí o nosso interêsse no assunto.

O contacto que temos tido com S. Exa., o sr. Ministro da Viação e com o diretor da E.F.C.B. nos revela a disposição dêsses administradores em manter em dia os pagamentos relativos à compra do carvão.

Há contudo, em curso no Congresso, um projeto-lei que visa especialmente a criação dos recursos necessários a esta finalidade. Assim, deixarão os mineradores de carvão de se preocupar com a falta de pagamento, o que vem diminuindo a receita, por levantamento de importâncias através de bancos, com os ônus decorrentes de transações desta espécie.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

— Qual a situação financeira das empresas carboníferas nacionais?

— De uma maneira geral, não é boa e isto é fruto da falta de política de consumo até agora existente. Não se atreveriam os industriais a grandes investimentos na indústria, na incerteza da venda dos produtos. Indústria sem capital de investimento não será lucrativa.

Com o Plano de Carvão, esperam as emprêsas conseguir a definição do mercado e também financiamento, em bases razoáveis de modo a poder racionalizar a produção, vender o produto por preços satisfatórios e obter lucro condizentes com o capital empregado.

EXPLORAÇÃO DE SUB-PRODUTOS

— Sub-produtos de carvão — perspectivas de sua exploração.

— A gama de sub-produtos do carvão é por demais larga e devemos procurar produzi-los de acôrdo com as necessidades do mercado.

Instalada uma usina siderúrgica em Santa Cataarina, teremos na coqueria, os mesmos produtos atualmente obtidos em Volta Redonda tais como: alcatrão, toluol, xilol, piche, naftas, óleos, sulfato de amônio etc., e para os quais há consumo nas indústrias do país.

A produção de enxofre elementar ou ácido sulfúrico constitui outra possibilidade, utilizando-se os refugos piritosos do carvão.

Na base de uma produção de carvão bruto de 3.600.000 toneladas, seria possível obter-se econômicamente os seguintes produtos, conforme o relatório da Comissão.

	ton. anuais
Enxofre elementar	140.000
Beenzol	2.900
Água amoniacal	350
Alcatrão	8.800

EMPRÊGO

— Emprêgo do carvão nacional face à concorrência estrangeira e da substituição gradual do combustível importado, pelo nosso produto.

— Na época atual, não podemos pensar em concorrência de preço do produto estrangeiro, porque não há possibilidade de divisa para aquisição. A concorrência é de qualidade e a esta nós temos de curvar-nos. O carvão nacional, sob êste aspecto, não pode concorrer em tôdas as aplicações com os melhores produtos de certos países. Assim, por exemplo, para a Siderurgia, a técnica exige carvão com melhores características do que o nosso, para podermos desejar um emprêgo integral do nosso carvão. A Companhia Siderúrgica Nacional vem aumentando gradualmente a proporção da mistura do carvão nacional, que já atinge a 45% do total e vai elevar esta porcentagem ao mínimo de 50%.

Nas estradas de ferro, nos trechos de serra, por exemplo, impõe-se a utilização de carvão de melhor qualidade ou do óleo.

Contudo é bastante satisfatória, para o momento atual, a orientação tomada pelo govêrno de preconizar a subsituição do carvão importado pelo carvão nacional, sempre que hajam possibilidades técnicas.

A tendência atual, nos transportes, é para o emprêgo de máquinas a óleo, Diesel ou Diesel-elétrica, ou ainda nas estradas, a eletrificação geral. Não devemos nos antepor à evolução dos meios de transportes, e daí, termos pensado em manter como mercado consumidor de carvão e tanto quanto possível, as usinas siderúrgicas e termelétricas.

Há, porém, casos especiais como os do Rio Grande do Sul, onde o carvão nacional, melhorada a qualidade e reduzido o preço, não poderia ter competidor.

RESERVAS CARBONÍFERAS

Reservas carboníferas — garantia dos fornecimentos à Siderúrgica — prazo provável de vida das jazidas.

— Neste particular, não devemos temer, pos, as reservas carboníferas brasileiras, para o consumo interno são relativamente grande. Assim é que no momento, para a Siderurgia, devemos encarar apenas as reservas catarinenses.

Pelo último estudo do eng. Hanfrit Putzer, contratado pelo Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura e publicado no boletim n. 91 de 1952, foram as reservas catarinenses avaliadas em 1.147.000.000 toneladas de carvão.

Para uma produção de quatro (4) milhões anuais, teríamos 250 anos de vida provável de nossas jazidas.

Mesmo que haja crescimeento apreciável, poderemos estimar para as reservas atualmente conheceidas, vida superior a cem anos.

OBTENÇÃO DE GASOLINA

Não devemos esquecer-nos contudo que o carvão nos oferece também outros recursos para obtenção de produtos básicos à economia do país e cujo estudo não será descerrado, inclusive a obtenção da gasolina do próprio carvão.

Tais produtos contudo dependerão essencialmente do preço porque poderá ser obtido o carvão, sem o que torna o processo e consequentemente o produto, antieconômicos.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
AVISO
Amanhã, dia 6 de janeiro, o expediente da Caixa Econômica, em tôdas as suas dependências, será das 9 às 12 horas.

Contra a requisição de funcionários; despacho do Presidente

O Presidente da República exarou o seguinte despacho, numa exposição de motivos do Ministério da Fazenda, sôbre requisição de funcionário:

"A designação de tesoureiro-auxiliar para servir em repartição outra que aquela em que seja lotado deve ser evitada e só se justifica em casos especialíssimos, eis que implica em dupla despesa para o Tesouro, desde que obrigue a nomeação do substituto interino."

O processo em questão refere-se à solicitação da Recebedoria Federal de São Paulo, para que fôsse posto à sua disposição um tesoureiro-auxiliar da Casa da Moeda, sob alegação de insuficiência de pessoal para atender ao volume crescente dos serviços da sua tesouraria. A Casa da Moeda não se opôs ao afastamento proposto, desde que fôsse nomeado posteriormente um substituto interino.

Volta Redonda e Central sem carvão nacional

Cessou desde zero hora do dia 1.º do corrente o fornecimento de carvão nacional à E.F. Central do Brasil e à Cia. Siderúrgica de Volta Redonda, em consequência da greve dos estivadores do pôrto de Imbituba, em Sta. Catarina, por onde se fazem os embarques.

Reclamam os grevistas o pagamento de aumento de salários que lhes fora concedido pela Cia. das Docas de Imbituba, mediante acôrdo.

Representantes dos empregados e dos diretores da Companhia estiveram reunidos, ontem, no Ministério do Trabalho, a convite do diretor do Departamento Nacional do Trabalho sem que, no entanto, chegassem a uma solução.

Novo embaixador da França para o Brasil

PARIS, 4 (AFP) — O jornal oficial publica o decreto nos têrmos do qual o sr. Bernardo Hardion, ministro plenipotenciário "hors classe", é nomeado embaixador extraordinário e plenipotenciário da França no Brasil, em substituição ao sr. Gilbert Arvengas, transferido para Lisboa.

Representante do Brasil no C. de Segurança

NAÇÕES UNIDAS, 4 (AFP) — O secretário-geral da ONU anunciou hoje que o sr. Ernesto de Morais Leme foi acreditado pelo Govêrno brasileiro como representante do Brasil no Conselho de Segurança.

O sr. Hugo de Oliveira Gondin foi designado delegado suplente.

O Brasil foi eleito membro do Conselho durante a última Assembléia Geral. Até 31 de dezembro de 1955 ocupará o lugar tornado vago pela expiração do mandato do Chile.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Para melhor atender os interessados, reservamos o seguinte telefone para o serviço exclusivo de
INFORMAÇÕES SOBRE MOVIMENTO DE AVIÕES
52-5423
Disque para o *número certo*, para receber *informações exatas*.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal
Clarim

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 5 DE JANEIRO DE 1954

A nossa opinião

Propósitos sediciosos

No seu discurso de exaltação às virtudes das Fôrças Armadas brasileiras, cujo senso patriótico é hoje um patrimônio da nação, o sr. Getulio Vargas admitiu, por omissão, que em 29 de Outubro, quando àquela unidade, argamassada na guerra, se estruturava e adquiria expressão na paz — foi êsse sem dúvida um dos belos achados da oração presidencial —, o sentimento de solidariedade com o povo e a noção precisa do seu dever cívico atuaram com oportunidade, de maneira a salvar a honra de uma nação, que acabara de combater com denôdo nas montanhas da Itália um regime ditatorial que vicejava ainda no interior do país.

Essa verdade amarga para o sr. Getulio Vargas, está no contexto do seu discurso, é o seu cerne e, se o Presidente a admite agora, será menos por convicção do que por uma intenção maliciosa. No fundo, intimamente, o sr. Getulio Vargas alimenta uma dose negra de desprêzo pelos generais, que, como chefes autênticos das Fôrças Armadas, o apearam do poder nos idos de 1945. E isso êle já o disse expressamente, nos dias de júbilo que se seguiram à precária vitória eleitoral de 1950. Se agora vem a fazer o seu elogio e a enaltecer-lhe as qualidades que marcaram uma data na história brasileira contemporânea é que, no fundo do seu despeito, acredita o antigo Ditador que os chefes militares do país são homens suscetíveis à lisonja, crédulos, que se deixam embair pelo canto público de suas gloriosas virtudes.

Nisso está a malícia presidencial, em achar que, tomar, da bôca para fóra, o partido dos generais, é fazer com que os generais se enterneçam e venham afinal se acumpliciar com os seus propósitos, êsses sim, sediciosos.

Mas, é o sr. Getulio Vargas um político decadente Seus planos e suas manobras, ainda as que tenciona mais veladas, aparecem nus e crus aos olhos da opinião esclarecida. Os homens do 29 de Outubro, civis e militares, sabem perfeitamente com quem estão lidando, o que quer o sr. Getulio Vargas e o que querem os que pregam a vigilância.

Quando o atual Presidente denuncia planos de subversão e aponta propósitos sediciosos, ninguém se ilude: êsses planos e êsses projetos têm uma fonte comum, a mesma, a fonte perene instalada no Catete em 1930. Os chefes das Fôrças Armadas estão perfeitamente identificados com os que defendem, vigilantes, o regime democrático e sabem onde está o perigo.

O sr. Getulio Vargas nada conseguirá com a sua provocação do dia 2. Pode mudar de tática e ir pregar em outra freguesia.

A lição de Pernambuco e da Bahia

OS colaboracionistas dos diversos partidos estão sofrendo revezes nos seus Estados. Suas manobras contra o Governador de Pernambuco têm sido inúteis. Mais do que nunca os pernambucanos apoiam o sr. Etelvino Lins, que teve a coragem de falar franco e sinceramente nesta época de confusão e despistamentos.

O mesmo aconteceu na Bahia. O sr. Regis Pacheco está agindo como verdadeiro Governador, oferecendo ao país um exemplo de altivez e dignidade. Os manobristas do seu partido foram esmagados na última convenção, onde os líderes baianos homologaram a conduta do chefe do Estado, outorgando-lhe amplos poderes para resolver a questão sucessória. O feitiço virou contra os feiticeiros. Ao invés do "impeachement" projetado contra o Governador, o que os convencionais aprovaram foi uma expressiva moção de apoio e solidariedade ao sr. Regis Pacheco.

Dêsses acontecimentos a lição política que se pode tirar é a seguinte: o centro não decidirá mais dos destinos dos Estados. As Províncias resolvem soberanamente, quando conduzidas por homens dignos, não admitindo a interferência indébita de agentes federais.

Saúde não interessa

O GOVÊRNO do Estado do Rio negou, recentemente, uma verba que fôra solicitada para combater a endemia do bócio nos agrupamentos escolares de Friburgo, a qual ainda ameaçava cidades vizinhas. A verba foi negada, sob a alegação de que não existia aquêle mal, não passando tudo de mera fantasia. Tivemos, então, oportunidade de comentar as razões da negativa, trazendo, para comprovar a incidência do bócio, a opinião do deputado Miguel Couto Filho, hoje Ministro da Saúde.

A Inspetoria da Segunda Região Sanitária daquele Estado, em colaboração com o Centro de Saúde local, resolveu realizar um inquérito sôbre o assunto, chegando a esta conclusão: elevada incidência do bócio entre a população escolar de Lumiar, 5.º distrito de Friburgo. O inquérito vai ainda investigar em outras localidades do município.

Em certos agrupamentos humanos daquele distrito, o coeficiente atingiu a 95% das crianças. Distrito eminentemente rural, com uma área de 450 km2 e uma população de 5.200 pessoas, apresenta no seu quadro demográfico êsse grave problema sanitário.

Não adianta, portanto, as autoridades sanitárias do Estado do Rio contestar a veracidade do fato. O bócio está grassando, de maneira alarmante, em Friburgo. Mas, como, no govêrno do almirante, não se leva a sério a saúde do povo, não é de esperar sejam adotadas grandes medidas de profilaxia, em defesa das crianças friburguenses.

O sr. Miguel Couto Filho, sendo hoje Ministro da Saúde, está no dever de iniciar uma campanha séria, no sentido de combater o mal, antes que êle tome proporções maiores.

Medida absurda . . .

O BRASIL é o país das novidades, mas também é o país dos absurdos. De vez em quando, os jornais são obrigados a comentar certas medidas de caráter abusivo e prepotente, tomadas pelo Poder Público.

Como se sabe, as repartições ministeriais exigem do cidadão que vai tomar posse de qualquer cargo público a prova de quitação com o serviço eleitoral. Essa prova é a exibição do título de eleitor. Até aí está certo. Nada a reclamar.

Acontece, porém, que a exigência está sendo feita em caráter absurdo, quando se refere às mulheres. Estas só são obrigadas a votar quando exercem cargos públicos. Antes, porém, estão isentas dessa obrigatoriedade. E' lógico, portanto que ao se apresentarem para tomar posse de funções administrativas, nem sempre poderão exibir seu título eleitoral. Mas, são ordens do DASP. E quando o DASP manda, é ali no duro.

O que o DASP deveria determinar era outra coisa: marcar um prazo para as servidoras se legalizarem no Tribunal Eleitoral, depois da posse, e um prazo de certa dilatação, pois um título de eleitor não se consegue de um dia para outro.

Afinal de contas, tôdas as medidas devem ser tomadas dentro do bom-senso e não de maneira arbitrária e absurda, como se costuma fazer neste país.

EFEMÉRIDES

5 DE JANEIRO

1785 — Alvará de d. Maria I, mandando destruir tôdas as fábricas de tecidos do Brasil.

1827 — Nasce, no Rio de Janeiro, Antônio de Castro Lopes.

1828 — Morre afogado, no Rio Guaporé, Amado Adriano Taunay.

1855 — Nasce, em Coxias, Maranhão, Raimundo Teixeira Mendes.

1856 — Nasce, em Fortaleza, Ceará, Guilherme Studart, depois, barão de Studart.

1868 — Morre, em Lisbôa, Antônio Peregrino Maciel Monteiro, barão de Itamaracá, poeta, médico, ministro de Estado, grande orador parlamentar.

1869 — O general Luís Alves dee Lima e Silva, marquês de Caxias, entra em Assunção, capital do Paraguai.

O SUFRÁGIO UNIVERSAL

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



EM recentes declarações aos nossos confrades de "O Jornal" (reportagens de Antonio Porto Sobrinho) o sr. ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, suscitou questões da maior importância para o funcionamento do regime. A seu ver, impunha-se uma reforma a que se poderia chamar de base (atendendo à nomenclatura da moda) do sistema eleitoral, muito embora essa mesma reforma se lhe afigure inviável, na prática, precisamente pelas modificações que traria e que não deixariam de provocar um movimento de resistência e de reação. Sente-se, porém, que as idéias do presidente Edgard Costa fixam os têrmos de um problema que anda no ar e já tem preocupado a muitos dos nossos melhores espíritos. Esse problema é o do fundamento, mesmo, da democracia.

Idéias a combater

Foi moda, também, antes da última guerra, nos anos da casa dos 20 e dos 30, sustentar-se que a democracia estava em crise. Logo se veria o que isso queria dizer, e é inútil recordar o que custou ao mundo o restabelecimento da confiança democrática em bases sólidas. Do que então ocorreu, podemos tirar uma lição proveitosa, que é esta: é mau sinal descrer da democracia e por-lhe em jôgo o fundamento clássico, por melhores que sejam as intenções.

As do presidente Edgard Costa são excelentes. Anima-o, simplesmente, o desejo de corrigir defeitos notados na prática do regime. Como é frequente, em tais casos, o Ministro vai às do cabo e pensa numa reforma de fundamento. "A democracia", diz, "não é, como se faz crer, a expressão do número, mas a consagração da qualidade. E sem êsse conteúdo qualitativo, que dá aos melhores possibilidade de interferir na vida do Estado mais decisivamente, a democracia soçobraria no vórtice da demagogia".

Este modo de ver seria passível de corretivo, na sua opinião, se uma reforma qualificasse diferentemente os eleitores de âmbito municipal, estadual e federal. Seriam graus ou categorias de eleitores, selecionados de acôrdo com a instrução e a condição social. A justificativa estaria em que os cidadãos de mais alto nível de instrução e mais elevada categoria social possuem mais apurado o senso crítico e a noção das responsabilidades, sendo mais aptos ao exercício da função de escolha, que é, em última análise, o sentido do pronunciamento eleitoral.

Isso, o que pensa e diz o ministro Edgard Costa. O que não diz, mas está implícito nas suas declarações, é que o eleitorado, como está constituído, o sistema de constituição dos governos, isto é, da escolha dos dirigentes pelo sufrágio universal, não dá certo, não é o melhor, e que, cedo ou tarde, teremos de sair para outra, modificando-o no sentido das suas ponderações.

Idéias como esta são dotadas de evidente capacidade de propagação, pelo que parecem trazer de criterioso e sensato à discussão de um problema que interessa a todos, de um problema vital, para o regime e para o país. Muita gente, ante o espetáculo que temos sob os olhos, será tentada a admitir que, realmente, a defesa contra a demagogia bem se poderia encontrar numa solução dêsse tipo.

Escolha e indicação

Ora, bem examinadas as coisas, pensamos, ao contrário, que nada menos verdadeiro. O douto magistrado incorre em êrro de diagnóstico, donde o inadequado de sua terapêutica. O sufrágio universal é um bem e uma garantia. Não está nêle a causa do surto demagógico a que temos assistido, e que só o próprio sufrágio universal corrigirá. Fóra dêsse sistema é que não há salvação para a democracia, para a ordem legal e para a República, que não é uma forma estática, mas compreende, igualmente, uma dinâmica político-social.

Nada menos verdadeiro do que supor que os eleitorados restritos e selecionados sejam mais aptos à escolha dos governantes e dirigentes nacionais. Poderíamos evidenciar o contrário, com inúmeros exemplos incontestáveis. O sufrágio universal contém muitas extravagâncias, ao contrário do que se pensa. O que não seria possível, era abandoná-lo a si mesmo, à sua própria iniciativa, sem qualquer orientação.

Mas — e aqui entre o qualificativo que tanto preza o ministro Edgard Costa — a Lei provê a essa orientação e resolve a dificuldade: se o sufrágio é universal, a indicação dos candidatos é partidária. Logo, se os mais instruídos e socialmente categorizados sabem escolher, deve saber escolher candidatos dignos de receber o sufrágio popular. Os que recebessem a preferência do povo, estariam, de qualquer modo, bem escolhidos, a prevalecer a tese do ministro Edgard Costa sôbre a capacidade de seleção dos mais categorizados. Quem melhor para escolher candidatos do que os dirigentes partidários, conhecedores da vida política e dos problemas nacionais? Pois bem: quando o sufrágio popular não dá certo, quem é que falhou? O eleitorado? Não. Evidentemente, os dirigentes que indicarem ao sufrágio candidatos mal escolhidos.

Difícil um acôrdo sôbre a Alemanha

Joseph Fleming



ADENAUER

BERLIM — Os aliados ocidentais e a Rússia não chegarão a acôrdo sôbre o problema da Alemanha, na conferência dos quatro ministros das Relações Exteriores, a realizar-se aqui, no próximo mês de janeiro.

Tal é a opinião dos funcionários ocidentais desta capital, que nutrem muito poucas esperanças, porque julgam que ambas as partes comparecerão à conferência com idéias fixas a respeito do caso alemão, e não mostram disposição para chegar a um entendimento.

Os soviéticos poderão causar uma surprêsa; mas, por enquanto, seus propagandistas proclamam, diàriamente, temas que, segundo devem saber, são inaceitáveis para o Ocidente, como:

1. A desistência do projetado Exército Europeu com inclusão de tropas alemãs.

2. Proibição de tôda forma de supervisão internacional nas eleições destinadas a unificar a Alemanha.

3. Admissão de representantes do Oriente e do Ocidente da Alemanha nas conversações das quatro potências.

4. Negociações entre as duas zonas germânicas para formar um Govêrno Provisório pan-germânico antes das eleições.

Êsses são alguns dos principais obstáculos, aos quais se somam a decisão sôbre o futuro do antigo território oriental alemão, colocado sob administração polonêsa na conferência de Potsdam, e ainda outros.

Os funcionários julgam que os quatro pontos acima enumerados bastariam para fazer fracassar a reunião, antes que os ministros consigam, sequer, tratar de outros temas.

Os Estados Unidos já declararam, claramente, que a formação de unidades alemãs no Exército Europeu é um dos pontos principais da política exterior norte-americana.

A Rússia, por intermédio do "Taegliche Rundschau", órgão soviético nesta capital, deixou igualmente claro que não se deve permitir que a Alemanha faça parte de qualquer aliança militar que a União Soviética julgue dirigida contra ela.

O ataque soviético à Comunidade de Defesa Européia persistirá, que os mesmos funcionários ocidentais duvidam que se chegue a aprovar a inclusão da Alemanha no Exército Europeu, ainda que as potências ocidentais ofereçam à Rússia tôdas as garantias.

Outro ponto em que parece impossível um entendimento é o relacionado com as eleições. Tanto as nações do Ocidente quanto a Alemanha Ocidental sustentam a opinião de que as eleições devem ser supervisadas por um organismo internacional. Os porta-vozes da União Soviética arguem, com energia não inferior, que sòmente os alemães têm o direito de regulamentar e fiscalizar o pleito. Existe a possibilidade de que a conferência se inicie com um impasse, se os soviéticos exigirem logo no comêço a participação de delegados do Oriente e Ocidente da Alemanha.

O Govêrno da zona russa solicitou a participação alemã, e o Kremlin, por intermédio do "Taegliche Rundschau", apoiou êsse pedido. O Govêrno do chanceler Konrad Adenauer não deseja a representação dos comunistas alemães, e espera-se que os aliados ocidentais mantenham a mesma opinião.

A OPINIÃO DO LEITOR

Aumento de preços nos colégios sem paridade

O LEITOR Mauro Cardoso nos manda dizer o seguinte: "Ao ensejo do ano novo, sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA que não regateia ajuda a quem lhe bate às portas, e em nome de centenas de pais aflitos que vivem cruciantes dramas para manter seus filhos em estabelecimentos de ensino particular, aqui consignamos o nosso angustiante apêlo ao Ministro da Educação, no sentido de promover, em 1954, o contrôle das joias e mensalidades, principalmente no currículo ginasial.

Vários ginásios, instalados em autênticos pardieiros, e, com especialidade, alguns localizados no bairro da Tijuca, à rua Conde de Bonfim, já estão anunciando a majoração de suas anuidades na proporção da ganância de seus proprietários, sem qualquer paridade com os educandários congêneres, dotados de todo confôrto higiênico e pedagógico, além da notória tradição de que são portadores.

E' uma verdadeira patifaria, sr. redator, o que fazem os proprietários dessas casas de ensino, sob as vistas dos fiscais do Ministério da Educação, cuja indiferença pela sorte dos educandos e pela bôlsa dos seus responsáveis é das mais estranhas e comprometedoras. Custará muito ao sr. Ministro da Educação determinar aos seus prepostos que lhe remetam as tabelas de preços cobrados, no curso ginasial, pelos diversos estabelecimentos situados no bairro tijucano?

E custará muito a s. exa. imprimir um pouco de decência, um pouco de espírito de humanidade, na cobrança dêsses preços? Oxalá não continuem a protestar no deserto as eternas vítimas dos industriais do ensino no Brasil".

Império das leis

DO brigadeiro Godofredo Franco de Faria recebemos o seguinte: "Ninguém contesta a óbvia verdade, nascida da observação imposta pelos fatos, evidente por si própria. Somente ao desvirtuamento da legislação se deve a subversão da ordem natural e econômica da Nação Brasileira — a causa entre nós da Questão Social.

..Incontestavelmente o Estado brasileiro perverte-se. Influenciados das idéias protecionistas, socialistas, comunistas ou nacionalistas, enfim, intervencionistas, os nossos legisladores, salvo raríssimas exceções, negam-se a restringir as suas atividades às suas verdadeiras atribuições, às suas legítimas obrigações de tornar regular e eficiente dentro da sociedade a ação das leis naturais, conforme preceitua e determina a Constituição no seu art. 141, parágrafos 16 e 31. Porque fiéis à subversão intervencionista por ignorância ou por perversidade, eles invariavelmente se põem a usurpar as prerrogativas da iniciativa privada, missão esta completamente estranha à natureza da autoridade do Estado como fôrça coletiva. Urge, pois, restabelecer no país o império das leis sociais naturais. Porque, deixada no caminho oposto ao intervencionismo, na senda da liberdade, sob a ação exclusiva das leis providenciais, a Nação Brasileira não poderia apresentar o espetáculo anárquico grosseiro que nela se estampa tanto nas idéias como nos fatos: a subversão política, social e econômica; a revolta permanente das massas trabalhadoras **urbanas**; o pauperismo generalizado por todo o território nacional; a privação sob todos os aspectos e... o contraste do luxo, da opulência da plutocracia industrial.

Afora o plutocrático mal protecionista, baseado no artificialismo das pautas aduaneiras sui-generis, até ao atual proibicionismo alfandegário de fantasiosas "balanças" de comércio e de contas que se encerraram numa dívida atrasada de Us$ 1.720.000.000,00! — já avulta o socialismo.

O domínio avassalador da burocracia, que se extravasa pelas atividades comerciais. Esta inefável burocracia, inculca-se "compensadora" de lucros, "equilibradora" de fortunas e até de áreas agrícolas; "fixadora" de preços internos e até dos de moedas estrangeiras e que impostoramente, em suma, visa a sobrepor-se às próprias leis naturais. Males de tôda a sorte, precisamente criados e dirigidos pela malsinada lei dos presunçosos pais da pátria. Em tão calamitosa subversão econômica em que impera a insegurança e o descrédito, a aventura a bancarrota, preconiza o sr. Mario Pinto Serva, como remédio, ou como solução para o problema, que se enxerte no mecanismo social da Pátria combalida, a organização do crédito bancário usada lá nos EE.UU.... Se o Estado nasce de convenção humana e pelo homem deve ser administrado, a Nação procede, porém, da natureza e só pela Providência pode ser governada. Se o homem é falho, pode errar e mesmo deve errar, a natureza é, ao invés, infalível, absolutamente não pode errar. Separemos pois essas duas ordens de fenômenos inconfundíveis, nitidamente apreciáveis. Sempre bem apartados dos que se devem confiar às frágeis leis dos homens, deixemos livremente se processarem os que pertencem às ineluctáveis leis divinas. Distinguir uns dos outros é o precípuo dever do legislador consciente, honesto e patriota".

Ciência ao Alcance de Todos

TRATAMENTO DAS ÚLCERAS GÁSTRICAS DUODENAIS

VÁRIOS centros médicos se dedicam ao estudo dessa moléstia que aparece quase exclusivamente no estômago, e na primeira porção do duodeno, sem, entretanto, lograrem sucesso no que diz respeito à causa de tal manifestação mórbida.

Durante um certo período se pensou que a úlcera era devido tão sòmente à ação do ácido clorídrico contra a mucosa e esta hipótese era amparada por várias experiências em animais. Entretanto, uma pergunta ficara sem resposta: quando, e por que, o ácido existente normalmente no estômago passava a agir contra a mucosa? Evidentemente esta pergunta ainda não pôde ser respondida, principalmente pela falta de conhecimento com absoluto rigor, do papel na nutrição, das vitaminas e dos princípios protetores do epitélio de revestimento. Atualmente, alguns fatos vieram demonstrar que o estado alérgico de certas pessoas pode acarretar uma ulceração.

Durante a primeira grande guerra o número de ulcerosos gástricos aumentou de modo impressionante na Alemanha, e as primeiras conclusões foram que êste aumento significante do número de portadores de úlcera gástrica era devido à deficiência alimentar, que ocorreu naquele país durante a guerra. Êste fato ficou de pé até a última guerra onde fato semelhante ocorreu nos Estados Unidos onde praticamente não houve racionamento alimentar. Verificou-se, então, que a formação da úlcera depende muito mais da ação nervosa do que da alimentação, e os portadores das tais manifestações gástricas são estigmatizados no seu sistema neurovegetativo.

OUTRO aspecto importante é que a moléstia se manifesta com maior frequência nos grandes centros onde existe maior possibilidade de ataque ao sistema nervoso. Dados coletados pacientemente demonstram êste fato e comprovado pela recidiva em pessoas que sofreram abalos psíquicos e conflitos emocionais. A observação dêsses casos ao lado do estudo detalhado das pessoas portadoras de úlceras levaram muitos autores a enquadrar esta moléstia dentro do grupo das psicossomáticas, de evolução fortemente influenciada por fatôres nervosos.



Em muitos casos sòmente o tratamento cirúrgico é eficaz

Diante de todos os elementos conhecidos atualmente pode-se dizer que dois grupos de fatôres estão em jôgo na formação de uma úlcera: fatôres gerais e locais. Os gerais, através de um mecanismo ainda desconhecido agiriam sôbre a mucosa gástrica, permitindo que o suco gástrico, rico em ácido clorídrico aja sôbre a mucosa, sendo êste o fator local. A preferência de localização da ulceração vem corroborar êstes fatos, pois a mesma se dá nas regiões que apresentam particularidades da inervação, da circulação e da musculatura.

Visto de maneira rápida e resumida o aspecto do aparecimento da úlcera gástrica, vamos ver o seu tratamento, êste pode ser dividido em dois grandes grupos: o que enquadra as várias formas de tratamento médico, e o segundo, o tratamento cirúrgico. A escolha do tratamento a ser realizado deve ser precedido de uma análise cuidadosa do caso, uma vez que os dois tratamentos são igualmente bons, com resultados amplamente satisfatórios desde que bem indicados e bem realizados.

Os casos graves, agudos, acompanhados de grandes hemorragias, com risco de perfuração gástrica, exigem a intervenção cirúrgica imediata, ao lado de um tratamento médico sólido, com o objetivo de amparar o organismo, principalmente, quando existe perdas sanguíneas abundantes. Outros casos em que há indicação imediata de intervenção cirúrgica são os de suspeita de câncer, pois só o exame direto do estômago pode afastar ou confirmar tal suspeita.

O TRATAMENTO médico fica, pois, para os casos onde os exames clínicos levam o médico a considerar a úlcera como benigna, capaz de ser dominada pelos recursos do moderno arsenal terapêutico, sem risco maior para o portador.

A base do tratamento médico está em uma série de medidas que visam colocar o paciente em um estado de repouso quer físico, quer psíquico. Uma dieta bem orientada de modo a dar ao estômago um repouso desejado, ao lado da eliminação das bebidas alcoólicas e do fumo. O repouso físico deve ser acompanhado do psíquico, sendo que em muitos casos só se obtêm resultados favoráveis quando os conflitos psíquicos existentes são removidos. A prescrição de substâncias que vão agir como neutralizantes e sedativos gástricos, tem importância, sendo empregados em tais casos os sais de magnésio e hidróxido de alumínio, bem como resinas sintéticas aniom-permutadoras.

Várias tentativas foram realizadas no sentido de se obter hormônios e fatôres capazes de influir na atividade motôra do estômago, mas tais tentativas ainda não obtiveram um resultado satisfatório, bem assim como o emprêgo de vários hormônios já conhecidos.

HÁ cêrca de dois [illegible] foi lançado na praça um produto [illegible] undo as p[illegible] mações seria miraculoso para a cura da úlcera [illegible]strica. Infelizmente decorridos os dois primeiros anos do seu emprêgo em larga escala, verifica-se que o medicamento possui realmente qualidades, mas não elimina de todo os métodos usados antes do seu lançamento. Uma das grandes vantagens do tratamento pela bantine é o afrouxamento do repouso físico bem como da dieta, tendo evidentemente uma ação curativa devido as suas qualidades farmacológicas.

Regulamentada a profissão de corretor

O Presidente da República sancionou lei do Congresso, regulamentando a função de corretor oficial de valores, determinando o número de prepostos e assistentes, tempo de mandato dos sindicos e novos níveis de emolumentos fixos de corretores de navios.

A lei manda, ainda, aplicar aos corretores, Câmaras Sindicais, Juntas, Bôlsas de Mercadorias e Caixas de Liquidação do país, a legislação anteriormente decretada para o Distrito Federal.

Mausoléu dos "pracinhas"

O Presidente da República sancionou lei do Congresso, abrindo o crédito de um milhão de cruzeiros, para despesas do concurso de projetos e premios relativos à construção do Mausoléu para os restos mortais dos pracinhas sepultados no Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia.

Correspondência aérea

O Presidente da República sancionou lei do Congresso, estabelecendo que a quota de remuneração devida às emprêsas transportadoras de correspondência aérea, seja paga mensalmente pelo Departamento dos Correios e Telegrafos.

O transporte da correspondência será confiado exclusivamente às emprêsas brasileiras que mantenham linhas aéreas regulares, sem discriminação ou tratamento preferencial quandos destinados ao interior; e às emprêsas brasileiras e estrangeiras que executem linhas internacionais.

Não haverá audiências públicas

O diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Viação não dará audiências públicas durante o mês de janeiro corrente, em virtude do acúmulo de trabalho de natureza urgente em sua repartição.

Prognósticos sôbre Berlim

DONALD GONZALEZ

(Correspondente da "United Press' em Washington)

O êxito ou o fracasso da próxima conferência dos quatro ministros das Relações Exteriores em Berlim, a 25 do corrente, depende sòmente dos russos.

Os círculos diplomáticos aliados declararam, hoje, que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França estão dispostos a fazer aos russos tantas concessões quantas êles próprios façam nos problemas da Alemanha e Áustria, na medida em que o Ministro das Relações Exteriores soviético, Molotov, se mostre disposto a negociar.

Os aliados também assentaram seus planos para o caso em que os soviéticos procurem fazer fracassar a conferência.

Espera-se que o Secretário de Estados, John Foster Dulles, e seus colegas, Anthony Eden, da Inglaterra, e Georges Bidault, da França, permaneçam na mesa de conferência enquanto houver algum sinal de possibilidade de progresso. Não permitirão, porém, que as conversações continuem infrutiferamente, se Molotov pretender fazer a guerra de nervos ou de propaganda.

O Secretário de Estado terá oportunidade de manifestar seus pontos de vista sôbre a conferência em um importante discurso político que pronunciará no próximo dia 12, no Conselho de Relações Exteriores de Nova York.

Segundo os informantes, Dulles comparecerá à conferência com grande amplitude de critério, na esperança de que o Kremlin autorize Molotov a colaborar nos verdadeiros esforços para aliviar a tensão internacional. Acredita-se que êle chamará a Berlim o embaixador em Moscou, Charles Bohlen, para fazer parte da delegação norte-americana, pela sua longa experiência em negociações com a União Soviética.

As três grandes potências ocidentais ainda não deixaram entrever que estratégia os aliados empregarão para averiguar se os representantes soviéticos acabarão por concordar com a solução dos problemas relativos à Alemanha e à Áustria.

Como se sabe, êsses problemas vêm sendo sabotados com êxito, há anos, pelas táticas soviéticas. Agora, entretanto, as autoridades aliadas declaram que apresentarão propostas "construtivas".

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-3082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	43-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

"Ano Novo e Petróleo"

O artigo sob o título acima publicado neste local em nossa edição de domingo é de autoria do nosso colaborador Brasílio Machado Neto.

A crise russa aproveita ao capitalismo inglês

Fortalecidas as reservas britânicas com as entregas de ouro a que se viram obrigados os soviéticos — O metal acabou indo para os Estados Unidos...

LONDRES, 4 (Por Robert Bellamy, da France Presse) — A Russia Soviética contribuiu, em parte, para um aumento de US$ 672.000.000 das reservas de ouro e de dólares da zona esterlina durante o ano de 1953, confirma-se de fonte inglêsa autorizada. A contribuição se situa sobretudo em dezembro passado e coincidia com o pagamento da terceira fração anual de US$ 181.000.000 aos Estados Unidos e ao Canadá em reembolso dos empréstimos de 1946. Devido a êsse pagamento, as reservas da zona esterlina acusaram no mês passado uma baixa de US$ 43.000.000 mas sem a "chegada" do ouro soviético a baixa teria sido muito mais grave e o aumento para o conjunto do ano teria sido provàvelmente inferior a .... 600.000.000. O ouro russo transferido a Londres foi, de fato, deversamente avaliado entre 60 e 100 milhões de dólares.

A AJUDA AMERICANA

No mês passado, a ajuda americana à Inglaterra elevou-se a US$ 20.000.000 contra US$ 24.000.000 no mês anterior. A Média mensal desta ajuda desceu, durante o último trimestre de 1953, a US$ .. 19.000.000 contra US$ 28.000.000 no trimestre precedente.

Por outro lado se, no conjunto a Inglaterra manteve e melhorou talvez ligeiramente sua posição comercial no mundo, sua situação em relação a Europa ocidental deteriorou-se em dezembro quando a zona esterlina registrou um "déficit" de cêrca de US$ 9.000.000 à UEP (União Européia de Pagamentos) pagável metade em ouro durante o mês em curso.

AMEAÇA DE CRISE

Por outro lado, a opinião pública inglêsa manteve-se em estado de alerta pelos temores de uma depressão econômica nos Estados Unidos. Os economistas oficiais do govêrno Eisenhower admitiram recentemente em suas previsões para 1954, a possibilidade de uma baixa de 5% da produção industrial americana, o que os economistas inglêses traduzem por uma baixa de 15% das exportações de matérias-primas da zona esterlina para os Estados Unidos. Para 1954, isto poderá significar uma diminuição de lucro de mais de US$ .... 300.000.000 para o zona esterlina.

Pensa-se também nesta capital que as possibilidades de um aumento do comércio com os paises comunistas dominarão largamente os trabalhos da "Conferência de Sydney", em 1954.

Leve alta no ágio do dólar alemão

Os resultados do leilão de ontem

O ágio, na 5.ª categoria, do dólar convênio com a Alemanha, ontem leiloados na Bôlsa desta capital, sofreu ligeira alta, em relação ao último pregão do ano récem-findo. O máximo foi a 57 cruzeiros e o mínimo a 55. Tanto os dólares convênio com a Tcheco-Eslováquia como os com o Chile, os ágios, na 5.ª categoria não ultrapassaram do mínimo fixado pela SUMOC, isto é, 50 cruzeiros. Mais uma vez não corresponderam as ofertas para os dólares convênio com o Uruguai e com a Iugoslávia, pois, registrou-se escassa procura.

TOTAL

Ao todo, o pregão somou Cr$ 56.528.100,00 de ágio, conforme resumo oficial que abaixo transcrevemos:

Categoria	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valor em Cruzeiros
US$ ALEMANHA — PRONTO				
1.ª	10,50	11,20	450.000	4.932.000,00
2.ª	12,00	12,50	454.000	5.465.000,00
3.ª	23,00	32,40	1.043.000	27.539.400,00
4.ª	27,00	31,20	200.000	9.547.000,00
5.ª	55,00	57,00	73.000	4.203.100,00
US$ TCHECO — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	2.000	20.000,00
2.ª	12,00	12,00	1.000	12.000,00
3.ª	15,00	15,00	32.000	480.000,00
5.ª	50,00	50,00	5.000	250.000,00
C$ URUG. — PRONTO				
3.ª	15,00	15,00	20.000	300.000,00
US$ CHILE — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	45.000	450.000,00
2.ª	12,00	12,00	5.000	60.000,00
3.ª	15,00	15,20	95.000	1.436.000,00
4.ª	21,00	21,10	54.000	1.137.700,00
5.ª	50,00	50,00	4.000	200.000,00
US$ IUGOSL — PRONTO				
2.ª	12,00	12,00	10.000	120.000,00
3.ª	15,00	15,00	25.000	375.000,00

TOTAL EM CRUZEIROS 56.528.100,00

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 4 janeiro de 1954.

Uma Administração Segura e Realizadora

Assumindo a presidência da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais em janeiro de 1951, o sr. José Alexandre de Moura Costa conseguiu dar um impulso realmente notável a êsse conhecido estabelecimento de crédito, conforme comprovam os dados abaixo:

DEPÓSITOS

31 de janeiro de 1951	Cr$	385.341.748,50
31 de outubro de 1953	Cr$	664.288.476,10
FINANCIAMENTOS		
Matriz:		
Financiamentos	Cr$	155.690.074,10
Compra e venda	Cr$	90.591.279,00
Sucursais e filiais:		
Financiamentos	Cr$	55.552.014,00
Compra e venda	Cr$	25.248.642,00

Assim, em apenas dois anos de administração, o referido titular quase duplicou o movimento de depósitos, desenvolvendo ainda outras seções importantes daquele estabelecimento, e muito particularmente no setor dos financiamentos. Êstes atingiram, até outubro do ano passado o total de Cr$ ...... 327.082.009,10.

A Seção de Penhôres aumentou de quase Cr$ 300.000.000,00 o seu movimento de empréstimos, atingindo hoje cêrca de Cr$ 700.000.000,00 as importâncias consignadas na referida rubrica.

E' digno de nota a atenção que a atual administração vem dispensando ao problema da casa própria, para cuja solução tem trabalhado com o maior afinco. Exemplo disso são as construções de casas econômicas feitas em Alfenas, Uberaba, Araxá, Itapecerica, Ubá e Itajubá. Outras estão projetadas para Sete Lagoas, Araguari, Três Pontas e Cataguazes.

O sr. Moura Costa não se tem descuidado também dos empréstimos às comunas mineiras, que tantos e tão assinalados serviços vêm prestando para solução do problema do abastecimento dágua e de energia elétrica.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% aa

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 3/
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Espírito Santo, êsse desconhecido (III)

O Pôrto de Vitória

Reorganização e ampliação — 300 toneladas de carvão por hora — Congestionamento e refeições gratuitas

Reportagem de NELSON MATOS

REORGANIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO

Três fatores irão alterar, dentro em breve, a estrutura da produção e do consumo na esfera de influência do pôrto de Vitória: transporte fácil (plano rodoviário); energia (construção do Sistema de Santa Maria, 138.000 cavalos-fôrça); a grande siderurgia instalada pela Kleickner (partindo da produção inicial de 50.000 toneladas anuais, poderá crescer até 400.000 em seis anos). Isto se traduzirá em oportunidades excepcionais para a instalação de industrias subsidiárias, estímulo à produção agrícola, desenvolvimento do tráfego, elevação do poder aquisitivo do capixaba, maior procura de utilidades. Por sua vez o escoamento da produção do Sul da Bahia e do Vale do Rio Doce, que se acha situada dentro da zona de influência do pôrto, irá, dadas as facilidades proporcionadas pelas novas vias de acesso, ampliar-se substancialmente. Ora, o pôrto de Vitória, com os seus 900 metros de cais acostável, o seu cais de carvão, dotado de instalações antiquadas (transportes por meio de cacimba), não poderia eficientemente cumprir a sua missão, isto é, carregar e descarregar mercadorias em tempo útil. O congestionamento seria inevitável. Foi tendo a antevisão perfeita de tudo isto que o arquiteto do Plano de Valorização Econômica, incluindo, entre os vários itens do seu plano, o reaparelhamento e a ampliação do pôrto de Vitória, contemplou-o com pródigas verbas.

A reorganização e a ampliação das instalações do pôrto será total. Abrangerá dragagem e derrocamento dos canais de acesso, ampliação do cais, instalações especiais para carvão, minério e petróleo, construção de estaleiros navais, aterro e urbanização de extensas áreas, construção de um frigorífico e de um armazém. Meio bilhão de cruzeiros estão sendo ali invertidos pelo Estado e pelas organizações que comerciam com minério, carvão e petróleo.

— Aos atuais 900 metros de cais acostável, vamos adicionar mais 656 metros, sendo que o trecho principal, 420 mts, já está em construção — informou-nos o sr. Joubert de Barros, administrador do Pôrto de Vitória, em cuja companhia estávamos visitando o pôrto.

— Esta ampliação será utilizada unicamente para as instalações comuns. Instalações especiais para a exportação de minério e para o armazenamento e distribuição do petróleo, já se encontram em plena fase de execução. Um silo suplementar com capacidade para armazenar 130.000 toneladas de minério já se acha também em construção. Este silo, projetado tendo em vista o programa de expansão do Vale do Rio Doce, trará quando em operações os seguintes vantagens imediatas: não permitirá que a exportação do minério sofra solução de continuidade, muitas vêzes acarretada por ocasionais interrupções de tráfego de Vitória a Minas; por sua vez o plano de aumento de produção do Vale do Rio Doce, que poderá atingir a 20 milhões de toneladas, encontrará em condições de operar instalações adequadas.

As grandes instalações para o armazenamento de produtos petrolíferos, com capacidade para 55 milhões de litros de combustível, foram localizadas em Capuaba. Só a Shell, Esso Standard e a Texas, armazenarão ali 35 milhões de litros. Os tanques da Texas e da Esso Standard já se acham em fase final de conclusão. Estas obras, financiadas pelas próprias companhias interessadas, quando concluídas, proporcionarão benefício imediato a tôda a região servida pelo pôrto de Vitória, em decorrência da prevista e imediata redução nos preços da gasolina, lubrificantes e combustíveis.

300 TONELADAS DE CARVÃO POR HORA

— Atualmente, esclareceu-nos o sr. Joubert de Barros, estamos descarregando 50.000 toneladas de carvão por ano, pelo antiquado sistema de cacimbas. Com a criação da grande siderurgia em Vitória e o desenvolvimento das siderúrgicas localizadas ao longo do Vale do Rio Doce, e as necessidades da Vitória a Minas, as atuais instalações já não são satisfatórias. Os planos para um novo cais, orçado em 45 milhões de cruzeiros, com capacidade para descarregar 300 toneladas de carvão por hora, numa extensão de 100 metros, já estão prontos. Um caminho de ferro de dois quilômetros de extensão, ligará o cais à usina siderúrgica. Calculamos que com a siderúrgica a importação de carvão atingirá a um milhão de toneladas, sem a siderúrgica irá a 200.000 toneladas anuais.

CONGESTIONAMENTO E REFEIÇÕES GRATUITAS

Cêrca de mil navios se movimentam anualmente no pôrto de Vitória. Entre pessoal da estiva, capatazia e administração, trabalham dois mil homens. A praticagem, devido à falta de embarcações adequadas, é deficiente. A Administração em 1952 forneceu gratuitamente aos portuários, 128.894 refeições pelo preço de custo. No ano anterior, o preço do custo da refeição foi de sete cruzeiros, com a admissão de uma nutricionista, encarregada de organizar e controlar os menus, o preço baixou para seis cruzeiros.

Respondendo à uma nossa pergunta, o sr. Joubert de Barros esclareceu-nos, concluindo:

— Claro! O pôrto refletindo o progresso econômico do Estado, tem apresentado um movimento sempre ascendente. E' suficiente compararmos 1950 com 1952. Nestes dois anos a receita portuária quadruplicou, de 18.938.000 cruzeiros subiu a 70.638.000, a tonelagem de exportação aumentou de 100%, de 847.836.000 passou a 1.642.000, a importação, de 103.218 toneladas ascendeu a 159.167.000. Não obstante, não tivemos o problema do congestionamento. A mercadoria descarregada tem seis dias improrrogáveis para ser retirada. E é sempre retirada dentro do prazo, concluiu o sr. Joubert de Barros.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Deu a louca na guitarra...

Está em pleno funcionamento a velha guitarra inflacionária, montada ao tempo da Ditadura, que os atuais governantes conhecem tão bem. A nudez forte dos números não pode ser coberta com o manto diáfano da oratória do sr. Osvaldo Aranha. O papel-moeda em circulação já passou a casa dos 48 bilhões de cruzeiros e estará na dos 50 bilhões, ou mesmo além, quando acabar o mês de janeiro.

Enquanto o Presidente da República anuncia o lançamento de novas e mirabolantes emprêsas de Estado e promete aumentar os salários nominais, a moeda vai por água abaixo. Ao dar com uma das mãos o que retira com a outra na espiral inflacionária, o sr. Getúlio Vargas parece mais uma vez preparar-se para colhêr, com as duas, os votos que a miséria lhe tem outorgado, iludida pela mais desvairada e inescrupulosa demagogia que já conheceu êste país de demagogos.

A oposição, um tanto distraída, dá a impressão de não se aperceber da desenvoltura com que age o adversário, neste ano de eleições. Sempre encontrando inteligentes escusas para não dizer o que devem, certas prestigiosas figuras dos partidos adversos ao Govêrno silenciam ante as emissões ilegais, como se fôsse letra morta o que dispõe o parágrafo VI do artigo 65 da Constituição da República, que reserva ao Congresso Nacional a competência para autorizar abertura de crédito e emissão de papel-moeda.

No velho processo de levar Letras do Tesouro a desconto no Banco do Brasil para o Banco redescontar as Letras na Carteira de Redesconto e a Carteira solicitar ao Tesouro novas emissões de papel-moeda para atender aos empréstimos ao Banco — quando também não põe nisso a Caixa de Mobilização Bancária — o Govêrno vai minando o regime, enquanto o Presidente da República proclamfa as classes armadas "defensoras da Constituição e guardiã incorruptíveis do império da lei" esperando, talvez, que a sonoridade das palavras abafe o ruido das impressoras oficiais de dinheiro falso.

Ontem estivemos sabendo de alguns pormenores da atividade emissionista que bem caracterizam a afoiteza com que procedem os homens do Executivo, ao usurparem uma atribuição privativa do Congresso, proibida de ser delegada pelo parágrafo único do artigo 36 da Constituição Federal.

A pressa de emitir é tanta, a certeza de impunidade de tal forma arraigada, que as ordens de entrega de numerário à Carteira de Redesconto, pelo Tesouro, têm sido assinadas posteriormente às emissões, e o dinheiro entregue pelos fornecedores estrangeiros não é mais conferido nota por nota, mas pacote a pacote...

Por isto mesmo, isto é, porque todo o tempo é pouco para emitir tanto, as notas de 1.000 cruzeiros passaram também a ser chanceladas, tal como até agora se fazia apenas nas notas de 1, 5 e 10 cruzeiros.

Padrão de vida de família operárias de Blumenau

Está em circulação a Sinopse Preliminar de resultados da Pesquisa de Padrão de Vida da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, correspondente ao município de Blumenau, do Estado de Santa Catarina.

A investigação incidiu sôbre famílias operárias de Blumenau, de 3 a 5 componentes, cujos chefes exerciam ocupação principal em estabelecimentos das indústrias textil, metalúrgica e da madeira, e perceberam no mês de julho de 1952 salário compreendido entre Cr$ 800,00 e Cr$ 1.799,00.

Das 310 famílias de 3 a 5 componentes, nas condições acima, foram pesquisadas 42. Os resultados mais salientes do trabalho passam a ser expostos.

Das famílias pesquisadas 21,31% dos componentes de mais de 7 anos de idade não sabiam ler e escrever.

Das casas, 30,7% eram de alvenaria e 69,23% de madeira. Em 42,85% havia água encanada; em 88,09% eletricidade; em 47,61% esgôtos e em 80,95% fossa precária.

Das 42 famílias, 27 possuiam rádio e 24 máquina de costura, mas nenhuma filtro ou geladeira.

O número médio de pessoas por quarto foi de 1,71, e por leito foi de 1,09.

O valor médio dos recursos por família foi de Cr$ 2.180,94 e por pessoa de Cr$ 548,50; o valor médio das despesas por família foi Cr$ 2.420,74 e por pessoa .. Cr$ 608,80. Em conjunto, o montante das despesas realizadas pelas famílias, em termos de percentagem, foi assim distribuido: 40,81% para alimentação, 21% para habitação; 8,93% para vestuário, 2,29% para fumo e bebidas; 2,95% para artigos de limpeza, 0,83% para transporte, 3,79% para previdência e seguros; 3,10% para assistência médico-farmacêutica, 5,01% para pagamento de dívidas e o restante para outras despesas.

O orçamento das famílias se refere ao mês de agôsto do ano passado.

O perigo de depressão

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O senador Paul H. Dauglas, democrata do Estado de Illinois, advertiu ao Govêrno que não deve ignorar os sintomas de dificuldades econômicas da nação.

Em uma carta dirigida a Arthur F. Burns, Presidente do Conselho de Assessores Econômicos do Presidente Eisenhower, o senador Douglas disse haver entendido que o relatório anual do Primeiro Magistrado acêrca da situação econômica não será apresentado ao Congresso antes de 28 de janeiro. Douglas pede que se faça todo o possível para que o relatório seja enviado antes dessa data, pois desta maneira a comissão bicameral do Congresso, que estudará o relatório, terá mais tempo "para ponderar as grandes necessidades da defesa nacional e os programas que se apresentem como alternativas para combater o desemprêgo, as dificuldades agrícolas e outros problemas econômicos".

"Minha maior preocupação — manifestou — é que a atual regressão não se transformem uma depressão. Estou certo de que V. S. compartilha de minha inquietação, embóra seja possível, talvez, que prefira qualificar a presente situação econômica de estado de "reajuste" econômico, em vez de chamá-lo "regressão".

Acrescentou Douglas que além das medidas que já existem nas leis atuais para combater a depressão, "deve-se fazer um estudo cuidadoso da economia com objetivo de evitar a possibilidade de outra depressão".

De Roma para Paris, Maciel mata-se de trabalhar...

ROMA, 4 (AFP) — O sr. Jose Maciel Filho, Diretor da Superintendência da Moeda e do crédito do Banco do Brasil, partiu hoje por via aérea para Paris, devendo regressar a esta capital dentro de uma semana.

O sr. Maciel Filho, que efetua uma viagem pela Europa visitando todos os paises que têm relações econômicas com o Brasil, durante sua estada nesta capital teve contatos com representantes do govêrno italiano.

Mais de 3 milhões de sacas de café em Minas Gerais

Com um total e 582.631.000 cafeeiros, dos quais 547.340.000 estão em franca produção e ..... 35.291.000 são novos, o Estado de M. Gerais produziu, em 1952/53, 1.838.000 sacas de café, de 60 quilos.

O principal município produtor é Laginha, com 17.300.000 cafeeiros dos quais 16.500.000 estão produzindo 800.000 são novos Resplendor é o segundo, com 14.500.000 cafeeiros e Caratinga o terceiro, com 14.400.000 cafeeiros.

A produção total do Estado, em estimativa revista, para o ano agrícola 1953/54, é de 3.036.000 sacas de 60 quilos, figurando ainda Laginha com o município que mais contribui, com 90.750 sacas, cabendo a Resplendor 89.625 e a Caratnga 72.200 sacas.

ALUMÍNIO - PRODUÇÃO MUNDIAL

200 = mil tonelada.

1937 — 1952

Dentre os produtos considerados "matérias primas" o alumínio é o que maior desenvolvimento apresenta em relação aos níveis de pré-guerra, superando mesmo o petróleo. No ano de 1952, segundo dados do "Monthy Bulletin of Statistics", a produção mundial de alumínio alcançou 1.800 milhares de toneladas, num aumento da ordem de quase 300% em relação a 1937. No mesmo período ao acréscimo observado na produção de petróleo não foi além de 125%.

Prosseguindo seu ritmo, já nos seis primeiros meses de 1953, a produção de alumínio alcançava as 1.033 mil toneladas, total que representa um aumento de 154 mil toneladas (18%) em relação a igual período de 1952 e 265 (35%), sôbre 1951.

Atualmente a produção norte-americana representa aproximadamente 50% do total mundial, com 850 mil toneladas, contra apenas 131 mil, em 1937.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES — AMANHÃ — SABADO : CR$ 3.000.000,00

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, paralisado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,00	56,00
Dólar (compra)	54,50	54,50
Libra (venda)	155,68	155,68
Libra (compra)	146,00	146,00
Franco - francês (venda)	0,121	0,121
Franco - francês (compra)	0,102	0,102
Coroa suéca (venda)	7,920	7.920
Coroa suéca (compra)	6,973	6,973
Coroa - dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa - dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121
CONVÊNIO		
Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00
BANCOS PARTICULARES		
Abertura		
Dólar (venda)	56,50	—
Dólar (compra)	54,50	54,50
Libra (venda)	153,00	—
Libra (compra)	148,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	56,50	—
Dólar (compra)	55,00	—
Libra (venda)	153,00	—
Libra (compra)	148,00	—

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.69.60	51.40.80
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	1.35.20	1,31.61
Pêso rruguaio	6,25.25	6,00.98
Franco francês	0.05,38	4.05.25
Franco suiço	4.42.30	4.27.97
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Corôa suéca	3.64.02	3.55.13
Coroa dinamarquêsa	2.74.99	2.63.40
Florim	4.96.85	4.84.70
Pêso boliviano	0.61.39	—
Coroa tchec	2.61.39	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Foram pouco anunciados os trabalhos da Bôlsa, ontem, cujos negocios careceram de maior importância. Ficaram as Apolices de Minas Gerais, com a redução dos juros, que são pagos na caixa, mais fracos. As de São Paulo e de Minas regularam sustentados, com as Obrigações de Guerra estável e os demais títulos calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União:	
5 D. Emis. pt.	810,00
60 Idem C/Juros	855,00
45 D. Emis. pt. Ant. C/Juros	835,00
19 Reajustamento Obrigs.	815,00
2 Guerra Cr$ 200,00	166,00
3 Idem, Cr$ 1.000,00	830,00
8 Idem	855,00
8 Idem, Cr$ 5.000,00	4.270,00
3 Idem	4.280,00
4 Idem	4.300,00
ESTADUAIS — Apls.:	
10 Minas, 5% pt.	350,00
385 Minas 1934, pt. 2a Série	103,00
360 Idem – 3a Série	103,00
5 E. Rio, Elet. 2a Série C/Juros	850,00
25 S. Paulo - 4º Centenário	485,00
600 Idem, Unificadas	560,00
234 Idem, Uniformizadas	795,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
10 B. Horizonte, Ant. C/Juros 7%	440,00
55 B. Horizonte 7% (C/5 cup.) - C/Juros	450,00
COMPANHIAS — Ações:	
500 Panair, Cr$ 200,00	80,00
200 Brasileira de E. Elétrica – Cr$ 200,00, pt.	190,00
10 Brahma Pref. Cr$ 200,00	825,00
200 Mesbla, Cr$ 200,00	218,00
300 Motorista U. Com. Importadora, Cr$ 200,00	200,00
75 B. Mineira, pt. — Cr$ 1.000,00	1.820,00
2 Idem, Ant. Cr$ 200,00	500,00
50 Valéria S. A., Cr$ 200,00	230,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e bem colocado, registrando-se expressiva alta nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 237,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	246,60
Tipo 4	244,20
Tipo 5	241,80
Tipo 6	239,40
Tipo 7	237,00
Tipo 8	233,00

Pauta — E. de Minas Gerais. Café comum Cr$ 23,00. Idem, fino Cr$ 33,15. Estado do Rio: Café comum Cr$ 20.30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Reg. Esp. Santo		—
Leopoldina		—
Central		—
Estradas de rodagem		—
Total:		
Desde 1.º do mês	460	220
Desde 1.º do mês	2.663	902
Idem, e ano passado	1.724	377

EMBARQUES

Africa	—
Total:	5.360
Desde 1.º do mês	368.354
Desde o 1.º do mês	2.123.578
Existência	489.418
Café desp. p/embarques	108.149

CAFE A TERMO

Abertura: Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	S/V	240.00
Fevereiro	S/V	248.20
Março	262.00	254.00
Julho	S/V	256.00
Maio	S/V	258.00
Junho	S/V	258.00

Vendas — Nada.
Mercado: firme.

Fechamento:	Vend	Comp.
Janeiro	248.00	242.00
Fevereiro	255.00	250.20
Março	262.00	256.00
Abril	S/V	258.00
Maio	S/V	260.00
Junho	280.00	260.00

Vendas: nada.
Mercado: firme.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas: nada. Saídas: 7.333. Existência 48.958 sacos.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas: nada. Saídas: 320. Existência: 35.628 fardos.

O movimento verificado foi o seguinte:

GÊNEROS

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	5.548	660
Milho (sacos)	17.540	1.329
Farinha (sacos)	68	—
Arroz (sacos)	10.763	2.015
Açúcar (sacos)	58.201	4.938
Banha (caixas)	1.505	—
Manteiga (quilos)	—	—
Charque (fardos)	367	—
Cebôla (caixas)	3.150	—

O leilão de hoje

RELAÇÃO DE DISPONIBILIDADES

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores desta capital: 1 milhão e 800 mil dólares americanos, com prazo de 120 dias, assim distribuidos: 1.ª categoria: 486 mil dólares; 2.ª categoria: 720 mil; 3.ª categoria: 522 mil; 4.ª categoria: 54 mil; e 5.ª categoria: 18 mil dólares. Corôas dinamarquêsas: 2.996 mil: 1.ª categoria: 301 mil corôas; 2.ª categoria: 721 mil; 3.ª categoria: 1.617 mil; 4.ª categoria: 301 mil; e 5.ª categoria: 56 mil corôas. Poiônia: 150 mil dólares convênio: 1.ª categoria: 22 mil; 2.ª categoria: 30 mil; 3.ª categoria: 53 mil; 4.ª categoria: 12 mil; e 5.ª categoria: 33 mil dólares poloneses. Itália: 240 mil dólares convênio: 1.ª categoria: 36 mil; 2.ª categoria: 48 mil; 3.ª categoria: 144 mil; 4.ª categoria: 7 mil; e 5.ª categoria: 5 mil dólares, tudo para pronta entrega.

Assim, é a primeira vez que figuram dólares-convênio com a Itália, desde que foi instituido êsse regime no Brasil pela Instrução 70, para serem leiloados na Bôlsa.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 4

Abertura.

Nova York, sôbre:

Londres por £ 2.8100 comp. 2.81.60 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.77 comp. e 1.83 vend.

Montreal, tel, por 1,0268 comp. e 10.0275 vend.

Buenos Aires, tel. port. P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevidéu, tel.: por 32.75 comp. e ... 33.25 vend.

Paris, tel., por F. 0.28.50 comp. e 0.28.62 vend.

Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.

Estocolmo, telegr. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, oficial, por P., 9.16 nominal.

Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.49 comp. e 350 vend.

Bélgica, tel, por F. 2.00.50 comp. e 2.00.75 vend.

Amsterdam tel. pol. F., 26.40 comp. e 26.42 vend.

NOVA YORK, 4

Fechamento.

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2,8106 comp. 2.8118 vend.

Montreal, tel. por 10.262 comp. e 10.268 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.75 comp. e 1.83 vend.

Buenos Aires, tel. por P., 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevidéu, tel., por P. 32.87 comp. e 33.12 vend.

Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.

Paris, tel. por F. 0.28.50 comp. e ..... 0.2862 vend.

Estocolmo, telgr. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, tel., por P. 9.16 nominal.

Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3.50 vend.

Bélgica, tel., por F., 2.00.50 comp. e 2.00.75 vend.

Amsterdam, por Fl., 26.40 comp. e ... 26.42 vend.

Londres, 4

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.81.00 comp. e 2.81.00 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 145,00 comp. e 153.00 vend.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8.265 comp. e 8.31 vend.

Canadá, por 2.73.50 comp. e 2.73,62 vend.

Berna, tel. por F 2.73.62 comp. e 12.21.50 vend.

Amsterdam, por F., 12.2137 comp. e 12.2162 vend.

Paris, tel., por F., 980.25 comp. e .... 980.50, vend.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.753 vend.

Bruxelas por £ 139.70 comp. e 139.75 vend.

Estocolmo por Kr. 139.70 comp. e 14.48.25 vend.

Oslo, por Kr 20.0150 comp. e 20.02 vend.

Lisbôa por Escudo, 79.90 comp. 80.00 vend.

Praga, K., 20.10.00 comp. e 20.22.00 vend.

Berlim (marco bloqueado), 14,75 comp. e 15.00 vend.

Madrid, P. 30.66.

Londres, 4

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8.00 comp. 2.81.12 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 148,00 comp. e 15,00 vend.

Amsterdam por F., 10.51.25 comp. e 10.61.50 vend.

Canadá, por 2.7350 comp. e 2.7362 vend.

Montevidéu, por P. 8.26 comp. e 8,31 vend.

Berna, por 12.2137 comp. 12.2162 vend.

Paris, tel., por F., 980.25 comp. e 980.50 venda.

Estocolmo, por Kr. 14.48.25 comp. e 14.48 vend.

Oslo, por £ K. 20.0150 comp. e 20.02 vend.

Madrid, P., 3066.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 14.75 comp. e 15.00 vend.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.753 vend.

Copenhague, K., 19.35.25 comp. e ...... 19.34.75 vend.

BUENOS AIRES, 4

Mercado para transferência e pagamento de serviços financiais, etc.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 4

A vista sôbre	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P/ £	8.30	8.33
Londres, t/compra — P/ £	8.25	8.27
N. York, t/compra — P/ £	303.00	304.00
N. York T/Venda — P/ £	302.50	303.50

CAFE'

SANTOS, 4	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	341.50	—
N. 4 – Est. Santos	321.50	—
N. 4 – S. descrição	300.00	—
Mercado	Firme	
Existência	1.653.745	1.622.650
Embarques	8.909	11.678
Entradas	40.004	—
Saídas	49.777	49.332

(Contrato "B") Têrmo

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro	274.00	278.40
Março	277.00	281.00
Maio	280.50	284.50
Junho	281.90	285.90
Setembro	284.80	288.80
Dezembro	284.80	288.80

Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro	348.50	352.50
Maio	357.50	361.50
Março	364.00	348.00
Julho	371.50	375.50
Setembro	374.00	378.00
Dezembro, 1954	376.00	380.00
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 4

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 192,50 por 10 quilos. Mercado firme. No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4

Prêço em centavos por 453 gramas

Fech.	*Ab.*	*11,30*	—	*13,30*	*Fech.*
Março	65.69	66.44	66.41	67.00	67.30
Maio	65.48	66.60	66.60	67.30	67.55
Julho	66.00	66.70	66.60	67.15	67.60
Setembro	65.45	66.25	66.11	66.55	66.90
Dezembro	65.00	65.80	65.60	66.20	66.70

Abertura

Alta de 55 a 80 pontos, firme.
Vendas – 4.000 sacas.
As 11,30 horas.
Alta de 60 a 72 pontos, firme.
As 15,30 horas.
Alta de 110 a 132 pontos, firme.
Fechamento.
Baixa de 145 a 170 pontos, firme.
Vendas – 86.000 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março à dezembro foram de negócios. No fechamento as cotações foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4

(*Estritamente mole*)

N. 2	67/67.50	66.50
N. 4	66/66.50	65.50
Tipo Rio (*mole*)	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇOES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 4

Março	640	160.000
Maio	767	191.750
Julho	732	183.000
Setembro	520	130.000
Dezembro, 1954	340	85.000
Total	2.999	749.750

AÇÚCAR

RECIFE, 4

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	22000
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00

Entradas:

Desde ontem em sacas de 60 quilos	76.175	93.233
Desde 1.º de set.	3.538.655	3.462.480
Exportação	3.600	56.098
Existência	1.569.115	1.504.540
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 4

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 – Comp.	290.00	290.00
Sertões, tipo 3 – Com.	320.00	320.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	3.313	—
Desde 1.º de set. p. p. passado	70.695	67.377
Existência	20.208	18.290
Exportação	—	—
Consumo	700	700

(Cotação por quilo)

Algodão para entrega

S. PAULO, 4

	Abert.	Fech.
Janeiro	N/C	N/C
Março	19.40	19.40
Maio	19.50	19.53
Outubro	19.54	19.54
Dezembro, 1954	19.54	19.58
Mercado	Est.	Est.
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	19.40	19.20
4	19.20	19.00
4½	18.73	18.53
5	18.33	18.13
5½	17.60	17.40
6	15.93	15.73
6½	14.95	14.75
7	14.47	14.27
8	13.33	13.13
9	13.07	12.87

NOVA YORK, 4.

American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	33.14	33.19
Maio	33.41	33.44
Julho, 1954	33.19	33.27
Outubro, 1954	33.19	32.75
Dezembro 1954	45.80	45.80
Março, 1954	32.67	32.80
Amo. sp. Milds	—	33.85

No fechamento estável, com baixa de 1 a 8 pontos.

Na abertura estável, com alta de 11 a 16 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Abert.
Dezembro, 1954	54.80	45.80
Março	44.75	44.75
Maio, 1954	43.62	43.62
Junho, 1954	42.77	42.71
Setembro, 1954	40.65	40.65

Vendas — 84 contratos.

Na abertura, muito firme, com alta de 100 pontos.

No fechamento firme, com alta de 100 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 4.	Hoje	An.
Março	206.50	206.50
Maio	207.00	207.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4

COMPRADORES — PLANO B

TITULO' BRASILEIROS	Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927,7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref	76- 0- 0	76- 0- 0
Bank of London & South America, Ltda.	4- 3- 9	4- 3- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Preferenciais)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables Coat & Wilson, Ltda.	146-15- 0	146-15- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-13- 9	2-14- 1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-19- 0	2-18- 6
S. Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/	2- 4- 0	2- 3- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:	0- 5- 0	0- 5- 0
Consols, 2½%		
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927/47	84- 0- 0	84- 0- 0
Shell Transport Trading	84-13- 9	84-13- 9
Canadian Eagle Oil	4-16- 6	4-15- 9
Royal Dutch Petroleum	1- 7- 6	1- 7- 3
	34- 7- 6	33-17- 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Dulcina e Odilon em "Uma Mulher do Outro Mundo". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 (ex-teatro Regina) — "Obrigado Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Ao sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Pombo" Rev. M. Nunes e I. Maia. Com Evilasio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Touca". Direção Juan Daniel. Com Valter d'Avila, Grande Otelo, Dorinha Duval. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "Mayá", Vaudeville, com a Cia. Marlene-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — 42-6442.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

ATALHOS DO DESTINO (Trouble Along The Way). Warner. Direção de Michel Curtis. Com John Wayne e Donna Reed. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, PAZ. 2,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 hs.
DURO DE VINGANÇA (The Raiders) Universal. Direção de Lesley Selander. Com Richard Conte e Viveca Lindfors. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, FLORIANO, BONSUCESSO, ODEON NIT., CAPITÓLIO PET. Proibido até 18 anos. 2,30 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
VENENO EM TEUS LÁBIOS (Night Without Sleep). Com Linda Darnell e Gary Merrill. Nos cinemas: PALÁCIO, LEBLON, MEM DE SÁ, AVENIDA, RIDAN. Proibido até 18 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits). Direção de René Clement. Com Brigitte Fossey e Georges Poujouly. Nos cinemas: AZTECA, IMPÉRIO, COPACABANA, TIJUCA, MADUREIRA. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
QUO VADIS. M. G. M. Direção de Mervyn LeRoy. Tecnicolor. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos. 12 — 3,20 — 6,20 — 9,30 hs.
O HERDEIRO DE MONTE CRISTO (Sword of Venus). R. K. O. Com Robert Clarck e Catherine MacLeod. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
MURALHA DE ESPERANÇA (The Glass Wall). Columbia. Com Vittorio Gassman e Gloria Grahame. Nos cinemas: PATHÉ, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, LEME, BARONESA, CASSINO ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
CRIMES DA ALMA. Art. Direção de Michelangelo Antonioni. Com Lúcia Bosé, Massimo Girotti. Nos cinemas: RIVOLI, PRESIDENTE, ALFA. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
NA TERRA DOS MONSTROS (Jungle Jim in the Forbidden Land). Columbia. Com Johnny Weissmuller. Nos cinemas SÃO JOSÉ e PAX. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
UMA NOITE NO PARAISO. (Com Turhan Bey e Merle Oberon. Nos cinemas: REX, ALASKA, IRIS, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Luta Selvagem".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Onde Impera a Traição".
COLONIAL — 42-8512 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Filho de Monte Cristo" e "Máscara de um Assassino".
FLORIANO — 43-9074 — "Ouro e Vingança".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — 42-1218 — "Atalhos do Destino".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Brinquedo Proibido".
IRIS — 42-0763 — "Uma Noite no Paraiso".
LAPA — 22-25 43 — "O Tesouro Perdido".
MARROCOS — 22-7979 — "Os Amores de Carolina".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Veneno em Teus Lábios" e "O Gaúcho".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "Atalhos do Destino".
PALÁCIO — 22-0838 — "Veneno em Teus Lábios".
PATHÉ — 22-8795 — "Muralha de Esperança".
PLAZA — 22-1097 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Crimes da Alma".
PRIMOR — 43-6681 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
REX — 22-6327 — "Uma Noite no Paraiso".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Toureiros".
RIVOLI — "Crimes d'Alma".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Na Terra dos Monstros".
VITÓRIA — 42-9020 — "Ouro e Vingança".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Uma Noite no Paraiso".
ALVORADA — 27-2936 — "Muralhas de Esperança".
ART-PALÁCIO — 37-8443.
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
AZTECA — 45-6813 — "Brinquedo Proibido".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Ouro e Vingança".
COPACABANA — 47-2803 — "Brinquedo Proibido".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANNEMA — 47-3806 — "Vivendo sem Amor" e "A Carta".
LEBLON — 27-7805 — "Veneno em teus Lábios".
LEME — 37-6412 — "Muralha de Esperança".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "Atalho do Destino".
NACIONAL — 26-6072 — "O Último Duelo".
PAX — "Na Terra dos Monstros".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Atire a Primeira Pedra" e "Cidade Tentação".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Traiçoeira" e "Nossas Vidas".
RIAN — 47-1144 — "Atalhos do Destino".
RITZ — 37-7224 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
ROXY — 27-8243 — "Ouro e Vingança".
ROYAL — Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7675 — "Atalhos do Destino".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Ouro de Vingança".
AVENIDA — 48-1667 — "Veneno em teus Lábios".
BANDEIRA — 28-7575 — "Um Segredo em Cada Sombra".
CARIOCA — 28-8179 — "Atalhos do Destino".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Heróis da Retaguarda" e "Balas e Flechas".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Párias do Vício".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
METRO TIJUCA — 48-9979 — "Quo Vadis".
MARACANÃ — 48-1910 — "Pirata Sangrento".
NATAL — 48-1480 — "Vivendo sem Amor" e "Dois contra uma cidade inteira".
OLINDA — 48-1032 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Vítimas da Sorte" e "Caindo na Farra".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Atalhos do Destino".
TIJUCA — 48-4518 — "Brinquedo Proibido".
VELO — 48-1381 — "Jesse James".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Essas Mulheres".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "Atalhos do Destino".
ALFA — 29-8215 — "Cruéis Dominadores" e "O Primo Malandro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Missão nos Balcãs" e "Mentira Salvadora".
BARONESA — JPA-623 — "Muralhas de Esperança".
BELMAR — 29-1744 — "Vivendo sem Amor".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "Turbilhão no Pacífico".
COLISEU — 29-8753 — "Muralhas de Esperança".
EDISON — 29-4449 — "Santa de Um Louco" e "Quem Ama não Teme".
IGUAÇU — "Vivendo sem Amor".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Morte do Caixeiro Viajante".
JOVIAL — 29-0652 — "Avalanche de Ódios" e "Tesouro Fatal".
MADUREIRA — 29-8733 — "Brinquedo Proibido".
MARABÁ — 29-8038 — "Sob os Céus de Nevada".
MASCOTE — 29-0411 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
MEIER — 29-1222 — "Baionetas Caladas".
MODELO — 29-1578 — "Dançarina Infernal" e "Romance Proibido".
MODERNO — BNG 842 — "Marujos do Amor".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Uma Noite no Paraiso".
NOVO HORIZONTE — "Almas em Fúrias".
PARA TODOS — 29-5191 — "Muralha de Esperança".
PIEDADE — 296532 — "Somos Todos Irmãos" e "Demônio do Congo".
QUINTINO — 29-8230 — "Dançarina Infernal" e "Romance Proibido".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Marcado Para Morrer" e "Palácio das Paixões".
REX-TRES RIOS — "Caminhos da Noite".
RIDAN — 49-1633 — "Veneno em Teus Lábios".
ROCHA MIRANDA — "Follias em Hollywood".
ROULIEN — 49-5691.
SÃO JERÔNIMO — "A Traiçoeira" e "Manchada pelo Destino".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "No Silêncio da Noite".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Perseguido" e "Ao Norte das Rochosas".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Ouro e Vingança".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Uma Noite no Paraíso" e "Vítimas da Sorte".
MAUÁ — "Muralha de Esperança".
ORIENTE — 30-1131 — "Estouro da Manada" e "Façam seu jôgo Senhores".
PARAISO — 30-1060 — "Cinco Dedos" e "De Tocáia".
PENHA — 30-1121 — "Arrancada da Morte" e "Ladrão que Rouba Ladrão".
RAMOS — 30-1094 — "Caçadores de Fantasmas" e "Sorveteiro em Apuros".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Floresta Maldita".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sangue e Areia" e "A Barra de Ouro".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Mão Negra".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Uma Aventura na India".

Ilha do Governador

JARDIM — "Aventura no Rio".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Muralha de Esperança".
EDEN — "Tragédia no Circo" e "Terras de Alvoroço".
ICARAI — "Ao Rugir da Tormenta".
IMPERIAL — "Gentil Tirano".
ODEON — "Ouro e Vingança".
PALACE — "Ao Rugir da Tormenta".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Ouro e Vingança".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Francis na Academia".
PETRÓPOLIS — "Ao Rugir da Tormenta".
SANTA TERESA — "Mulher do Diabo".

Caxias

BRASIL — "Duas Vidas se Encontram" e "Na Frente Há Lugar".
CAXIAS — "Os Amantes Malditos" e "Noturno Sertanejo".
PAZ — "Atalhos do Destino".
POPULAR — "Volúpia de Assassinos" e "Ao Compasso da Vida".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Anjos do Cabaré" e "Cidade Maldita".

Portinari e o modernismo

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

RETROSPECTO DE 1953

(2. — Companhias profissionais)

Além do prestígio do autor nacional, dois grandes acontecimentos foram registrados: a apresentação, em junho, da Companhia Dramática Nacional, sob direção de Henrique Pongetti, e a visita do Teatro de Amadores de Pernambuco. A Dramática foi um "test" para a futura Comédia Brasileira, isto é, a criação de um teatro eminentemente nacional. Deve-se o seu aparecimento ao esfôrço de Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro. Repertório apresentado: "A Falecida", de Nelson Rodrigues; "A Raposa e as Uvas", de Guilherme de Figueiredo e "A Canção dentro do Pão", de Magalhães Jr.

"Os Artistas Unidos" apresentaram, no Copacabana: "A Mulher Sem Alma", de G. Kelly; "Os Maridos Avisam Sempre", de Pongetti; "Mulheres Feias", de Saitta. Com o incêndio do Copacabana (o mais triste acontecimento do ano) o valoroso grupo ficou ao desabrigo, conseguindo, depois, o velho República, onde reprisaram, com sucesso, êxitos do repertório, estreando, em novembro, a comédia "Daqui Não Saio" (J'y suis, j'y reste), de Calmy e Vincy.

A Cia. Dulcina-Odilon, no Dulcina, com "Vivendo em Pecado", de T. Rattigan, montando depois, "O Imperador Galante", de Magalhães Jr., que constituiu um grande sucesso;

Eva apresentou, no Serrador, "A Milionária", de Shaw; Alda Garrido, no Rival, a "Dona Xepa", de Bloch, grande êxito de bilheteria; Silveira Sampaio, no teatro de Bolso e mais tarde no Serrador, com as peças — "Flagrantes do Rio", "O Cavalheiro sem Camélias", "O Diabo em Quatro Corpos" e "Reginaldo o Costureiro"; Jaime Costa, no Glória, com "A Santa Madre", de Joracy Camargo e "Papai é o Maior", de Jota Gama; Oscarito, também no Glória, apresentando "Cupim", de Mario Lago e J. Wanderley; Rodolfo Meier, no Dulcina, com a peça de Neville: "Obrigada pelo Amôr de Vocês"; outro grande êxito de bilheteria; Marlene e Delfino, no Rival, com "Angelina e o Dentista" e "Mayá", de Praxi; Luiza Barreto Leite e Nelson Dantas, no teatro de Bolso, encenando Pirandello — "O Homem, a Besta e a Virtude".

No Municipal o Festival do Rio de Janeiro, apresentando: "As Bruxas já foram Meninas", de José César Borba; "Antes do Café", de O'Neill e "O Bouquê", de Meilhac (Cia. Sarah-César Borba); Bibi Ferreira dirigindo "A Casa Fechada" e "Sonho de uma noite de luar", de Roberto Gomes e "A Ceia dos Cardeais", de J. Dantas; o Teatro do Estudante apresentando "Hécuba" (o maior acontecimento do Festival), sob direção de Pascoal Carlos Magno.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Comunicas. 6 — Galão de fio metálico que guarnece e abotoa a frente de um vestuário. 8 — Mi-bemol na notação alemã. 9 — A segunda pessoa da trindade confuciana. 10 — Rei de Basan. 11 — Dvidniade greco-latina. 12 — Manga de vidro fechada de um lado e destinada a resguardar do pó objetos delicados. 15 — Carquilhas. VERTICAIS: 1 — Trigésimo-quinto caráter da escritura sanscrita. 2 — Mudar de. 3 — Desenvoltura (fig.). 4 — Prof. fazem que traz a idéia de posição em derredor. 5 — Nome de um peixe. 7 — Cidade da Nova Caledônia, ilha de Maré. 10 — Suf. que designa ofício, ocupação, etc. 11 — Nome que os inglêses dão ao denso nevoeiro de Londres. 13 — Chefe (arc). 14 — Símbolo do Arsênio. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS E VERTICAIS: Babata, Aramar, Baboca, Amolar, Tacada, Araras. Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

MATERNO
A IMPORTÂNCIA E A INFLUÊNCIA DO NÚMERO 3 NA VIDA DA GENTE...
"REGRA DE 3"
Uma notável produção de ANTÔNIO MARIA
ÀS TERÇAS FEIRAS DAS 20,30 EM DIANTE, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Apresentação do "VINHO CATETE"
Um vinho nacional, como não ha igual!

AS ARTES ★ Antônio Bento

Nos primeiros tempos do modernismo no Brasil, praticamente não existiam pintores no Rio filiados a qualquer tendência dêsse movimento de renovação das artes plásticas. A única exceção era Ismael Neri, que quase não expunha, em face do ambiente hostil. Limitava-se a fazer quadros para os seus amigos mais íntimos. Dizia mesmo que só pintava pelo interêsse que êsses amigos demonstravam pelos seus trabalhos, tanto desenhos e aquarelas como pinturas a óleo. Portinari, de 1920 a 1928, estudou na Escola de Belas Artes. Ganhou nêsse último ano, o prêmio de viagem à Europa, ficando lá durante dois anos. Depois da revolução de 1930, voltou ao Brasil, tendo começado a fazer os primeiros quadros de tendências modernas em 1931. Até 1933, atravessou a fase mais difícil de sua carreira artística pois tinha de fazer retratos para viver, não havendo então no Rio mercado para os quadros modernos. Aliás, os artistas dessa corrente não tinham, até 1931, ingresso no Salão Nacional, o que só aconteceu, de forma ainda precária, a partir dessa época.

Os próprios chefes modernistas de S. Paulo tinham a princípio prevenção contra Portinari, cujos trabalhos desconheciam, limitando-se a condenar, de plano, seu aprendizado na Escola Nacional de Belas Artes. Hoje, passados os primeiros tempos de reação sistemática e de preconceito contra o ensino acadêmico, pode-se reconhecer que foram úteis ao pintor êsses anos de estudo. Se a orientação estética era má e anacrônica, o fato é que os alunos mais capazes sempre tiravam proveito dêsse aprendizado. Foi o que aconteceu com Portinari que, aos trinta e poucos anos, dominava o seu ofício, o que não acontece com a imensa maioria dos modernistas das novas gerações, quase todos autodidatas.

Aliás, Portinari não se tornou modernista por uma simples questão de moda. Só adotou os princípios da Escola de Paris quando sentiu a necessidade de expressar-se através da linguagem plástica de sua época. E' isso o que dá autenticidade à sua arte, ao contrário do que acontece com tantos dos pintores modernos, que vivem apenas preocupados em repetir receitas e imitar as últimas tendências, numa época em que a grande moda, o conformismo geral é a arte de vanguarda.

Foram difíceis para os modernistas de 1931 as primeiras vitórias obtidas, o que contrasta com as facilidades dos jovens vanguardistas de 1953. E' esta uma das reflexões que agora nos acodem, na passagem do cincoentenário de Cândido Portinari.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 5 — As horas da manhã, serão impróprias para iniciar viagem como também para executar negócios novos. A tarde será razoável para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje assim como as impossibilidades são transcritas mais abaixo, com horas e números propícios. Êstes dois dados são resultado do progresso da astrologia, " campo científico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Mente suspeitosa, ceticismo e tibieza. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Favorável para viagem, excursões e para casamentos. 7, 8 e 15; 34, 44 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos casos sentimentais. 6, 13 e 17; 33, 40 e 53. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 6; 30, 32 e 23. (horas e números).

Contradição e erros prejudiciais, moral e materialmente. 1, 2 e 18; 10, 20 e 27. (horas e números).

Encontro providenciais, satisfação sentimental e euforia. 18, 19 e 20; 36, 46 e 56. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Desequilíbrio arterial, saúde precária, indisposição e contrariedade. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Aspectos de êxitos em tôdas as emprêsas. Imaginação inventiva, ante boas notícias e ta e. 17, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO — Espírito generoso, volúpia, coração apaixonado e versatilidade. Não esqueça que na vida dos sêres humanos, há um dia de deslise 15, 16 e 17; 24, 35 e 26. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Sucessos para os políticos, intelectuais e industriais. 11, 12 e 13. 47, 45 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Imaginação inventiva; planos para o futuro e elevação social. 14, 16 e 20; 41, 51 e 33. (horas e números).

MIRAKOFF.

MANIA Escreve

NÃO TENHO VESTIDO DE BAILE

Rosana, se eu fôsse responder a carta com tôda a sinceridade diria que não é tão importante, como você pensa, esta história de bailes de formatura, de dançar valsas com vestidos de tule, etc.... São fatos passageiros, fugazes e que só são lembrados com "enormes saudades" pelas mocinhas e mocinhas que fazem da própria vida uma sequência de futilidades. Mas já que você tem tanta vontade de estar presente à festa da sua formatura só me resta dizer que você bateu em porta errada. De que serve vir queixar-se comigo de que você não tem dinheiro para comprar o vestido branco, queixar-se de que "as coisas estão pela hora da morte"? Serve de nada, minha cara, primeiro porque não sou das jornalistas que ocupam uma coluna de jornal para defender a causa de vestidos de baile das bacharelandas e depois porque os responsáveis pelas dificuldades que você tem em comprar o dito vestido não sou eu e queixar-se a quem nada pode fazer é absolutamente inútil. O responsável pelo alto custo de vida é o Govêrno "democrata" do senhor Getulio Vargas. A êle, a seus ministros e funcionários é que você deve queixar-se. Esta coluna não tem ligações com o Catete. Para chegar às altas autoridades você deve saber que é inútil apresentar-se sòzinha. Portanto espere que outros também se decidam a reclamar e vá com êles em grupo, com a queixa organizada. A época é do grande número. Não perca tempo comigo. Ciao, Rosana. Antes da despedida final uma sujestão. Por que você não vai à festa de vestido curto, comum? A invenção dos vestidos de tule e compridos é obra dos vendedores da fazenda e das mocinhas que não sabem se divertir sem ter cauda de pavão. Se não deixarem você entrar na festa melhor para você. Uma noite de sono é preciosa e a proibição talvez lhe esclareça o espírito e desperte em você o interêsse pelos verdadeiros problemas da vida.

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403
Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos. recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.
RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY
RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133. diàriamente saborosas especialidades húngaras
Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço ofere

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

1953: Incêndio, "crack" financeiro e carnaval

Foi um ano pobre o que passou, pior do que o de 1952 e muito pior do que o de 1951.

No plano nacional, o sucesso de bilheteria de "O Cangaceiro", embora relevante, não conseguiu neutralizar a catástrofe geral das grandes produtoras. E' a conquista que o filme empreendeu no plano artístico — que é diminuta em face da exaltação recebida — não bastou para provar a superação do vai levando, do "no fim dá-se um jeito", do carnavalesco e outros cometimentos de triste memória que caracterizam e personalizam a nossa vocação cinematográfica.

No plano econômico, a coisa não foi melhor. Os grandes capitais se mostraram cada vez mais retraídos. A Cinematográfica Maristela, que havia fechado as portas com um deficit de quase 30 milhões, há quase dois anos, não voltou, reorganizada, como prometeu: vendeu suas instalações para a Kino Filmes, companhia nova sob a orientação de Cavalcanti. E a Kino, por sua vez, parece estar encontrando as mesmas dificuldades que a antiga Maristela, para fazer frente aos gastos acarretados por um grande estúdio. Prenuncia-se inclusive uma crise entre Cavalcanti, que a inspirou, e a alta administração da emprêsa, o que será o fim da dita.

A Vera Cruz, sem dúvida a mais bem organizada de tôdas as grandes companhias produtoras, fechou suas portas, embora o êxito de bilheteria do "Cangaceiro" e do pretensioso "Sinhá Moça". Com um passivo irrecuperável de mais de 80 milhões, segundo dizem.

A Multifilmes, que seria uma das três grandes, como as outras duas mencionadas, não chegou a decrescer. Ao que se comenta, foi substituído da direção geral da produção o sr. Mario Civelli, e o sr. Anthony Assunção nomeou um interventor, como os Audrá fizeram com o mesmo Civelli na extinta Maristela.

E assim, foi-se a ilusão de Hollywood, por cuja conta correu muito gasto supérfluo.

No Rio, a situação não foi mais lisonjeira. Queimou-se a Atlântida, providência do destino, aliás, não de todo reprovável, pois só assim o sr. Severiano Ribeiro decidirá construir uma oficina capaz de fazer filmes no século XX. A única coisa que continuou de positivo mesmo foi a produção carnavalesca: um filme, dirigido pelo criador do gênero, o sr. Watson Macedo, levou bastante bilheteria. A Flama, de um débil grupo financeiro, fechou as portas e sublocou para o grupo Severiano Ribeiro os estúdios. Naturalmente para um carnavalesco, onde estão comprometidos os nomes muito sérios dos srs. Jorge Ileli e Paulo Wanderley, de "Amei um Bicheiro", além dos nomes de José Lewgoy e Doris Monteiro, igualmente respeitáveis. Os "produtores sem telefone" voltam a dominar, com financiamentos rápidos e planos improvisados, e subproduto do carnaval.

Não tanto pela importância, mas pelo resultado inócuo, ocorreu entre macarronadas um outro congresso de cinema. As Cassandras habituais foram mais patéticas, mas nem por isso o congresso deixou de dar pêso: a crise das duas restantes emprêsas que funcionavam em São Paulo estourou com o ruído do tal conclave. Visto de um ano imparcial, não foi bom o ano cinematográfico em nosso país.

A JANGADA CORRE MUNDO

NEW YORK — O Cônsul Geral do Brasil em New York, J. B. de Berenguer Cesar, apresentou no conhecido "21 Club" dessa cidade um modêlo miniatura das nossas características e já famosas jangadas. A embarcação das nossas praias nordestinas causou grande sucesso durante a sua exibição, e tanto o sr. Berenguer, como o sr. Fernando Pinto, patrocinador da mostra, prestaram longas explicações aos presentes. Na foto vemos um grupo de participantes da apresentação, constituído (da esquerda para a direita), por sr. Jerry Berns, co-proprietário do "21 Club"; sr. Phil Reisman, da Kennedy Indústrias; sr. Dias Menezes, diretor do Festival Cinematográfico do Brasil; sra. Dora Vasconcellos, Cônsul do Brasil; sr. Maxwell Kriendler, co-proprietário do clube; cônsul Berenguer Cesar; sr. Peter Kiendler, co-proprietário do clube, e sr. Amos Foy, vice-presidente da Chemical Bank and Trust Company

Regístro

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Edmundo da Luz Pinto; engenheiro Artur Pereira de Castilho; general Castro Pinto; dr. Trajano Furtado Reis; Vitor Bazin Drumond; Osvaldo Morais Eboli; J. C. Nogueira Ribeiro; Raul Longras; Otávio Eurico Alvaro; Manoel Alves; Delmir dos Reis Braga; Aristides Galipoli; Michel Chaboub; Francisco de Paula Queiroz Ribeiro; João Milart Filho; Apolinário Henrique Moreira Gaspar; A. Guimarães Drumond; Anibal Pinto de Paiva.

SENHORAS:

Maria Dilma de Baéra; Rosalva Xerez; Alice Vergara Pais Leme; Lucia Magalhães.

SENHORINHAS:

Maria de Lourdes Góis Monteiro; Maria Almeida e Maria Lúcia Daker e Vilma Viana.

MENINOS:

Pedro Carlos, filho do sr. Álvaro Augusto Pinheiro e sra. Zilá de Morais Sarmento Pinheiro; Luis Henrique, filho do sr. Fernando de Almeida Gordilho e sra. Araci Macedo Gordilho; Valdir, filho do casal Luciano Rodrigues Milanez-Zilda Martins Milanez; Valdir, filho do sr. Leonel Braga e sra. Roseli Martins Braga; Luís Gabriel, filho do casal Miguel Arcanjo Soares Pinto-Jací Medeiros Pinto; Fernando, filho do casal Jaime Leão Soares-Angela dos Santos Leão Soares.

MENINAS:

Célia Maria, filho do sr. Abreu Brandão e sra. Rosa Matos Brandão; Rute, filha do sr. Raif do Rêgo Monteiro e sra. Almirene do Rêgo Monteiro.

NOIVADOS

Da senhorinha Ligia Correa de Melo Câmara, funcionária do Tribunal de Justiça, com o sr. Eschylo de Araujo.

BODAS DE PRATA

Na igreja de Santa Rita de Cássia, será rezada hoje, missa em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário do casamento do sr. Cesar Garcia Acunha e da sra. Olivia Corrêa de Moraes.

O ato foi encomendado pelos filhos do casal.

PAULO MONTEL foi a revelação do ano de 1953, no cenário artístico do cinema nacional. Depois de algumas pontas em filmes comédias, obtêve um papél de projeção na película "Rua sem sol", o que vêm, agora, de lhe valer um contrato com Alex Vianny, para filmar em Uberlândia "Meu Boi Tatá", o segundo filme nacional em côres

FESTAS

Início da temporada carnavalesca, no Olímpico Clube, no próximo dia 10, em sua sede social.

FALECIMENTOS

ENGENHEIRO ARTUR DE CASTILHO — Faleceu nesta capital o engenheiro Artur Ferreira Castilho, uma das figuras mais destacadas da engenharia nacional. Diplomado no Rio Grande do Sul, de onde era natural, exerceu ali cargos profissionais, transferindo-se depois para o Rio de Janeiro. Foi chefe de Gabinete da Inspetoria Federal de Estradas, Inspetor-Geral, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, prestou em todos os cargos relevantes serviços à Nação. Deixa viúva, d. Virgínia Beltrão Castilho e os seguintes filhos: d. Zilda Castilho Uchôa, espôsa do engenheiro Alkendi Uchôa, engenheiros Fernando e Artur Castilho e d. Virgínia Castilho de Sousa, espôsa do sr. Valter Ribeiro de Sousa.

O seu sepultamento realizou-se no Cemitério de São João Batista, com a presença de parlamentares e altas autoridades, além de numerosos colegas e amigos: à beira do túmulo falaram, em nome do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o engenheiro Eduardo Rios Filho, pela Contadoria Geral de Transportes o engenheiro Heitor O'Dwyer, pelo Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, o engenheiro José Wilson Coelho de Sousa e, pelo Clube de Engenharia, o seu presidente, engenheiro Edson Passos.

— *Dr. RAUL SÁ* — No Sanatório Rio de Janeiro, faleceu o dr. Raul Sá, ex-prefeito de Cambuquira e de Águas Virtuosas. Foi deputado federal por Minas Gerais, durante quatro legislaturas, presidindo a Comissão de Tratados Diplomáticos e 1.º secretário daquela Casa Legislativa.

Era casado com d. Alexina Leitão de Sá, deixando os seguintes filhos: d. Elza de Sá Guimarães, espôsa do Ministro Hanemann Guimarães; d. Marília da Costa Cruz, espôsa do prof. Francisco da Costa Cruz; dr. Raul Sá Filho, atual Tabelião do 16.º Ofício de Notas e o sr. Manoel da Silva Leitão Neto, Tabelião substituto do mesmo Ofício.

O corpo foi trasladado para a Capela Real Grandeza, onde ficou em câmara ardente, velado por numerosas pessoas.

O féretro saiu para o Cemitério de São João Batista.

DR. JOSÉ ALEXANDRE TEIXEIRA DE MELO — Faleceu subitamente em sua residência nesta cidade o engenheiro, José Alexandre Teixeira de Melo. O ilustre extinto prestou relevantes serviços ao país, como engenheiro-chefe da Seção Técnica da Viação Permanente da Viação Férrea do Rio Grande do Sul; na construção das obras do porto de Recife e na chefia do Departamento Geral de Viação e Obras Públicas do Estado de Pernambuco; nos serviços de melhoramentos de Vitória, Estado do Espírito Santo, onde teve oportunidade de montar a pôrto de Recife e na chefia do Departamento como engenheiro da Maschimenfabrick Augsburg, construtora dessa ponte.

São de sua autoria o projeto das modernas obras do pôrto do Recife, e a reorganização dos seus serviços portuários, inclusive as tarifas, ainda em vigor para a movimentação do pôrto daquela cidade nordestina.

Foi Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, no período de 1939 à 1942.

Como engenheiro hidráulico de reconhecido valor dedicou-se neste último decênio às obras de saneamento das cidades brasileiras como membro da firma Saturnino de Brito, desta Capital.

Natural de Campos, no Estado do Rio de Janeiro foi sócio efetivo do Instituto de Engenharia de São Paulo; do Clube de Engenharia de Pernambuco; do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, do Rotary Clube e do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Seu sepultamento realizou-se no Cemitério de São João Batista, desta cidade, com grande acompanhamento.

— Faleceu no dia 1.º, sendo sepultada no mesmo dia, a sra. Idatília Pais Leme Braga, casada com o sr. Gilberto Domingues Braga, funcionário aposentado da E. F. C. B. e irmã dos generais Lamartine Peixoto Pais Leme - Saint-Clair Peixoto Pais Leme.

ENTERROS

Foi sepultado, no cemitério de São João Baptista, o sr. Mário Ribeiro Pereira, tendo saído o féretro da câmara n. 4 da mesma necrópole, com grande acompanhamento de parentes e amigos do extinto.

MISSAS

Por alma de Djanira Afonso Rebelo, funcionária do Impôsto de Renda, hoje, às 9,30 horas na Igreja da Candelária.

A MODA DE PARIS

Num precioso fustão *Staron*, trabalhado em listras de relêvo e estampado de pequenas tulipas em vários tons, do rosa ao vermelho, JEAN DESSES realizou êste delicioso vestido de passeio, de ampla saia enviezada e original modêlo de corpete ajustado cuja frente, em decote "coração", se prolonga nos ombros, transformando-se em duas largas faixas que se estendem até a cintura, por cima das costas do modêlo.

Esbôço de "basques" na altura dos quadris e um estreito cinto da mesma fazenda, atado nas costas, completam o modêlo.

TELA PANORAMICA
O Herdeiro de MONTE CRISTO
Com seu sangue ainda vibrava a sêde de vingança de seus antepassados...
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
HOJE

HOJE
PATHE' ALVORADA PARATODOS MAUA' COLISEU LEME BARONESA CASSINO
5ª feira FLUMINENSE
A mais terrivel caçada humana!
MURALHA DE ESPERANÇA
com VITTORIO GASSMAN ★ GLORIA GRAHAME
ANN ROBINSON • DOUGLAS SPENCER
The Glass Wall
COLUMBIA PICTURES
AC. COMPLEM NACIONAIS

HOJE
SÃO JOSÉ PAX
5ª feira
NACIONAL CASSINO VAZ LOBO MEIER
6ª feira
SÃO PEDRO
PROIB. ATÉ 14 ANOS
SEQUESTRADOS no Continente Negro.
COLUMBIA PICTURES apresenta
JOHNNY WEISSMULLER
Na Terra dos MONSTROS
(JUNGLE JIM IN THE FORBIDDEN LAND)
ANGELA GREEN • JEAN WILLES • LESTER MATTHEWS

Imperio das Lonas
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona.

RAIOS X
Exames cardiológicos
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
de 14 às 18 horas
Diàriamente das 9 às 12 e em residências
Rua Araujo Pôrto Alegre
TOMOGRAFIAS
TELEFONE: 22-5330

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
Ed. Municipal
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929

FLÔRA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebelde que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinais estimulando o apetite
CHA' ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo cientifico
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
Assembléia 73 Tel. 42-3265

OBSERVE O HORÁRIO DE "Quo Vadis"
PREFIRA A SESSÃO DO MEIO-DIA! HA' MAIS LUGARES, MAIS CONFORTO!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HORÁRIO: MEIO DIA 3:10 6:20 9:30
Veja na TELA PANORÂMICA
HOJE
Colossal QUO VADIS
IMPROP. ATÉ 14 ANOS
Nat Jornal da Tela
ROBERT TAYLOR • DEBORAH KERR
LEO GENN e PETER USTINOV
Em TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A VINGANÇA ME FÊZ SEDUTOR
Inesquecivel história de amor vivida
COMO FAZER COM QUE SEU AMOR SEJA CORRESPONDIDO
VOCÊ E OS ASTROS — SUA MAJESTADE MEU MARIDO — AMOR TRUNCADO
Encontro no trem — Romances em Fotodesenhos — Contos — Romances — Astrologia — Confessionário do amor — Canções famosas — Poesia — Humorismo — Consultórios, etc.
Leia o n. 337 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

Não Compre Caro!
LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes
Faça-nos uma visita sem compromisso
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro
Vendas por atacado e varejo.

Moléstias sexuais – Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

LEIAM "SOMBRA"

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES "SHOW" DE CARNAVAL DE
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba"
Com JORGE VEIGA, RENÉE TOSOWELLS e grande elenco
Reservas: Tel.: 25-7272

Boite Bar Parisiense!
Clube de Paris
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACAS
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO e FERNANDO LOBO
com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras, Escola de Samba da Portela
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

Grande Cia. de MARIONETES
"LOS PUPI" — Estréia amanhã às 20 horas
MIL BONECOS
que falam, cantam, dançam como artistas de verdade!
ESPETACULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
HORARIO: Todos os dias às 20 horas. VESPERAIS: Quintas, sábados e domingos às 16 hs. NOTA: aos sábados 3 sessões, às 16, 20 e 22 hs. POLTRONA Cr$ 30,00 — Sêlo à parte
Teatro CARLOS GOMES

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

NO MUNDO DO SAMBA
BLACK-OUT
JORGE GOULART
DIRCINHA
ALVARENGA E RANCHINHO
Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações.
Por LINDA BATISTA
Plaza Copacabana — Av. Prado Junior, 258
Reserva de mesas: Tel.: 57-1870

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

MONTE CARLO
ESTA' APRESENTANDO
CLARINS EM FA'
Um "show" que é uma homenagem do CARNAVAL CARIOCA aos idolos que o consagraram!
ATAULFO ALVES e SUAS PASTORAS
IRIS DEL MAR — DIANA MOREL
e todo o famoso elenco de Monte Carlo
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C
Tel.: 37-1191
COPACABANA
Pôsto 2

Carta aberta à diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional e seus acionistas

Senhores:

A 24 de dezembro do corrente ano dirigimos ao Exmo. Sr. General Raulino de Oliveira, M. D. Presidente dessa Companhia, uma carta cujo teôr transcrevemos abaixo:

"Exmo. Sr. General:

Assunto: Fornecimento de Carvão para as necessidades de 1954 para a Companhia Siderúrgica Nacional.

Aproximando-se a época usual da realização da concorrência anual da Companhia Siderúrgica para suas necessidades de carvão, a 11 do corrente mês tivemos o prazer de dirigir-lhe nossa carta n. 6.751, informando-lhe do interêsse de nossa representada em novamente licitar em concorrência o fornecimento em questão. O signatário, em recente viagem à Nova York, soube por intermédio do dr. Aparício da Cunha, Chefe de seus Escritórios naquela cidade, que na lista de firmas fornecedoras que a Direção Industrial enviara à Nova York, não constava o nome de nossa representada e que sem instruções da Companhia não poderia o dr. Cunha consultá-la para apresentar preços.

Nas circunstâncias, o signatário sentiu-se na obrigação de enviar V. Exa. um telegrama, reiterando o interêsse de nossa representada em licitar o fornecimento e solicitando que fôssem dadas instruções aos referidos Escritórios para consultá-la. Como até o momento de voltar não tivessem os Escritórios de Nova York recebido instruções algumas, presumimos que tal fato implica em uma recusa da Companhia Siderúrgica Nacional.

Sentindo-nos prejudicados pela ação da Companhia Siderúrgica, que evidentemente se reflete no nosso bom nome e no de nossa representada, vimos solicitar que nos informe as razões dessa recusa e, ao mesmo tempo, trazer ao conhecimento de V. Exa., fatos relativos à concorrência passada cujo resultado questionamos, embora na época não tivessemos protestado por não nos ter sido dado a conhecer os resultados senão muito após a adjudicação do contrato (carta da C. S. N. n. D1/456/17.01, de 18 de junho de 1953). E' evidente que numa concorrência dessa ordem, em que entra em jôgo matéria-prima essencial ao funcionamento da Companhia Siderúrgica e a qualidade de seus produtos, a primeira preocupação é a **idoneidade** dos concorrentes seguido do critério **preço** e seu corolário **qualidade**. Consequentemente, embora tenha nossa representada apresentado os documentos comprovantes de sua idoneidade, não podemos nos furtar em fornecer à V. Exa. dados adicionais sôbre a mesma, mòrmente quando se depreende que a Companhia Siderúrgica não deseja que ela participe da concorrência em vias de realização...

"**IDONEIDADE** — C. H. Sprague & Company é o maior exportador de carvão americano como se verifica no relatório anexo de embarques parciais efetuados em 1953 pelo pôrto de Hampton Roads. Alem do acima exposto são grandes mineradores na bacia de Nova River e Pocahontas. Entre seus fregueses no estrangeiro contam-se as Usinas Siderúrgicas relacionadas em anexo. Nos Estados Unidos fornecem a diversas Usinas, entre as quais a Inland Steel, United States Steel e Bethlehem Steel, cujo certificado aqui juntamos.

Contam-se como seus fregueses no Brasil as seguintes companhias:

Companhia Comercio e Navegação
Estrada de Ferro Central do Brasil
Estrada de Ferro Leopoldina
Lloyd Brasileiro
Companhia Vale do Rio Doce
Companhia Nacional de Navegação Costeira
Estrada de Ferro Santos à Jundiaí

com as quais tem presentemente contratos ou já se desempenhou satisfatòriamente em fornecimentos.

Patenteia-se, portanto, em abundância a idoneidade de nossa representada em executar fornecimentos de carvão para qualquer utilização industrial.

Assim, quer-nos parecer que não deve ter prevalecido o critério de idoneidade para não ser adjudicado à nossa representada o fornecimento anterior, mòrmente quando foram apresentados à Companhia Siderúrgica documentos comprobatórios dessa idoneidade.

PREÇOS — Adjudicou a Companhia Siderúrgica o fornecimento anterior à firma Pittsburgh Consolidation que apresentou os seguintes preços:

a) — **Carvão de Alto Volatil**

[illegible]	Preço FAS por 2240 lbs.	Total FAS
270.000	US$ 11.15	US$ 3,010.500.00

b) — [illegible] de **Baixo Volatil**

50.000	US$ 11.65	US$ 582.500.00

Total F. A. S. do fornecimento .... US$ 3,593.000,00

Apresentou nossa representada três alternativas, como seguem:

ALTERNATIVA 1

a) — **Carvão de Alto Volatil**
270.000 à US$ 10.193 .... US$ 2,753.460.00
b) — **Carvão de Baixo Volatil**
50.000 à US$ 10.488 .... US$ 524.400.00

Total F. A. S. .... US$ 3,277.860.00

ALTERNATIVA 2

a) — **Carvão de Alto Volatil**
270.000 à US$ 10.756 .... US$ 2,905.120.00
b) — **Carvão de Baixo Volatil**
50.000 à US$ 10.488 .... US$ 524.400.00

Total F. A. S. .... US$ 3,429.520.00

ALTERNATIVA 3

a) — **Carvão de Alto Volatil**
270.000 à US$ 10.98 .... US$ 2,964.600.00
b) — **Carvão de Baixo Volatil**
50.000 à US$ 10.488 .... US$ 524.400.00

Total F. A. S. .... US$ 3,489.000.00

Do acima exposto verifica-se que as três alternativas de nossa representada apresentam as seguintes vantagens em preço à proposta da Pittsburgh Consolidation:

Alternativa 1 .... US$ 316,140.00
Alternativa 2 .... US$ 163,140.00
Alternativa 3 .... US$ 104,000.00

Consequentemente, também não deve ter prevalecido o critério preço para adjudicação da encomenda à Pittsburgh Consolidation, a não ser que tenham sido os mesmos ponderados em função de suas características técnicas e análise. Passemos então a essas características, que podem reunir-se sob o título:

QUALIDADE

Anteriormente à concorrência, soubemos que a Pittsburgh Consolidation havia negociado três carregamentos de carvão para a Companhia Siderúrgica. Soubemos, outrossim, que tratava-se do tipo volatil, que constitui a maior porção do contrato, de carvão prosedente da camada Elkhorn n. 3, o qual também podiamos fornecer. Como a Companhia Siderúrgica apesar de nossas reiteradas solicitações jamais nos informara sôbre os resultados dos testes e experiências efetuados com as amostras anteriormente submetidas por nossa representada em concorrências anteriores, resolvemos na concorrência que se aproximava cotar carvão idêntico e da mesma procedência do que o fornecido pela Pittsburgh Consolidation pois: se encomendaram três carregamentos à Pittsburgh Consolidation sem concorrência durante a vigência do contrato de outro concorrente, era evidente que o carvão submetido havia sido considerado aprovado.

Consequentemente, entramos na concorrência com nosso carvão Phoenix (duas alternativas, sendo uma para preparação prêmio), carvão êsse com características aproximadamente idênticas ao fornecido pela Pittsburgh Consolidation. Vejamos as análises (base sêca) das propostas:

	Pitt Cons.	Phoenix (Alt. 1)	Phoenix (Alt. 2)
Camada	Elkhorn n. 3	Elkhorn n. 3	Elkhorn n. 3
Umidade	3	3.7	3.7
Mat. Volateis	36.6	41.25	41.25
Carbono fixo	39.79	54.75	55.00
Cinza	3.61	4.00	3.5
Enxôfre	.77	.85	.85

A mapa que a Companhia Siderúrgica apresentou com o resultado da concorrência mostra que, com acêrto, tomou em consideração o fator cinzas para ponderar os preços. Ora na alternativa n. 2 do carvão Phoenix a cinza é mais baixa que a indicada na proposta de Pittsburg Consolidation. Como então na comparação final nossos preços ficaram mais altos?

A análise apresentada em nossa proposta indica os máximos e minimos de seus diversos componentes. Quando indicamos 3.5 de cinzas êste é um **máximo** que naturalmente contém um fator de segurança para imperfeições na amostragem etc.

E' evidente, por conseguinte, que a análise da amostra que mandamos à Companhia Siderúrgica, cuja contrapartida foi analisada por nossa representada nos Estados Unidos, deve ter apresentado ainda um teor de cinza mais inferior. Outrossim, temos análises dêsses carvões efetuadas na Inland Steel sob o ponto de vista de sua utilização como "by-product", cópias das quais juntamos e onde V. Exa. verificará os teores exatos dos vários componentes da análise que devem ser corroborados pelas análises efetuadas no laboratório da Companhia Siderúrgica Nacional.

Consequentemente, até que nos sejam dados os resultados das análises e testes efetuados com nossas amostras, a maneira e métodos por que foram conduzidos a influência dos resultados sôbre o preço ou seja a "evaluation" dos carvões que propusemos, reservamo-nos o direito de julgar que também não deve ter prevalecido o critério de qualidade, mòrmente quando a Companhia Siderúrgica não convida para apresentar preços um fornecedor idôneo, que sempre demonstrou o desejo de licitar êsse fornecimento, **e que mesmo que prevalecesse o critério de julgamento da concorrência passada, nada impediria que apresentasse na presente um preço tal que neutralisasse tal "influência da cinza no coque".**

Reservamo-nos o direito de dar publicidade a esta carta, a fim de salvaguardar nossa posição perante nossa representada.

Atenciosamente
APARCO
ass.) J. C. Laport
Diretor Comercial

ANEXOS: —

1) — Relação parcial de Usinas Siderúrgicas no estrangeiro, clientes da C. H. Sprague & Son Co.

2) — Estatistica de embarques de carvão nos Estados Unidos, demonstrando que C. H. Sprague & Son Co. é o maior embarcador de carvão americano.

3) — Análise e testes dos carvões oferecidos.

4) — Carta da Bethlehem Stell Co. informando ser C. H. Sprague & Son Co. seus fornecedores e terem se desempenhado satisfatòriamente em seus contratos de fornecimento de carvão "by-product."

Aos dias 28 do corrente mês fomos convidados a comparecer à Diretoria Industrial dessa Companhia em Volta Redonda, a fim de discutir o assunto da referida carta. Lá comparecendo, e em entrevista da Direção Industrial e sua Assistência, foi-nos informado o seguinte:

Quanto à **concorrência passada**, que iriam responder aos argumentos apresentados na citada missiva em devido tempo. Esperemos por conseguinte, essa resposta...

Quanto **à concorrência que se aproxima** — e para a qual já foi o Escritório de Nova York dessa Companhia instruído a expedir os necessários convites — que a razão de não ter a Diretoria Industrial convidado nossa representada a apresentar proposta, se prendia ao fato de ter a Companhia Siderúrgica Nacional nessa concorrência e nas futuras adotado o seguinte critério:

CONVIDAR PARA PARTICIPAR DA MESMA, SOMENTE EMPRESAS MINERADORAS de CARVÃO E NÃO MAIS CONVIDAR "SALES AGENTS" (AGENTES EXCLUSIVOS DE VENDAS PARA EMPRÊSAS MINEIRAS).

Ao informarmos que nossa representada era "sales agents" de, entre outras, suas próprias minas (que possuem uma produção total de mais de 4.000.000 de toneladas) foi-nos objetado que a Direção Industrial não tinha conhecimento dêsse fato e que no KEYSTONE COAL BUYER'S MANUAL, edição de 1953, era sòmente relacionada como "sales agents". Quer-nos parecer que a Assistência da Direção Industrial tinha obrigação de saber dêste fato, pois várias vêzes informamos-lhes que nossa representada era proprietária de emprêsas de mineração de carvão. Ainda mais, em 8 de fevereiro de 1950 foi-nos solicitado um carregamento de urgência de carvão proveniente de emprêsa de mineração pertencente à nossa representada, que foi embarcado pelo S/S "Plymouth", isto quando essa Companhia achava-se em dificuldades para conseguir embarques de carvão devido a greves nos Estados Unidos.

A ser coerente com êsse novo critério de eliminação dos agentes de vendas exclusivos das emprêsas de mineração e, sendo condição essencial do fornecimento a apresentação de amostras para concorrer, **por que, então não convidaram** diretamente as emprêsas de mineração cujas amostras de carvão foram apresentadas por intermédio de nossa representada? Em tôdas nossas propostas apresentadas em concorrência foram relacionados os nomes dessas emprêsas de mineração e as respectivas minas!

Continuando coerente com êsse mesmo critério **por que convidaram** a PITTSBURGH CONSOLIDATION CO. que é **"sales agents"** para a Consolidation Coal Co. e para a Turkey Gap Coal & Coke Co., tendo fornecido carvão **dessas** representadas no contrato ora em execução? **Foram as últimas que venderam o carvão ou seus "sales agents" que é a primeira?** A informação que a PITTSBURGH CONSOLIDATION é sales agents" das duas citadas companhias foi tirada do mesmo manual **Keystone** que usaram para tentar demonstrar-nos que C. H. Sprague & Son Co. não passavam de meros "sales agents"!!! **Existem, portanto, dois pêsos e duas medidas?** Uma companhia é convidada por **ser** "sales agents" e outro não o é exatamente por sê-lo?

Aliás, êsse critério de não convidarem para apresentar preços agentes exclusivos de **vendas de emprêsas de mineração**, parece oriundo de um desconhecimento total da estrutura comercial das **vendas de carvão** nos **Estados Unidos**. São raras as emprêsas de **mineração que** efetuam vendas diretas: a maioria absoluta tem **seus "sales agents"** que normalmente **são** companhias independentes, **que em certos casos** controlam as emprêsas de mineração e em outros **são controlados** por elas e, em ainda outros, **são** completamente independentes. **A** questão principal é que suas vendas são **efetuadas exclusivamente** em um caso ou em outro por intermédio de seus "sales agents". Êsse fato é corroborado pelo próprio Keystone Coal Buyer's Manual que a Direção Industrial, menos esclarecida por sua Assistência, cita como Bíblia. VV.SS., entre os milhares de emprêsas de mineração nele relacionadas, apontarão com o dedo as que não possuem "sales agents" exclusivos.

Êsse novo critério e sua provada incoerência parece denotar o propósito de alijar da concorrência firmas idôneas (como o é nossa representada e as emprêsas de mineração que representa e controla) é tanto mais grave quando tende a indicar por essa incoerência, que foi utilizado para escolher meia dúzia de firmas que não possuissem agentes no Brasil que pudessem verificar as propostas e preços apresentados por suas representadas em hora pràviamente marcada, como até agora vinha sendo realizado por essa Companhia.

Estamos dirigindo esta carta **à** Diretoria dessa Companhia e **à** seus Acionistas por ser evidente tratar-se de assunto de interêsse geral a maneira por que vai ser contratado o novo fornecimento dessa matéria-prima essencial a sua operação. Absolutamente não estamos pleiteando o contrato, porém sòmente que seja dada à nossa representada e às emprêsas de mineração de carvão que representa e controla, **uma oportunidade de licitá-lo em concorrência.** Consequentemente, caso continue essa Companhia na recusa em deixar nossa representada participar da concorrência e, posteriormente **à** mesma e antes da decisão final, dar-nos acesso aos métodos e aos critérios baseados nos quais julgam seus resultados, não nos resta outra alternativa senão deixar ao Govêrno, a seus Acionistas e ao Público o julgamento sôbre os motivos dessa recusa.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1953

ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO COMERCIAL S. A. — APARCO — J. C. Laport — Diretor Comercial.

(Transcrito da "Ultima Hora" de 2-1-54).

Pequenos fatos policiais

Agredida pela segunda vez a jovem de 17 anos

Pela segunda vez, em quatro dias, Deda Gomes Soares, de 17 anos, solteira, doméstica, residente na Rua General Canabarro, 182, foi agredida por seu ex amásio Julião Claudio de Azevedo. Leda há tempos se separou de Julião, não mais querendo viver em sua companhia. Êle, porém, não se conformou e no dia 31 a agrediu com uma navalha, na lábio inferior. Medicada no Pôsto de Assistência do Meier, a jovem retirou-se, e ontem, mais uma vez Julião a agrediu, depois de tentar falar-lhe, com uma faca-punhal.

Este fato ocorreu próximo à residência da tia de Leda, na Rua Andaraí, onde a mesma foi socorrida pela ambulância do HPS. O 18.º D.P. teve ciência do fato.

Colhido pelo trem o manobreiro

Joaquim Duarte, (português, 48 anos, casado, manobreiro da Central do Brasil, Rua Ibirapuitan, 425 em Rocha Miranda) foi colhido pelo trem elétrico prefixo UA-71, da linha São Mateus, quando tentava atravessar a passagem de nivel da Estação de Honório Gurgel.

A vítima foi atirada à distância, sofrendo graves ferimentos, vindo a falecer em consequência.

Atropelado por ônibus

Augusto Inácio dos Santos, (54 anos, casado, barbeiro, Rua Adalberto Ferreira, 356) quando tentava atravessar a Avendia Ataulfo de Paiva, em frente ao número 517, foi atropelado pelo ônibus da linha 103, da Viação Relâmpago, chapa 8-12-82, cujo motorista fugiu abandonando o veículo.

A vitima apresentando fraturas do malar esquerddo e do crânio com traumatismo e em estado de choque foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo a policia do 1.º Distrito, registrado a ocorrência.

Caminhão-feira atropelou o menor

Um caminhão-feira, quando regressava ontem da Feira Livre de Duque de Caxias, na estrada Rio-Petrópolis, próximo à fazenda S. Bento, atropelou o menor Akito, (11 anos, filho do imigrante japonês Muraxu Tanigoti), morador nas proximidades do local, fugindo em seguida.

Com fratura da bacia, das pernas e do braço esquerdo, foi a vitima internada em estado gravissimo, no Hospital Getúlio Vargas.

Desconhecido teria caído do bonde

No Largo dos Pilares, foi apanhado por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, um homem de côr branca e 40 anos presumiveis, que apresentava fratura do crânio e estado de coma.

Após receber os primeiros socorros naquele Pôsto, foi removido para o H.P.S. onde ficou internado em estado gravissimo.

Ao que tudo indica, o desconhecido teria caído de um bonde naquele local.

Gari ferido no choque

Quando viajava num caminhão de lixo da PDF, que perdeu a direção, indo chocar-se com o paredão existente na esquina da Rua Laura de Araújo com a Avenida Presidente Vargas, o gari Boaventura Oliveira (37 anos, casado residente na Pavuna) sofreu fratura do crânio e contusões, sendo internado no HPS em estado grave.

Garção agrediu o motorista

Por querer pagar a "média" com um casco de garrafa, (cujo depósito havia deixado) o motorista Adão Santana (46 anos, casado, residente na rua Jerônimo Coelho, 263, no Estado de Santa Catarina) foi agredido pelo garçon Licinio Pinto Cassimiro, que foi prêso em flagrante.

A vitima, com ferimento penetrante no abdome, produzido por faca, foi internada no hospital do Pronto Socorro e o criminoso apresentado ao comissário de serviço no 11.º D. P., que o fêz autuar.

Tiro na rótula ao atender à voz misteriosa

Atendendo a uma voz de mulher que o chamava, insistentemente Lino Alves dos Santos (24 anos, solteiro, marmorista, Rua Amaro Rangel, 72) foi à porta da tendinha situada na esquina daquela rua com a Rua Guarani, recebendo um tiro na rótula direita. Desconhece quem atirou e os motivos, como também não soube explicar de quem seria a voz feminina que o chamou.

Essa a historia contada por Lino, ao ser medicado no HPS onde ficou internado.

Lino Alves dos Santos, o homem que foi baleado, quando procurava a dona da voz

Atropelado o artista de cinema

O artista de cinema Wilson Gray (atuou ultimamente no filme "Nem Sansão nem Dalila"), foi atropelado, ontem, na esquina de Farani e Praia de Botafogo, por um auto (particular), de chapa desconhecida, cujo motorista se evadiu, após o acidente. Wilson Gray (cujo nome verdadeiro é Wilson Chaves, e reside à rua Ferreira Viana, 26, apt. 1), foi socorrido pelo major Brites, do Gabinete do chefe de Polícia, que passava ocasionalmente pelo local. Sofreu fratura da perna e seu estado não é grave.

Afirma o legista: 'Irregular a exumação do corpo da bailarina'

A propósito da exumação do cadáver da bailarina Rosalina Gonçalves Coelho, procedida por ordem do delegado Bastos Ribeiro, do 2.º DP por solicitação da Polícia Técnica, o legista José Alves Menezes, em declarações à imprensa afirmou que o ato fôra irregular, pois se fizera sem a presença de um representante do Instituto Médico Legal.

Inicialmente, o legista Menezes, que procedera ao primeiro exame do corpo de Rosalina, a "Rosinha", e que alertara as autoridades do 2.º DP para o fato do cadáver apresentar várias arranhaduras, afirmou que achava muito estranho que o delegado Bastos Ribeiro tivesse concordado em ordenar a exumação, sem o prévio consentimento do Instituto Médico Legal.

Acrescentou que somente ontem a tarde recebera o ofício do delegado solicitando a exumação. Todavia, o cadáver fôra exumado no sábado último, sem a presença de um representante do IML.

— É verdade que o dr. Seve Neto se encontrava presente ao ato, afirmou-nos o dr. Menezes, porém, êle não podia funcionar, pois se encontrava de férias.

Outra irregularidade foi o adiantamentos dos quesitos publicados ontem de manhã, que de forma alguma poderiam ser levados ao público antes de serem entregues ao Instituto. Entretanto, foram publicados e nós tomamos conhecimento primeiramente por intermédio dos jornais. Isso é irregular.

O legista Menezes negou que tivesse sido consultado pelo diretor do SIC, Figueiroa, que segundo se apurou, teria pedido ao delegado Bastos Ribeiro o oficio para a exumação e diante da pergunta do delegado, sôbre o consentimento do I. M. L., teria afirmado já ter o consentimento do dr. Menezes.

— Ninguém me consultou — disse — e embora achando desnecessária, ainda hoje nós procederemos a nova autópsia.

Hoje ou amanhã serão remetidos os resultados do exame cadavérico, por isso, julgamos que não havia necessidade da exumação, pelo menos por enquanto.

Acredita o legista Menezes que como a polícia não solicitou a perícia, pois julgava que se tratasse de suicidio, agora pretende arranjar uma saída e por isso agiu assim.

COMPETENTISSIMO

O delegado Bastos Ribeiro, ouvido pela reportagem, afirmou que só expedira o ofício para o cemitério porque o sr. Seve Neto e o sr. Figueiroa lhe haviam afirmado já terem consultado o dr. Menezes e que êste estaria de acôrdo com a exumação. Todavia, sua opinião quanto aquêle legista é que se trata de um médico competentissimo e, jamais duvidou da sua capacidade.

Só concordara em assinar o ofício por saber que o legista Menezes assentira em efetuar nova autópsia.

Fugiram os ladrões arrombando o cadeado da viatura policial

Quando eram transportados da delegacia do 15.º D.P. para a do 17.º D.P., os componentes da quadrilha chefiada pelo motorista João Brandenberg, vulgo "Pé Ligeiro", arrombaram o cadeado da porta do tintureiro, fugindo com o veículo em disparada.

Somente Pé Ligeiro resolveu ficar e depois que os companheiros saltaram, bateu na parede do carro e avisou ao motorista que conduzia o tintureiro, Otacílio Joaquim Lodiose, do ocorrido.

"BICICLETA"

Reinaldo Marques Batista, mais conhecido como "Bicicleta", ao saltar bateu com o crânio no chão, fraturando-o.

A QUADRILHA

No dia 19 de dezembro último, o comissário do 6º D. P. capturou tôda a quadrilha composta de sete ladrões, entre os quais duas mulheres e ainda o intrujão Francisco Bernardo de Oliveira, que comprová o produto do roubo da quadrilha.

Assim, foram detidos e trancafiados no xadrez, Zilda Fronsard (de 21 anos), Nazaré Damasceno Marques, (21 anos), Reinaldo Marques Batista (35 anos, vulgo Bicicleta), Albino de Freitas Nogueira 41 anos, português), Conrado Muller (45 anos, vulgo "Capitão"), João Brandeberg, "Pé Ligeiro" e João Vicente dos Santos, (25 anos, vulgo "Cérebro"), todos sem profissão ou residência.

Como houvessem confessado vários crimes, em diversas jurisdições, entre as quais a 15a e 17a, foram encaminhados, ontem àquelas Delegacias para prestarem declarações.

"Swing" lutou com o comissário

Sebastião Joaquim Macedo (22 anos, solteiro) mais conhecido pelo vulgo de "Swing", terror dos moradores do morro da Caixa Dagua e da Pedra Circular, foi finalmente preso, na madrugada de domingo, após demorada luta corporal com o comissário do 21.º distrito.

FOI BUSCÁ-LO

O comissário Silvio Ribeiro, que estava de serviço na delegacia do 21.º D.P., após regressar das férias, ciente de que o perigoso individuo (que responde por vários crimes) estava homiziado naquele morro, organizou uma caravana policial e rumou para lá. O barracão foi cercado pelos policiais, (8) tendo alguns penetrado nele de surprêsa.

LUTA

Ainda assim, "Swing" armado de punhal, investiu contra o comissário, travando violenta luta. Finalmente, com a chegada de outros policiais, foi o facinora dominado e conduzido para aquela delegacia.

ROUPA EM TIRAS

O comissário Silvio, além de ter perdido a roupa, que ficou tôda em tiras, recebeu ferimento contuso no braço direito, tendo sido medicado no Hospital Getúlio Vargas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Resistiu ao assalto foi baleado; mas ficou com o dinheiro

Salvador Garder, o negociante que levou um tiro, mas ficou com o dinheiro

O proprietário do Bar Torino, na Avenida Rio Branco, 31, foi assaltado às 22 horas de ontem em plena Av. Pres. Vargas por três indivíduos de côr preta que pretendiam tomar-lhe tôda a quantia (20 mil cruzeiros) e, após conseguirem arrancar-lhe um relógio de estimação e 30 cruzeiros, o balearam no braço direito durante a resistência que o negociante lhes opôs.

REAGIU

Salvador Garder 35 anos, casado, rua Azevedo Lima, 2271, ia para sua residência pela Avenida Presidente Vargas, quando na esquina daquela rua foi abordado por dois homens e um garoto, que, armados de revólver, lhe exigiram tudo o que trouxesse.

Enquanto os homens esperavam, o menor ia revistando os bolsos da vítima. Todavia, quando o assaltante ia meter a mão no bolso da calça de Salvador, êste, deu um salto, reagindo aos assaltantes.

FINGIU-SE DE MORTO

Um dêles puxou o gatilho, atingindo-o no braço. Salvador, fingindo-se de morto, ficou imóvel no chão.

Ao ver a vítima caída, os larápios fugiram, deixando Salvador no local.

Ao perceber que os ladrões haviam fugido, Salvador levantou-se, clamando por socorro. Levado para o HPS, foi ali medicado, retirando-se depois. Contou êle que reagira porque no bolso em que o ladrão ia mexer, havia nada menos que um pacote contendo vinte mil cruzeiros.

O 13º D. P. tomou conhecimento da ocorrência.

Delegacia de Ordem Política e Social, quando eram ouvidos pelas autoridades, o casal Claude e Marie Christine Pachoud (acima); o marinheiro Pierre Rubin (em baixo) e, escondendo-se, Marcel Chevalier

Contratavam pescadores em Sepetiba para vultoso contrabando de Uísque

Presos por uma lancha da Polícia Marítima, durante as conversações, um cidadão francês e dois marinheiros do navio "El Manjô" — Um casal de suiços eram os sócios de Marcel Chevalier — Disseram (inocentemente) que como o mandado de segurança impetrado demorasse em sua solução, resolveram fazer o desembarque particularmente

Um casal suiço e um cidadão francês foram presos, ontem, para a Ordem Política e Social por tentativa de contrabando, embora declarem desconhecer tratar-se de transgressão à lei alfandegária, transportar, durante a madrugada, em bote particular, 2.500 caixas de uisque, em repetidas viagens, de um navio ancorado à restinga da Marambáia.

IDENTIDADE

São êles, Claud Paschoud (33 anos), e Marie Christine Paschoud (30 anos), residentes há 3 anos no Brasil, carteira modêlo 19, tirada no Pará, e Marcel Chevalier, residentes no Copacabana Pálace, e declarando-se, êste último, profissionalmente armador e proprietário do navio "El Manjô", não obstante a polícia carioca ter apurado tratar-se de um simples "chauffeur", em França.

PRIMEIRA VERSÃO

Alguns pescadores de Sepetiba (contam os moradores), há dias vinham notando um constante e inusitado movimento de um barco de borracha em viagens sucessivas da Restinga da Marambáia a um navio que se encontrava distante, ancorado. No bôjo da embarcação vislumbravam três pessoas estranhas àquelas redondezas e com aparência de estrangeiros.

SUSPEITA INICIAL

Imediatamente comunicaram-se com as autoridades da Polícia Marítima, que surpreendeu os tripolantes do bote numa de suas atracações. Levados ao pôsto policial e notificadas as autoridades da Ordem Política, foram êles removidos para a Polícia Central, em virtude destas últimas estarem preocupadas com os constantes contrabandos que se têm verificados em nosso litoral e a suspeita inicial de não se tratar ùnicamente de manobra simples de contrabandistas mas, possivelmente de espiões.

Na delegacia, identificaram-se os três prisioneiros. O primeiro com o nome de Marcel Chevalier arrogou-se em armador francês e proprietário do navio "El Monjô", o mesmo navio (pesqueiro), do qual retiravam a partida de uisque. Os outros dois eram marinheiros do "El Monjô", Pierre Rubin e August Le Mayer.

SÓCIOS

Chevalier indicou, como implicado em seu plano, um casal de suiços (Claud e Marie Christine Paschoud), a quem foi a polícia também buscar no Copacabana Pálace Hotel, onde residem.

ESCLARECIMENTOS

Na delegacia de Ordem Política e Social foi apresentada, durante os diversos depoimentos, a seguinte versão para o caso:

Marcel Chevalier é sócio na importação de uisque, do casal Paschoud. Recentemente, fêz uma viagem à Europa e embarcou, no vapor "El Monjô", 2.500 caixas da bebida escocêsa. Em seguida, seguiu para o Rio, de avião. Há 15 dias o navio veio de Lisboa para esta capital.

DIFICULDADES

Na Alfândega do Rio, os três sócios diligendiaram desembarcar a carga, imaginando que, ao simples pagamento das taxas exigidas, teriam desembaraçada a mercadoria.

Diante das dificuldades iniciais surgidas, impetrou (Marcel Chevalier) um mandato de segurança. Mas impacientou-se com a demora e resolveu por seu alvitre e particularmente desentupir os porões do navio, retirando-lhe a carga.

DESEMBARAÇO

Solicitou a dois marinheiros (Pierre Rubin e August Le Mayner), que o levassem, num bote de borracha, até à praia, onde contrataria alguns pescadores que, com seus barcos mais amplos, pudessem fazer o transporte mais seguro e ràpidamente.

PRESOS

Quando chegara à margem e já conversava com diversos daqueles homens (o pôsto policial já se comunicara com a polícia marítima), uma lancha das autoridades maritimas se aproximou e os detéve, irremediàvelmente.

NÃO DESEMBARCOU

Acentuou que não tivera tempo de proceder a nenhum desembarque e acreditava não constituir-se em grave infração o desembaraço particular da mercadoria.

CARGA INTACTA

No curso dos depoimentos, souberam as autoridades que as 2.500 caixas de uisque se encontravam, ainda, nos porões do "El Monjô", não havendo, portanto, a realização do contrabando, uma vez que o plano se encontrava na fase preliminar de conversações entre Chevalier e os pescadores.

Gàzinho entregou-se (no 2o. Ofício) com 2 balas no corpo

Não mais suportando os sofrimentos que lhe vinham trazendo os dois ferimentos produzidos por bala (no estomago e na perna), "Gazinho", companheiro de crimes de Mauro Guerra, entregou-se, ontem, ao dr. Costa Carvalho, do 2.º Ofício.

Após sua apresentação, o fugitivo do SAM foi entregue ao sr. Cesar Cunha, diretor do Pavilhão Saul de Gusmão, que o removeu para a enfermaria daquele estabelecimento.

FERIDO PELA POLICIA

Gazinho (Manul Augusto de Oliveira), declarou que se encontrava ferido desde o dia em que a policia o havia perseguido em Vila Rosali, quando, mesmo ferido, conseguiu fugir, homiziando-se no esconderijo do grupo, situado na Mangueira.

ASSALTARAM UM MOTORISTA

Contou, também, que, há dias, em companhia de Swing e Cutú (êste foi preso na ocasião), assaltára o motorista de um auto.

Tomaram o veículo para irem ao SAM, com a determinação de assaltarem o estabelecimento. Cortariam tôdas as comunicações e soltariam seu companheiro Lilico. Todavia, no meio da viagem, lembraram-se que não tinham dinheiro para a volta e para se garantir, resolveram assaltar o motorista. Entretanto, não deram sorte e um auto da policia, que se aproximava, atrapalhou todos os planos.

Ele e "Swng" conseguiram fugir, mas "Cutú" foi prêso.

O estado de Gazinho é bastante delicado, pois há muitos dias tem duas balas no corpo.

"Gazinho", companheiro de Mauro Guerra, que não resistindo aos sofrimentos (tem duas balas no corpo), se entregou ontem.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diarias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

Prêso o eremita que vivia nas matas de Nova Iguaçu

As autoridades policiais do Estado prenderam, ontem, após verdadeira caçada, o "Tarzan de Nova Iguaçu", um eremita que há longos meses vivia nas matas da Serra da Contenda, naquele Municipio fluminense, inteiramente afastado de qualquer convívio com outro ser humano.

João Anselmo (declarou chamar-se o ermitão) encontra-se perfeitamente lúcido, mas apresentando um enfraquecimento orgânico geral, com os pulmões seriamente afetados. Daí ter ficado recolhido ao Hospital local.

DENÚNCIA

Anselmo foi caçado depois que o lavrador Valdemiro de Sousa, proprietário de pequena granja localizada na falda da serra, comunicou ao delegado Amyl Ney Rechaid, que um homem misterioso aparecia, vez ou outra, nas proximidades de seu sítio, desaparecendo quando notava a presença de alguém, embrenhando-se nas matas inviáveis da região.

Uma caravana foi, então, organizada para localizar e prender o eremita, que de noite, acabou sendo detido.

DECLARAÇÕES

Em declarações prestadas o estranho personagem declarou seu nome, acrescentando desconhecer sua idade, embora tenha memória que nasceu em 1900, filho de Anselmo João Francisco e Ernestina Belizário da Conceição. Disse mais, ter perdido a completa noção do tempo, não sabendo em que mês e dia estávamos. Mas afiança que seu recolhimento selvagem data de pouco mais de oito meses.

Frisou que se alimentava de ervas, pássaros e caças que podia apanhar, as quais comia crua. Por fim, salientou que estava muito satisfeito por voltar ao convívio de seus semelhantes, coisa que há muito desejava ter feito, mas nunca pôde, porque uma fôrça superior o impedia.

O "Tarzan de Nova Iguaçu", é simplesmente um ermitão ainda lúcido e doente, inofensivo, mas faminto

FESTIVAMENTE COMEMORADO MAIS UM ANIVERSÁRIO DO 3.º R. I. DE S. GONÇALO

GUERRA

O 3º Regimento de Infantaria, aquartelado em S. Gonçalo, Estado do Rio, comemorou, ontem, durante todo o dia, mais um aniversário da segunda fase da sua criação. O seu quartel, que apresentava um aspecto festivo, recebeu a visita do Ministro da Guerra, do chefe da Zona Militar Leste, vários outros generais, personalidades de destaque da política, do Judiciário e do Govêrno fluminenses, bem como de numerosas famílias locais e elementos do povo, inclusive jornalistas.

O Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acompanhado dos generais Zenóbio da Costa, da Zona Leste; Jaime de Almeida, da 1a D. I.; Nelson de Melo, da I. D.; Ilídio Rômulo Colonica, do G. U. E. e Oscar Rosa, da A. D.-4, e de outras autoridades militares, foi recebido à entrada do quartel, pelo comandante da unidade, coronel Paulo Tôrres, prestando-lhe as honras regulamentares o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, que funciona anexo ao Regimento. Após as cerimônias protocolares, o chefe do Exército e as autoridades e convidados presentes, percorreram demoradamente tôdas as instalações do quartel, que apresentavam ótimo estado de conservação e mesmo de recuperação, dirigindo-se, depois, ao Estádio "Gen. Daltro Filho", onde assistiu ao desfile da respectiva tropa, que se apresentou garbosamente com todo o seu material, armamento e equipamento com grande apuro, merecendo dos presentes francos elogios e cumprimentos ao comandante Paulo Tôrres. Em seguida, o ministro Ciro Cardoso foi convidado a descerrar a cortina de uma placa de bronze, que dava o nome de "General Rosa" a um dos pavilhões recentemente construídos no quartel, em homenagem ao seu antigo e eficiente comandante. Seguiram-se, no Estádio do Regimento, competições esportivas, destacando-se uma partida de volei, disputada entre as equipes femininas do Icaraí Praia Clube e Clube de Regatas Icaraí, saindo êste vencedor.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A seguir, teve lugar o grande almôço oferecido pelo comandante da tradicional unidade ao chefe do Exército e demais autoridades, durante o qual usou da palavra o comandante Paulo Tôrres, cuja oração constituiu uma verdadeira prestação de contas de seus nove meses de administração e comando. Antes prestou êle uma homenagem a antigos chefes e ex-comandantes do Regimento, entre êles o general Zenóbio da Costa.

GARANTIA DA ORDEM E DA TRANQUILIDADE

Discursou em seguida, o Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso. Com palavras incisivas, referiu-se à obra do comandante do Regimento, coronel Paulo Tôrres, elogiando-o como um dos oficiais de maior prestígio e competência da atual elite militar do país.

Recordou o passado de glórias e tradições do 3º Regimento de Infantaria, mais ainda engrandecido ao reagir prontamente quando a mão negra da insídia tramou um golpe na calada da noite, em novembro de 1953, contra as instituições vigentes. A reação espetacular que fêz fracassar a traiçoeira intentona, disse o Ministro da Guerra, bem simboliza a disposição do Exército em sua coesão e unidade em repelir qualquer tentativa de perturbação da ordem pública e a tranquilidade do país.

Pode o povo brasileiro trabalhar em paz — prosseguiu — na grande obra de redenção do país, que o Exército está vigilante como supremo fiador dos preceitos constitucionais.

Terminando sua oração, o chefe do Exército levantou um brinde de honra no Presidente da República.

AUTORIDADES PRESENTES

Além dos generais acima citados, tomaram parte no ágape, os presidentes do Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas, deputados Alberto Tôrres, Romeiro Neto, prefeito local, diretor geral do D. C. T., coronel Gerardo Lemos do Amaral, coronéis Eduardo Peres Campelo, ex-comandante do Regimento, Magessi Pereira, Gorreta Júnior, Pedro Eugênio Pires, comandantes Mário Pinto de Oliveira e Paulo Oliveira, da Diretoria de Armamento da Marinha de Guerra, além de muitas outras autoridades civis e militares.

GRANDE HOMENAGEM DE DESPEDIDA, HOJE, DO GENERAL MILTON DE ALMEIDA

O Exército prestará, hoje, pela manhã e à tarde, grandes homenagens de despedidas ao general de Exército Milton de Freitas Almeida, que, a 3 do corrente, terminou o tempo limite de permanência regulamentar nas fileiras ativas das Fôrças Armadas de Terra. Na guarnição da Vila Militar, às 9 horas, em frente ao Regimento Andrade Neves, formará uma grande unidade, que prestará as honras regulamentares, seguindo-se outras homenagens de caráter estritamente militar. À tarde, às 17 horas, no salão nobre do Palácio do Exército, o Ministro da Guerra, com a presença de todos os generais e de outras altas autoridades militares e de representantes da imprensa, oferecerá ao homenageado uma recepção, momento em que o chefe do Exército fará um discurso relembrando a vida de cidadão e de soldado do homenageado.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

Realizou-se a primeira audição dos alunos do Conservatório Brasileiro de Música. As aulas para os diversos cursos terão início no próximo dia 8, a partir do qual serão efetuadas as novas matrículas para o corrente ano. Expediente: segundas, quartas e sextas-feiras, das 14,00 às 17,00 horas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 51 uniforme para o dia 6 do corrente.

NA PRESIDÊNCIA DO CLUBE MILITAR O GENERAL NELSON DE MELO

Acaba de assumir a presidência do Clube Militar, o general Nelson de Melo, comandante da Infantaria Divisionária da guarnição da Vila Militar. Deu lugar à essa alteração, as férias em cujo gôzo já entrou o presidente efetivo, general Alcides Gonçalves Etchegoyen. O general Nelson é o vice-presidente dessa tradicional entidade de classe.

REGRESSO DO GENERAL ROSA

Regressará depois de amanhã, dia 7, para Pouso Alegre, a fim de reassumir o comando da A. D.-4, o general Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, que há dias se encontra, : serviço, nesta capital.

TURMA LAGUNA E DOURADOS

Solicitam-nos.

"O almôço anual do dia 7 do corrente, será realizado no quartel do 31 B. C. C. (Realengo), do qual são comandante e subcomandante dois componentes da turma. Solicita a comissão organizadora, dos colegas que possuam carros, que se reunam no pátio do Palácio da Guerra, às 12,30 horas. Pede-se aos companheiros que avisem, sobretudo aos que estão na reserva. Após o churrasco, será feita uma visita à velha Escola do Realengo. Entendimentos com o coronel Mirabeau Pontes: 41 andar, Palácio da Guerra, fone 43-7662, ou residência, fone 48-4155.

TURMA DEODORO

Realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente, o almôço de camaradagem da turma declarada aspirante em 20 de janeiro de 1928. A lista de adesão encontra-se na portaria do Clube Militar.

C. O. R. R. DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos avisar aos interessados que as inscrições para o seguro de Natal, foram prorrogadas até o dia 20 do corrente m's.

GUERRA DO PARAGUAI

Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de hoje, tendo em vista o decreto n. 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha do Estabelecimento de Finanças da 3a R. M.:

Adélia Bitencourt Lemos; Angélica Bittencourt Padilha; Adália Bittencourt e Silva, EF, filhas; Maria da Glória Adolfo Charão Pereira; Dina Maria Adolfo Charão Paz; Assunção Adolfo Charão Vargas, 9a CR, filhas; Maria Luiza Santana; Marfisa Santana Lima, EF, filhas; Lucinda Muniz Reis, EF, filha; Elfrides Uflacker Kraskin, EF, filha; Brandina Gonçalves da Silva, EF, filha; Francisca Schorn Matzenbacher, 21 BCCL, filha; Adalgisa da Cunha Franco, EF, filha; Clemência Manoela de Fraga; Maria Fermina Manoela de Fraga; Capitolina Manoela de Fraga, EF, filhas; Flora Jacinto de Medeiros, EF, filha; Sofia Friedrich Pohlmann, 9a CR, filha; Filomena Teixeira Leite, 1/20f RC, filha; Jovina Lúcas Peraça; Luiza Lucas Burgo; Antônieta Lucas Prisco, EF, filhas; Lucinda Ramos da Silva, EF, filha; Albina de Oliveira dos Santos, 10a CR, filha, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a lei n. 1.765, de 18-12-1952.

Rumou para Stambul o "Duque de Caxias"

MARINHA

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola "Duque de Caxias", sob o comando do capitão de mar e guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, partiu de Pireu, na Grécia, em demanda de Estambul, na Turquia.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da pasta, os almirantes Átila Monteiro Aché, Américo J. Mascarenhas da Silveira, o general Floriano Peixoto Keller, o comandante Azeredo Rodrigues e os srs. Levi Miranda, Luís Reis e Manuel Ramalho de Ávila.

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do titular da pasta, agradecem e retribuem os votos de boas festas que lhes foram enviados pelo comandante do 2º Esquadrão de Contra-torpedeiros e seu Estado Maior e do comandante, oficiais e guarnição do "Apa".

Pessoalmente, apresentaram cumprimentos aos jornalistas, o almirante José Maria Neiva, ex-ministro da Marinha, e o comandante Vânius de Miranda Nogueira, do "Timbira".

NO RIO O COMANDANTE RENATO TAVARES

Chegou, sábado último, à esta capital, procedente de Belém do Pará, o capitão de corveta Renato Tavares, comandante da corveta "Cananéia", a serviço no 4º Distrito Naval.

"O ANFÍBIO"

O Departamento de Relações Públicas do Corpo de Fuzileiros Navais vai lançar, no corrente mês, o seu jornal, intitulado "O Anfíbio", destinado à divulgação de todos os assuntos de interêsse dos fuzileiros navais sediados em todo o Brasil.

NOVO ALMIRANTE

O Presidente da República assinou decreto promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de contra-almirante, por merecimento, o capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Gaudio.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Será realizado nos próximos dias 9 e 11, o concurso de admissão ao Colégio Naval. Os candidatos inscritos, de ns. 1 a 548, inclusive, farão o concurso na Escola Naval (Ilha de Vilegaignon); e os de ns. 549 em diante, assim como os inscritos nos Estados que optaram pela realização dos exames nesta capital, o farão no C. I. A. W. (Ilha das Enxadas).

As conduções para os dois locais acima, partirão dos seguintes pontos: a) para a Escola Naval, ônibus em frente ao edifício da Standard Oil; b) para o C. I. A. W., rebocador no cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha.

O horário parr essas conduções será o seguinte: dia 9, prova de Português, condução, às 8 horas; dia 11, prova de Matemática, condução às 12 horas.

Os candidatos deverão estar concentrados nos locais e dias acima, 15 minutos antes da hora marcada. Cada candidato deverá estar munido de lápis tinta e do cartão de inscrição. Não será permitido o uso de caneta-tinteiro.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Moacir Dunham; ao pôsto de capitão de fragata, por merecimento, o cap. de fragata graduado Geraldo de Azevedo Henina; ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, o cap. de corveta graduado Ênio Túlio Domingues da Silva e na reserva, ativa do Corpo da Armada, ao pôsto de capitão de mar e guerra o cap. de fragata Eugênio Gomes Ferraz; graduando, no Corpo da Armada, no pôsto de capitão de fragata o cap. de corveta Arnaldo de Negreiros Januzi; no pôsto de cap. de corveta o cap. ten. Pedro Paulo Moreira Pena; no Corpo de Intendentes, no pôsto de contra-almirante o cap. de mar e guerra Máximo Martineli; no Quadro de Oficiais-Auxiliares do C. F. N., no pôsto de cap. de corveta o cap. ten. Antônio de Abreu Lima.

EXAMES NA ESCOLA DOS AFONSOS

AERONÁUTICA

Realizam-se, amanhã, dia 5, os exames de admissão às Escolas de Aeronáutica e Preparatória de Cadetes-do-Ar. Para êsses exames estão convocados todos os candidatos cujos pedidos de inscrição foram deferidos pelos respectivos comandantes dos estabelecimentos.

Para a condução dos candidatos haverá trem especial que partirá da estação de Bento Ribeiro, às 17,15 horas, com destino ao Campo dos Afonsos, onde terá início a concentração dos candidatos aos dois estabelecimentos acima.

Durante os dias em que forem realizadas as provas haverá trens para condução dos candidatos, partindo da mesma estação e à mesma hora.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais:

para o Destacamento de Base Aérea de Manáus, o segundo-tenente-intendente Carlos Magalhães, do Quartel General da 1.ª Zona Aérea; para a Base Aérea do Galeão o primeiro-tenente-aviador Milton Deriquehem, do 1º 2 G. Av. (Belém); para o 1º 1.º Grupo de Aviação o primeiro-tenente-aviador Newton Ribeiro Magalhães, do 1º 2 G. Av.; para a Escola de Aeronáutica, os capitães Fernando Campos, da Base Aérea de Salvador; Alípio Rodrigues Franco, do 1/ 6.º G. Av.; Oscar Bretas Monteiro, da Diretoria de Rotas Aéreas; e Euclides Leitão Pessoa, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; tenentes Tabira de Braz Coutinho e Antônio José Moreira, Adamir Basílio e Flávio Marques dos Santos, todos do 1/ 5.º G. Av.; para a Base Aérea de Santa Cruz o tenente Sócrates da Costa Monteiro, do 1.º G. Av. Caça; para a Base Aérea de Salvador o capitão-aviador Alípio Corrêa de Castilho, da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea de São Paulo o capitão-aviador Manoel Garcia Gonçalves; para o Destacamento de Base Aérea de Manáus, os tenentes Valter Santana Lopes, Eduardo de Mendonça Quintanilha, Brasil Vieira, Avonio Arouca e Hugo Hélio Corrêa de Barros, todos do 1/ 2.º G. Av.; para o 1/ 7.º Grupo de Aviação o primeiro-tenente Noally Diegues, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea; para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o segundo-tenente Arno José Wagner, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para a Base Aérea de Pôrto Alegre, o segundo-tenente Camilo Fonseca de Almeida.

FELICITAÇÕES DA A.B.I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Ministro Nero Moura e ao sr. Paulo Sampaio uma saudação, por motivo do vôo realizado pelo avião Bandeirante da Panair de Lisboa ao Rio. O referido documento está concebido nos seguintes têrmos:

"Nas pessoas de V. Exas. chefe da aviação do Brasil e presidente da Panair do Brasil, que promove a honra de fazer tremular a nossa Bandeira no estrangeiro, a Associação Brasileira de Imprensa felicita pelo êxito do percurso direto Lisboa-Rio, estabelecendo recorde de vôo comercial sem interrupção e assim também em tempo recorde efetuando a ligação entre as metrópoles de Portugal e do Brasil.

Os jornais já celebraram o feito, mas a Casa do Jornalista deseja, em particular, exaltar o que V. Exas. pessoalmente, contribuiram para que nossas asas alcançassem êsse maravilhoso resultado".

ASSOCIAÇÃO DE DIREITO AERONÁUTICO

Realiza-se na próxima quarta-feira, dia 6, às 10 horas, a primeira reunião ordinária da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. Na Ordem do Dia encontra-se em discussão as conclusões que o dr. Cláudio Ganns apresentará na reunião do subcomitê jurídico da ICAO a reunir-se a 12 do corrente em Paris relativo ao "Abalroamento Aéreo".

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

HOMENAGEM AO MINISTRO DE COMÉRCIO DA GRÃ-BRETANHA

Itamarati

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamaratí, o almôço oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores ao sr. Derick Heathcoat Amory, ministro do Comércio da Grã-Bretanha.

Saudando o homenageado, ressaltou o professor Vicente Rão o papel da cooperação e da complementação econômicas das nações como condições fundamentais da paz universal, quando construídas sôbre bases de mútua compreensão e perfeito conhecimento recíproco.

O sr. Heathcoat Amory, agradecendo, deteve-se no exame das relações comerciais anglo-brasileiras, referindo-se especialmente aos esforços do Govêrno inglês no sentido de uma conversibilidade monetária cada vez maior. Afirmou ainda que os produtos nacionais poderiam entrar em seu país virtualmente livres de restrições e manifestou a impressão de que o novo regime cambial brasileiro facilitará o intercâmbio entre os dois países.

MISSA DE SÉTIMO DIA PELO EMBAIXADOR CRISTIANO MACHADO

O professor Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar, pelo ministro Álvaro Teixeira Soares, chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério, na missa de sétimo dia, rezada sábado em sufrágio da alma do embaixador Cristiano Machado.

AUDIÊNCIAS

O Ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, os srs. A. G. Carey Foster, enc. de Neg. da Grã-Bretanha, acompanhando o sr. Heathcoat Amory, ministro do Comércio daquele país; dr. Jorge Luiz Arriola, embaixador da Guatemala; deputados Afonso Arinos e Gustavo Capanema, ss. Stanby, dr. Leo Alencar.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

"Jamais esqueceremos essa viagem..."
SAS
Seja qual fôr o seu destino à Europa, tire mais prazer da sua viagem, voando num dos rapidos e luxuosos "Royal-Viking" DC-6B da SAS, que, agora, já estão em serviço entre o Brasil e o Velho Mundo.
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Av. Rio Branco, 277, loja 18D, Tels.: 32-7320 e 32-6710
São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

WALDEMAR WALDEMAR

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Continua alarmada a população do Baixo Amazonas ante a perspectiva de novas enchentes

BELÉM, 3 (Asp.) — A população civil do baixo Amazonas continua alarmada ante à possibilidade de pavorosa enchente na região do Baixo Amazonas, pois as águas estão subindo assustadoramente. As autoridades locais estão tomando tôdas as providências para que não subam mais as águas do Rio-Mar.

Amapá

MACAPÁ, 4 — Chegou à esta capital vasto material destinado à exploração de manganês, na Serra do Navio.

Ceará

FORTALEZA, 4 — O governador do Estado entregou à Associação de Imprensa a segunda parcela de 500 mil cruzeiros, votados para a construção da Casa do Jornalista, no total de 250 mil cruzeiros.

Paraiba

JOÃO PESSOA, 4 — Referentes a juros e amortização dos empréstimos contraídos pelo Govêrno do Estado, nesta e na administração passada, acaba de ser recolhida ao Banco do Brasil, a importância de 2 milhões e 133 mil cruzeiros.

— Começou a circular, nesta capital, o semanário "Correio da Paraíba".

São Paulo

S. PAULO, 4 — Serão dispensados, a partir de hoje, cêrca de 300 tarefeiros da Delegacia Regional do Trabalho, em consequência da redução da verba destinada àquela repartição.

Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 4 — Violento incêndio destruiu totalmente o Parque Teatro Babilonia, causando prejuizos calculados em cêrca de 3 milhões de cruzeiros. O teatro estava em plena função, na hora do sinistro. Curiosidade: a companhia de revistas que trabalha no Teatro estava anunciando para esta semana, a estréia da peça "Tá pegando fogo".

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 4 (Asp.) — Fomos informados pelo dr. Armando Aquiles Tenuta, médico da clínica pediátrica do Hospital São Vicente, que as gêmeas de Francisco Sá, Ana, Maria I e Ana Maria II, continuam gozando da melhor saúde, não tendo havido ainda qualquer anormalidade que pudesse fazer prever a morte próxima das meninas que nasceram unidas. Disse ainda o dr. Armando Tenuta que as gêmeas têm-se alimentado bem, havendo melhorado de pêso, estando elas com 4.425 gramas.

Quanto ao teste mental que se pretendia realizar nas crianças, declarou o facultativo que não foi ainda possível levar a efeito, tendo-se resolvido adiá-lo para ocasião mais oportuna.

Finalizando, disse o dr. Armando Tenuta acreditar que as irmãs gêmeas poderão viver bastante ainda.

COMO UM...

(Conclusão da 10.ª pág.)

volta, mostrando grande reação, já se encontrava em oitavo lugar. Em quinto lugar na vigésima segunda volta e na vigésima sexta volta, reeditando as suas brilhantes façanhas de gáveas anteriores, sobrepujou de maneira espetacular o português Mascarenhas, terceiro colocado, conservando assim esta posição até o final da disputa.

SOMENTE 7 ATE' O FINAL

Dos 20 carros que iniciaram o circuito do "trampolim do diabo", apenas sete resistiram a grande maratona automibilística.

Chegaram, assim, a meta final pela ordem de colocação, os seguintes competidores: barão de Graffenried; Musiteli; Francisco Landi; Fernando Mascarenhas; Godofredo Anuar de Góis; Godofredo Viana Filho e Jair Melo Viana.

OS ACIDENTES

A Gávea dêste ano, se bem que em pequena escala e sem graves consequências, apresentou dois acidentes, que por coincidência com dois volantes "lusos".

O primeiro foi o mal súbito que foi acometido o volante português, José Maria Nogueira Pinto, na região renal, quando se achava na vice-liderança da corrida, tendo já cumprido grande parte das voltas.

O segundo foi o verificado com Vasco Sameiro quando também se achava na segunda colocação. O carro ao dobrar uma curva foi de encontro a um poste, sofrendo o seu volante ligeiras contusões na região nasal.

NO BRASILEIRO...

(Conclusão da 10.ª Pág.)

nha e Petruscky os dos vencidos. A seleção espiritosantense jogou com: Adail; Cecé e Hélio; Fontana, Pedro e Neide; Zé Luís, Rafael, Tom, Enio e Lola. E a de Santa Catarina: Mosiman; Antoninho e Ivo; Tesourinha, Valério e Bequinha; Petruscky, Isnil, Gaivota, Teixeirinha e Seul.

Em Natal

A seleção rio-grandense do norte derrotou, em Natal, a do Piauí pelo escore de 5x3. Já no primeiro tempo venciam os rio-grandenses po. 3x0, "goals" de Dieb (2) e Jorginho. No segundo tempo, Dieb e Gilvan aumentaram para Né e Honorato diminuirem para os piauienses. Os quadros: R. G. NORTE — Gerin; Cuíca e Toré; Dico, Gonzaga e Nei; Gilvan, Jorginho, Abel, Dieb e Paulo Izidro. PIAUÍ — Bibi; Cocada e Pereira; Mário, Jonar e Leiterim; Honorato, Né, Erasmo, Dagmar e Cabaça.

Venceram os cearenses

Em São Luís a seleção do Ceará derrotou a do Maranhão por 2x0, "goals" de Pipiu. Os cearenses jogaram com: Ivan; Cosme e Nozinho; Merci, Zonata e Manoel; Misto, Aloísio; Pipiu, Ananias e Canboleiro. Os maranhenses com: Valter; Are e Carapuça; Reginaldo, Peru e Quadrado; Galego, Caixinha, Batistão, Henrique e Garcia.

Amazonas, 3 Goiás, 2

Os amazonenses venceram, domingo, em Manáus, os goianos, por 3x2, em primeira partida pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Os "goals" dos amazonenses foram feitos por Pereirinha, Lafaiete e Peixoto; enquanto que Lolo e Cisquinho marcaram os tentos dos visitantes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

Departamento de Caixas, Valores e Con[t]

Diretoria da Dívida Pública

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices Populares Paulista premiadas no 74.º sorteio ordinário, realizado em 31 de dezembro de 1953, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial".

1.º prêmio 929.380 UM MILHÃO DE CRUZEIROS
2.º prêmio 48.145 CEM MIL CRUZEIROS
3.º prêmio 492.969 VINTE MIL CRUZEIROS
4.º prêmio 703.116 DEZ MIL CRUZEIROS
5.º prêmio 714.240 DEZ MIL CRUZEIROS
6.º prêmio 977.119 DEZ MIL CRUZEIROS

50 prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um sob números

10848	130672	354057	525420	757312
11005	132541	354099	550218	770082
39409	160584	380999	552149	793056
45288	177743	382143	586045	854030
56553	223195	472004	591292	884271
70032	266256	482430	618008	899048
79101	301128	496086	679152	908340
19300	328062	497221	710299	912420
98476	330107	502140	751292	923033
101783	342920	521361	753484	949368

O próximo sorteio ordinário as Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 31 de Março de 1954, com a distribuição e prêmios no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros).

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo, e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo), no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROGRAMADOS

NÚMEROS

2986	71222	229944	428553	555725	684267	722001	926865
3713	73639	232445	430019	568993	700784	804045	932414
4179	77977	259053	430375	570589	701625	805222	939094
8924	80355	282673	435741	583055	702077	812283	939545
9000	80533	288661	442436	587619	705152	814432	939940
12056	87701	291527	453803	591583	708041	814549	940933
15265	89674	312454	458297	594539	712207	831204	943131
18389	98602	321258	460462	597035	722131	832270	944126
21602	111459	323717	460672	597150	728463	851991	947297
22744	121991	326297	461726	606534	727864	853423	948603
22815	123528	353659	473039	608480	732099	856474	950321
33714	132266	358142	477437	612544	734843	857559	954097
34775	138698	370009	487020	616684	735008	858591	968542
40618	143870	377756	487294	624000	738627	871625	970659
44361	147537	379142	495064	627956	743626	878657	987605
50866	147623	380883	501043	632843	752664	888539	987773
51946	162247	382168	501504	637537	754792	902776	989479
53083	199568	391332	515076	649287	756030	904060	991017
56723	200567	395757	515775	650442	759150	906115	991348
49756	201762	401406	525255	672347	768148	907012	995931
63720	208375	405687	531353	680742	766919	907383	—
64232	221642	411081	537519	683893	782447	908189	—
69694	227184	420869	543191	684104	782628	910455	—

POÇOS DE CALDAS • SÃO LOURENÇO • ARAXÁ • CAXAMBÚ • CAMBUQUIRA • LAMBARÍ
— via Cambuquira —
Viaje agora
SUPER-SERVIÇO-DE-VERÃO
Completo tratamento à bordo! Horários mais convenientes! Vôo sôbre panoramas maravilhosos!
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399

Fórmula do Botafogo para levar Maneca: Ruaro para o Vasco

A troca Ruarinho por Maneca é a fórmula que talvez vingue para a transferência do meia vascaino para General Severiano, por cujo passe o Vasco teria pedido dois milhões de cruzeiros, em contra-proposta ao lance de 800 mil cruzeiros feito pelo Botafogo.

JOGANDO SEM CONTRATO

Até ontem, o jogador Maneca ainda não havia firmado contrato com o Vasco da Gama, tendo mesmo atuado contra o América sem qualquer compromisso com seu clube.

Sabe-se que o sr. Luís Aranha, alto prócer botafoguense, tentará com seu irmão Ciro, presidente do Vasco, uma redução no preço do passe de Maneca.

OLHO EM RUARINHO

Por outro lado, é notório o interêsse do Vasco por Ruarinho. Pelo menos o diretor de futebol João-zinho da Silva já chegou a ter um encontro com o médio para uma conversa preliminar.

Êsses fatos e circunstâncias parecem pesar em favor da transferência de Maneca para o Botafogo.

Bria visitando colegas

Modesto Bria estêve no Rio durante duas semanas e já hoje regressará a Recife onde está jogando nas fileiras do E. C. Santa Cruz. Bria, durante o tempo de sua permanência nesta capital, onde veio para visitar a família, estêve diàriamente com seus companheiros, na Gávea. E ainda anteontem Bria foi ao Maracanã assistir o encontro Flamengo e Bangu.

Bria retorna a Recife para disputar a série de "melhor de três" que seu clube terá que competir com o Auto Esporte. O Santa Cruz venceu o segundo turno e o Auto, o primeiro. Agora, segundo regulamento da entidade local, os dois clubes terão que disputar uma série de "melhor de três" para se conhecer o campeão de 53.

Segundo apuramos, ainda no Maracanã, o Santa Cruz deseja o concurso de Modesto Bria (empréstimo) durante a temporada de 54. Entretanto o Flamengo está disposto a só conceder essa permissão após a sua excursão pela Europa.

Dois flagrantes da sensacional corrida da Gávea. — À esquerda, uma das passagens do Barão de Grafenried, que venceu de maneira espetacular. — À direita, a chegada do vencedor

Benitez e Torbis, lutando pela posse da bola. Indio, ao fundo, pronto para entrar na jogada

Flamengo, 2 x Bangu, 0

O Bangu apenas deu para "endurecer" o jôgo com o líder; não ameaçou, entretanto, a vitória do adversário. Jogando com três "pontas de lança" (uma novidade no futebol carioca), o quadro de Moça Bonita cuidou-se mais na defesa, e assim pôde evitar um revés maior. No segundo tempo, quando inferiorizado (Edson tinha sido expulso) foi que o onze alvirrubro cresceu mais e andou forçando a defesa rubronegra. Mesmo assim, sem grandes ameaças, uma vez que o goleiro Garcia tó teve mesmo uma defesa difícil: a de um chute rasteiro e sêco do ponteiro Nivio. No mais, o Bangu foi o mesmo quadro fraco que se vem exibindo no presente certame, agora um pouco mais disposto, embora também mais violento em sua zaga, constituída por Hélio da Guia e Torbis.

Flamengo moroso

Por outro lado, o Flamengo, embora merecedor da vitória, desde que sempre mais positivo no gramado e com evidente melhor estrutura, não se mostrou o mesmo quadro de anteriores exibições. Desta vez os torcedores tiveram um Flamengo moroso a maior parte do tempo, deixando que o tempo escoasse com um a zero que poderia lhe ser fatal. Daí ter sofrido sua defesa um forte assédio. Talvez a temperatura, (condenável para a prática do futebol) tenha contribuído para a exibição da turma da Gávea que faz dos constantes deslocamentos de sua vanguarda e do jôgo rápido o sucesso de suas apresentações. No final saiu mesmo vencedor com dois "goals" apenas, mas que serviram para passar pelo Bangu. Não foi evidentemente, uma vitória fácil, mas pode ser catalogada entre as chamadas vitórias sem atropelos.

Os goals

Aos 7 minutos de jôgo Joel proporcionou um passe a Benitez, cobrindo Torbis. O meia esquerda rubronegro aparou a pelota na coxa esquerda e arrematou de pé esquerdo, abrindo o escore. E aos 38 da segunda fase Esquerdinhaa fugiu pela extrema, fintou seu marcador, entrou pela área junto à linha de fundo e deu, atrasado, um passe a Joel. O extrema, que vinha correndo pelo centro, ajeitou à vontade, e mandou a pelota às redes de Fernando. Nessa ocasião desabava quase um dilúvio no Maracanã.

Quadros

FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servilio. Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. BANGU: Fernando; Hélio e Torbis; José Alves, Alaine e Edson (Décio); Xavier, Menezes, Zizinho, Décio e Nívio.

Edson foi expulso

Aos 39 minutos da primeira fase, o juiz Mário Viana expulsou o médio esquerdo Edson, do Bangu. Rubens fêz falta em Edson e êste o atingiu com uma cotovelada.

Arbitragem e renda

O juiz Mário Viana apitou dois tempos totalmente diferentes. No primeiro, andou convertendo certas faltas a favor do Flamengo; e no segundo, a favor do Bangu. O árbitro ficou impressionado com certas vaias da assistência e quis usar da compensação. Foi exagerado na expulsão de Edson. Poderia tê-la evitado. A renda somou Cr$ ...... 690.252,50.

Na preliminar o E.C. Corintians, de Inhaúma empatou com o E.C. Colégio: 2x2.

Flagrante do goal de abertura. Benitez atirou e Fernando se jogou atrasado

Ademar Bebiano assumiu e vai trabalhar

O sr. Ademar Bebiano tomou posse, sábado, no cargo de vice-presidente de futebol do Botafogo e revelou ao DC que designará três auxiliares do seu departamento: um para funcionar em contacto com o representante do clube, na FMF; outro para as funções especificas de diretor de futebol e outro para a direção geral.

O nome cogitado para diretor de futebol é o do sr. Julio Azevedo, ex-diretor de basquetebol e remo do alvi-negro.

NO LUGAR DE PAMPLONA

Júlio Azevedo substituiria o atual diretor de futebol, sr. Stanislau Pamplona.

Pretende o sr. Ademar Bebiano aproveitar num dos outros dois cargos o seu amigo, sr. Nelson Cintra, cuja falta de tempo não lhe permite assumir as funções de diretor de futebol.

TAMBÉM NÃO TEM TEMPO

Embora desejo seu, o dr. Bebiano não poderá se dedicar inteiramente ao setor para o qual foi eleito, por expressiva votação. Não dispõe de tempo no momento. Contudo, procurará manter o mais estreito contato com os três auxiliares que escolherá ainda esta semana.

Atletismo

Preparativos para o sul-americano

Iniciou-se domingo os preparativos técnicos dos atletas que representarão o Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano a ser realizado em São Paulo. A maioria dos atlêtas convocados compareceu ao chamado da C.B.D., treinando sob as vistas de seus respectivos técnicos. Pelo que foi dado a observar o primeiro ensaio foi proveitoso. Registraram-se boas marcas evidenciando-se o magnífico preparo técnico-físico dos nossos atletas. No arremesso do martelo, Waldemar Rodrigues voltou a demonstrar sua excelente forma registrando 48m.50. Alcides Dambrós igualmente, deixou boa impressão, assim como Wilson Gomes Carneiro, Ulisses dos Santos, Ari Façanha de Sá, Jorgeli dos Santos e muitos outros de real capacidade técnica para representar as cores nacionais naquele importante certame internacional.

HOJE, O TREINO DAS ESTRELAS

Ficou decidido que as 'estrelas" do atletismo carioca treinarão hoje, preparando-se assim, sob a orientação do técnico Frederico, para a grande competição que reunirá os maiores atletas sul-americanos.

Resultados do certame paulista

A grande surpresa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol foi a derrota do S. Paulo ante a Portuguêsa de Desportos. O tricolor que é ainda o líder do certame capitulou por 1 a 0. O "goal" do vencedor foi assinalado por Oswaldinho, aos 8 minutos da primeira fase.

OUTROS RESULTADOS

Guarani 0 x Corintians 0; Palmeiras 6 x Santos 9, Comercial 4 x Juventus 0; XV de Jaú 3 x Portuguêsa Santista 1; e Linense 2 x Nacional 1.

COLOCAÇÃO

		Pontos Perdidos
1.º	— São Paulo	6
2.º	— Palmeiras	8
3.º	— Corintians	14
4.º	— Guarany	17
5.º	— Port. Desportos e Santos	21
5.º	— P. Preta e XV Piracicaba	22
7.º	— Linense	25
8.º	— Comercial	26
9.º	— XV de Novembro de Jaú	28
10.	— Juventus	31
11.	— Ypiranga e Port. Santista	32
12.	— Nacional	40

O Fluminense contra a seleção do Paraná

O Fluminense já programou para a tarde de quinta-feira próxima, nas Laranjeiras, uma peleja amistosa contra a seleção do Paraná, que vem de alcançar brilhante feito abatendo a da Bahia, pelo Campeonato Brasileiro, de forma surpreendente, por 4x1. Os tricolores serão representados pelos seus jogadores integrantes das equipes de aspirantes e reservas, que não participarem da peleja contra o Bangu, na noite de quarta-feira.

O salvador

MELBOURNE — Com êsse sorriso de vitória e essa cara ruiva de menino, Lew Hoad, um jovem tenista australiano de 19 anos, salvou o seu país da perda da taça Davis. Lew venceu em renhida disputa o ás americano Tony Tarber. Diante dêsse insucesso ianque o campeão estadunidense Vic Seixas, ficou com a última chance para conquistar a taça para os Estados Unidos. Vic, porém, perdeu, e a Austrália continuou de posse do cobiçado troféu. (Foto INP-D. C.)

Como um relógio o Barão venceu de ponta a ponta

O título de campeão da Gávea de 1953 coube ao grande volante suiço, barão de Graffenried, que soube se conduzir na maratona automobilística do "trampolim do diabo", com magnífica regularidade, levando de vencida, de maneira espetacular, os seus contendores, nas 30 voltas que constituíam o perigoso percurso.

QUASE DE PONTA A PONTA

O barão de Graffenried que com grande brilhantismo levantou esta formidável corrida automobilística de domingo que foi o circuito da Gávea, após a parada sofrida por Francisco Landi em virtude de lhe ter estourado um pneu, na segunda volta, lançou-se a frente do pelotão, liderando a carreira até transpor a meta final, não deixando nunca que lhe roubassem o pôsto e só parando na vigéssima oitava volta, quase no fim do percurso, para encher tanque e beber água.

2.ª COLOCAÇÃO

A segunda colocação da disputadíssima Gávea coube ao "ás" italiano Musiteli, que revelou-se, pela maneira de se conduzir na pista, um volante calmo controlado e seguro. Iniciou a sua primeira volta em décimo primeiro colocado e daí por diante foi melhorando sempre. Quando alcançou a quinta volta já se achava em oitavo lugar e ao completar a décima já em quarto. Na vigéssima primeira volta logrou obter o terceiro posto e na vigésima a vice-liderança, e aí conservou esta colocação até o final do circuito.

3.ª COLOCAÇÃO

Também a terceira colocação obtida de maneira trabalhosa pelo corredor brasileiro, Francisco Landi, iniciou a carreira em grande forma liderando os pelotões. Quando completava a segunda volta do percurso, no alto da serra, teve o pneu do seu carro estourado, perdendo nada menos de quatro minutos na vinda até o "box" e na mudança do seu pneu. Ao reiniciar a carreira encontrava-se em último lugar. Na décima

(Conclui na 9.ª página)

Chico Landi se mantêve na ponta, seguido pelo Barão, durante uma volta

O Barão de Grafenried, sendo cumprimentado pelo Presidente da República

Danilo sobrou porque não joga 'plantado'

O técnico Flávio Costa barrou o médio Danilo, no jôgo com o América, sob a alegação de que o time precisa passar a jogar com a defesa plantada, na retaguarda, sistema a que Danilo não se ajustaria, no entender do treinador.

Flávio preferiu escalar o aspirante Amauri, que, por sinal, não acertou.

NÃO TERA' MAIS VEZ

A decisão de Flávio só conduz a uma conclusão: o grande centromédio Danilo não terá mais vez no quadro vascaíno, pelo menos enquanto o técnico não descobrir no dito jogador credenciais para jogar "plantado".

Ao mesmo tempo, revela que Flávio abandonou, por descrença, é lógico, a famosa Diagonal, por êle mesmo adotada no futebol brasileiro como revolução de sistemas.

MIRIM E ELI

Com a exclusão de Danilo, Mirim e Eli serão os titulares da linha média, descendo o "Príncipe" para a condição de reserva do reserva, como ocorreu sábado, quando, machucado Mirim, foi escalado o aspirante Amauri.

Assinale-se ainda, que Danilo estava perfeitamente bem, tendo treinado a contento e por solicitação do técnico se recolhido à concentração na noite do dia 31 de dezembro.

Noticiário

● O GRÊMIO Portoalegrense, em sua última exibição no México, empatou com o Tampico, domingo, por 1x1. Os brasileiros jogaram sete partidas no México. Ganharam 3, empataram 3 e perderam uma.

—O—

● EM MADRI, o Boca Juniors, de Buenos Aires, e o Atlético de Madri, empataram de 2x2, em peleja amistosa.

—O—

● EM BILBAO, o Atlético, daquela cidade, derrotou o Independientes, de Buenos Aires, por 5x2.

—O—

● EM SANTIAGO do Chile, a equipe jugoslava do "Partizan" derrotou o Colo-Colo, local, pelo alto escore de 8x4.

—O—

● O SR. Alvaro Bragança, diretor do Departamento de Árbitros, renunciou, ontem, ao cargo, em face de sua eleição para a presidência do América.

—O—

O CONSELHO Arbitral da FMF estará reunido, hoje, às 17,30 horas, para tratar de assuntos internos da entidade.

No brasileiro: A derrota da Bahia foi a surprêsa

A grande surprêsa dos primeiros jogos pelo Campeonato Brasileiro de Futebol foi a derrota sofrida pela seleção baiana, em Curitiba, frente ao paranáenses. O escore final de 4 x 1 diz bem o que foi essa primeira exibição do "scratch" da Bahia que vinha precedido de grande fama. O primeiro tempo terminou empatado de 1 a 1, goals de Quarentinha e Taico. E na fase final Taico (2) e Miltinho marcaram os outros tentos do Paraná. Os quadros jogaram assim: PARANA' — Robertinho; Fedato e Aurelio; Edgard, Toca Fundo e Oscar; Miltinho, Ocimar, Taico, Almir e Alceu. BAHIA: Manga; Dario e Newton; Hilton Viana, Ivo e Miranda; Tombinho, Quarentinha, Carlito, Israel e Gilberto.

RECIFE

Na capital pernambucana a seleção de Pernambuco derrotou a de Sergipe por 4x1. Já no primeiro tempo venciam os pernambucanos por 3x1, "goals" de Ivson, (2) Zeca e Mola. No segundo tempo, Zeca aumentou a diferença. A seleção de Pernambuco jogou com: Vicente; Caiçara e Lula; Ivanildo, Gilberto e Jaminho; Jorge de Castro, Enio, Ivson, Dimas e Zeca.

Vitório dos alagoanos

Em Maceió, a seleção de Alagoas derrotou a da Paraíba por 4x3, após estar perdendo por 3x1, em espetacular atuação. Bequinha e Dida (3) marcaram os "goals" dos alagoanos. Zezinho, Ruivo e Alfredinho marcaram os tentos da Paraíba. A seleção de Alagoas jogou com: Almir; Orizon e Dirson; Piolho, Zanelio e Mourão; Miranda, Dida, Cecé, Bequinho e Geo. E a da Paraíba com Harry; Carrey e Betinho; Berto, Arrupiado e Zé Pequeno; Eloi, Zezinho, Milton, Ruivo e Alfredo.

Venceram os capixabas

Em Vitória, a seleção do Espírito Santo derrotou a de Santa Catarina pelo escore de 3x2, após uma partida bastante movimentada. Zé Luís, Rafael e Tom fizeram os "goals" dos vencedores e Teixeiri-

(Conclui na 9.ª página)

Braçadas e Remadas

Confirmando o seu favoritismo, o Guanabara abateu o Botafogo, na manhã de domingo, pela contagem de seis tentos a dois. E no encontro travado na piscina olímpica do Mourisco, os guanabarinos foram sempre, senhores absolutos, e a contagem de cinco "goals" a um, na primeira etapa, diz bem da melhor estruturação do quadro treinado por Mendes. Conservou assim, o Guanabara, a liderança do Campeonato Carioca (juntamente com o Fluminense), de Polo Aquático. Na preliminar (em disputa do Torneio da 2.ª divisão), os botafoguenses foram os vencedores pela contagem de três a dois.

AMANHÃ: FLUMINENSE X GUANABARA

O encontro de amanhã (piscina de Alvaro Chaves), entre Guanabara e Fluminense, será, sem dúvida, o melhor encontro do atual certame. Isto porque a derrota, nesta altura, será um entrave à conquista do título máximo da cidade. No jôgo do turno, o empate de três a três foi um fato de alta chance para os tricolores, que receberam a igualdade no marcador como autêntica vitória. Agora, voltando a se reencontrar, os tricolores deverão fazer em sua própria piscina uma partida melhor. Há, porém, que dizer que a piscina pequena das Laranjeiras facilita o bloqueio dos tricolores. Será sem dúvida um grande encontro, onde a designação de João Havelange como árbitro foi a mais acertada. Na preliminar, (às 20,30 horas), o sr. Valfredo de Sousa Venas será o juiz, que será jogada pelas equipes secundárias dos dois grêmios, em disputa do Torneio da Segunda Divisão.

DOMINGO: GUANABARA X VASCO

Domingo próximo (10,30 horas) voltam a se encontrar Guanabara (vencedor do jôgo do turno) e Vasco, em disputa do certame da cidade, desta vez na piscina do Mourisco.

Mais uma vez João Havelange será o árbitro do jôgo, enquanto na preliminar (torneio da Segunda Divisão), Sérgio Alencar Rodrigues será o juiz.

REMO

Em virtude da raia agitada, não foi realizada na manhã de domingo a terceira eliminatória do "dois sem" (que seria a negra), entre a guarnição de Sabú-China (do Vasco) e Cesar e Niterói (do Flamengo).

AMANHÃ A "NEGRA"

Amanhã, às 7 horas, será efetuada a decisiva para a escalação do "dois sem" carioca, para o Campeonato Brasileiro de Remo. Até ontem não havia o Flamengo comunicado à FMR o substituto de Cesar Orosco, no conjunto rubronegro, já que o remador não poderá disputar o certame nacional, em face da penalidade (uma regata) imposta pela entidade carioca.

SALTOS

Domingo (às 10 horas), a piscina de São Januário será palco da disputa entre Vasco e Fluminense, pelo Campeonato de Júniors, de Saltos Ornamentais. O grêmio tricolor é o favorito da competição e juntamente com o programa do certame de júniors serão realizadas as Provas Preparatórias para o Sul-Americano.

NATAÇÃO

No próximo dia 7 serão encerradas as inscrições para o Campeonato de Júniors (patrocinado pelo Vasco) promovido pela FMN, e cujas provas finais serão disputadas nos dias 19 e 21 vindouros, tendo por local a piscina de São Januário.

O CASO OKAMOTO

Foi noticiada ontem a possibilidade da vinda de Tetsuo Okamoto para o Vasco, sendo mesmo o caso comentado com reais possibilidades da vinda do nadador paulista para o Vasco. Aliás a ida do administrador vascaíno a São Paulo, na terça-feira passada, parece confirmar os prognósticos.

Mas devemos dizer que esta não é a primeira vez que o nadador bandeirante deseja transferir-se para o ambiente carioca. Quando Otávio Póvoas era então presidente do grêmio da cruz de malta e o nadador de Marília iria prestar exames vestibulares, demonstrou vontade (e por pouco não se concretiza) de vir cursar no Rio. Houve na época a grande possibilidade de sua vinda, mas o Vasco não soube aproveitar o seu interêsse. Depois, houve também a sua vontade (dêle, Okamoto), de ir para o Icaraí, mas, segundo parece, foi Gastão Figueiredo contrário à sua ida para o clube de Niterói. Agora volta a surgir a possibilidade de Okamoto tornar-se vascaíno. Se de fato os entendimentos estão adiantados, temos certeza de que o presidente Ciro Aranha desconhece. Mesmo porque Ciro Aranha não deseja nadadores de outros clubes, preferindo aguardar e lançar seus próprios defensores, feitos na piscina de São Januário. Aliás, nota-se o interêsse de muitos em se transferir para o grêmio da colina, agora, inclusive elementos que primaram em "pintar" os vascaínos de "profissionais".

Homenagem a Pavão

O zagueiro Pavão, do Flamengo, fêz anos ontem. Seus companheiros de quadro lhe prestaram uma homenagem, na vivenda da Gávea. Dessa homenagem participaram alguns diretores e o progenitor de Pavão, sr. Fernando Cortez, que veio ao Rio para abraçar o "garôto". Pavão ganhou presentes de muitas admiradoras...

No Basquete:

Transferido o encontro do Flamengo

O máu tempo não permitiu que fôsse realizado ontem os jogos Flamengo x Sirio, Atlética x Grajaú, Sampaio x Tijuca, e América x Vasco, da 3.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete. Destes encontros o de maior interêsse é que reunirá as turmas do Flamengo e do Sirio, ambos tècnicamente credenciados para oferecerem uma partida das mais interessantes. O referido jogo terá por local a quadra coberta da Gávea, observando-se que no seu contrôle estará o arbitro Renato Righeto, cuja presença na direção do embate constituirá uma garantia para o seu normal desenvolvimento.

A peleja Botafogo x Fluminense, que faz parte da rodada acima poude ser realizada ontem de vez que foi realizado no ginásio do Carioca, na Gávea.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Palpites para terceira rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol.

Deodato Maia: Flamengo 43 x 41; Atlética 1) Grajaú 48 x 44; Sampaio 37 x 30; e América 52 x 48.

As orelhas ARDEM

A surprêsa da abertura do Campeonato Brasileiro foi, sem dúvida, a derrota dos baianos em Curitiba, frente aos paranaenses. 4 x 1 não é sôpa, não. E tanto não é sopa que ontem o Gentil Cardoso, que tinha ido para dar instruções aos pupilos do seu filho (Newton) voltou de cara torcida. Pois me contaram que, no intervalo do jôgo, (o escore estava ainda em 1 a 1) Gentil foi ao vestiário dos baianos. Foi, abraçou o Newton, abraçou os rapazes e pediu para dar instruções. Começou: "Bem, vocês meias, fazem o jôgo assim... Vocês, pontas, assado... A defesa dá bola pingando..." Gentil não acabou. Consertou a garganta e disse bem alto: "Para encurtar a conversa, meninos, vocês devem jogar como joga o Botafogo, ouviram?". Pois todos ouviram e todos jogaram!

A COBERTURA

Ricardo Serran (O Globo) veio correndo, ontem, à nossa redação: "Veja aqui, seu Super (mostrava um recorte de jornal) veja aqui o que diz a "Ultima Hora". Serran continuou: "Veja como são as coisas, o Augustinho manda pro campo 23 fotógrafos, 14 repórteres de campo, 15 de tribuna (fora o Laurence) para fazer a cobertura do jôgo. E no fim publica isso". Li o recorte. Dizia assim: "Quem deu o polge de misericórdia no Bangu foi Joel. A jogada nasceu dos pés de Indio que se infiltrou pela defesa a dentro dos banguenses e não podendo finalizar, deu com "açúcar" para Joel". Serran respirou fundo: "Eles nem viram que o Indio que deu a bola pro Joel era branco e carequinha, seu...".

PARA O SEU ÁLBUM

Para o álbum-arquivo de nossos leitores damos, hoje, os preciosos apelidos de jogadores que atuaram, ontem, no interior do Brasil, em jogos do Campeonato Brasileiro: O centromédio do Paraná chama-se Toca Fundo; o ponta direita da Bahia chama-se Tombinho; na seleção cearense ainda milita o veterano Pipiu; no "scratch" de Goiás há o Loló e o Cisquinho; o médio direito de Alagoas chama-se Piolho; e, finalmente, no Maranhão, na seleção maranhense onde brilha a intermediária: o centromédio chama-se Peru e o médio esquerdo é o Quadrado!

O "PASSE"

Jorge Leal foi fazer uma reportagem no vestiário do Flamengo anteontem. Jorge está preparando qualquer coisa sôbre o preço dos jogadores rubronegros. Chamou Gilberto a um canto e foi perguntando quanto custou cada "player". E tomava notas, é claro. Gilberto ia dizendo: "... deixe eu ver, fulano custou tanto, sicrano tanto, beltrano tanto...". Foi dizendo até Esquerdinha: "Bem, Esquerdinha nós compramos em 1949, você não lembra? Foi junto com o Valter... Custou 250 mil...". Jorge Leal respirou fundo e disse calmo: "e quanto custou, quanto custou mesmo o "passe" de Mário Viana?"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Carlos Nascimento:"Futebol é pra gente calma". Está fora do futebol, seu Carlos. O senhor não tem calma, nunca. Vive dando bronca... Do sr. Ricardo Serran, divagando no meio da crônica: "Faltavam 8 minutos para acabar o "match" e ao nosso lado, na tribuna de imprensa, o confrade Osvaldo Nascimento Lopes (Jornal do Brasil) consultou o relógio e chamou a nossa atenção: "Está na hora do "goal" do Fluminense". Dizem que é isso mesmo, seu Serran, que Zezé sabe até a hora em que a bola vai bater em Castilho e repicar pra Pinheiro. Disque tudo aquilo à metrificado. Como é que você também sabe disso?

O QUE SE DIZ...

...QUE Flávio Costa levantou-se da cadeira, anteontem, no Maracan, para deixar o estádio assim que Joel fêz o segundo "goal" do Flamengo. ...QUE, nessa ocasião, teria dito a Joãozinho Silva, que estava a seu lado: "A gente não pode confiar em ninguém". ...QUE o jornalista Fausto Almeida (Bangu) andou às turras no Maracanã com os irmãos Fadel Fadel.

SUPER XX

Gualicho continua "quebrando" cronômetros -

Gualicho

Preparando-se para a prova do dia 25 do corrente mês, o Grande Prêmio "IV Centenário de São Paulo", esteve na pista, na manhã de segunda-feira, o cavalo Gualicho. O excelente parelheiro argentino trabalhou a distância de 2.800 metros, marcando tempo bastante recomendável, uma vez que o terreno se encontrava bastante pesado. Sob a direção de seu jóquei oficial, o filho de The Druid percorreu os 2.800 metros em 187" 3/5 com os seguintes parciais: primeiros mil metros em 67"; primeiros 1.400 em 94"; a primeira volta em 134". A milha final foi coberta em 106" e os 2.400 metros em 159". O super-campeão arrematou com grande desenvoltura, mostrando que se encontra atualmente em ótimo estado; Gualicho continua "quebrando" os cronômetros e confirmando os trabalhos que vem fazendo vai dar muito trabalho na prova de comemoração ao quarto centenário da cidade de São Paulo.

A 'crack' da geração

INCITATUS

O resultado do Derby Paulista, corrido anteontem em São Paulo, confirmou nossa opinião, manifestada nestas páginas logo após a disputa do Grande Criterium na Gávea, de que Joiosa só havia perdido em consequência dos sérios entraves sofridos durante a competição. Nesse ponto de vista estava implícita a opinião de ser a filha de Romney superior a Retiro e, portanto, a todos os potros que tomaram parte naquela grande prova, inclusive Jolly Jocker que, tendo sofrido inconvenientes na ocasião, os enfrentara contudo em muito menor escala que a potranca.

Em Cidade Jardim, agora, Joiosa exibiu-se no melhor de sua forma. Deixou de tomar parte numa série de clássicos de fim de ano, visando seus responsáveis proporcionar-lhe um preparo completo, fazendo-a inclusive ganhar pêso, pois a potranca havia "afinado" excessivamente antes, suportando mal a campanha intensa. Daí que, atendida criteriosamente no que respeita à saúde e favorecida com a orientação mais própria a animais que, ainda cêdo, apresentam grande desenvolvimento físico, sobretudo em se tratando de potrancas, Joiosa tênha sido apresentada a correr o grande clássico que é o Derby Paulista no melhor de estado e forma.

Do que foi a corrida nos contam os jornais paulistas e, ao fazê-lo, realçam ainda mais os méritos da triunfadora, única representante de seu sexo no campo de quinze concorrentes. Joiosa, na cêrca interna, andou sofrendo inconvenientes diversos, "ziguezagueando" em face dos obstáculos opostos pelos adversários em grande número e, para atropelar, teve que o fazer por fora, na reta final, havendo seu pilóto, Guillermo Silva, atuado com grande inteligência na obtenção da abertura. Nesse ponto, Cyro, o grande favorito, havia tomado a ponta e rumava célere para o disco. Acontece mais que o selim de Joiosa se havia afrouxado... Apesar disso, a filha de Romney, quando solicitada a fundo, produziu espetacular "rush", alcançou o ponteiro e o dominou com segurança, vencendo por meio corpo. Retiro foi bom terceiro, três corpos atrás do segundo, chegando Paratí em quarto lugar, adiante de Pekim, Jolly Jocker (que fracassou, portanto), Ebron, Gardone, Elos, Porto Rico, Jaloux, Pitú, Causídico, Imperium e Rifão. A corrida foi efetuada na areia pesada e o tempo foi de 157" 2/5, considerado excelente para a pista.

Não resta dúvida alguma de que, com o triunfo de agora, Joiosa, filha de Romney e Princess, esta uma uruguaia pelo famoso Socorro!, assumiu a liderança total de sua geração, abrangendo as duas alas, masculina e feminina e os dois centros principais de corridas no Brasil, Gávea e Cidade Jardim. Os receios quanto à sua "stamina" para os 2.400 metros foram dissipados, e, nesse particular, Joiosa estabeleceu um marco importante para seu já famoso pai, o tordilho Romney, de cujos outros filhos se diferencia também pelo avantajado porte. Cyro, por seu turno, voltou a perder e, embora o fazendo honrosamente, frisou a suspeita de suas limitações em matéria de distâncias, pois o filho de Lenham e égua por Jacques Emille Blanche não encontrou energias no final para resistir ao ímpeto de Joiosa. Cabe entretanto dizer que precedeu de longe todos os outros melhores potros em ação no país, inclusive Retiro que, tendo resistência aparente, não nos convenceu até hoje como possuidor de grande classe. Jolly Jocker fracassou chegando em apagado sexto lugar e Paratí, irmão inteiro de Carducci, Fontaine e Heron, atuou eficientemente, chegando em um quarto pôsto revelador.

Quanto à pista, vale dizer que Cyro sempre correu muitíssimo na areia: leve ou pesada; Retiro tem brilhantes vitórias nesse terreno; e Jolly Jocker sempre figurou brilhantemente contra Cyro na pista em questão. No que se refere a Joiosa, há que refutar a crença de alguns de que essa potranca prefira tal espécie de piso. Afirmá-lo é esquecer que a descendente de Romney igualou, ao iniciar sua campanha, o "record" de Buscapé nos 800 metros da grama. Ora, animal que corre em tempo "record" em determinada pista evidentemente, não temoje-riza pela mesma...

SUSPENSOS J. BAFFICA E ANTÔNIO PORTILHO

Cinco meses para o aprendiz e quatro para o jóquei — As penalidades para êstes profissionais entrarão em vigor imediatamente — Outras resoluções tomadas pela C. de Corridas

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de ontem, julgando as últimas carreiras realizadas no Hipódromo da Gávea, tomou as seguintes resoluções:

a — chamar a atenção dos tratadores de Flambeau, Guambi, Holoturia, Grumete, Admiravel, Charivari, Fair Beagle, Nhazinha, Tartaro, Zé Gaúcho, Monterrey e My Prince, sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento, sendo o último pela derradeira vez;

b — suspender por quatro (4) meses o jóquei Antonio Portilho (Sonhador) e o aprendiz Jefferson Baffica (Espadarte), por infração do artigo 154 e de acôrdo com a segunda parte do seu parágrafo único (não terem deliberadamente, feito empenho para obterem melhor colocação);

c — suspender por mais doze (12) corridas o aprendiz Jefferson Baffica (Jeca e Pintera): por três, o jóquei Ilton Pinheiro (Jonfor) e por duas (2) o aprendiz Aroldo Reis (Brown Boy), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d — suspender por uma (1) corrida o aprendiz Luis Domingues, por infração do artigo 67 do Código, (não ter obedecido ao horário normal de trabalho);

e — multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Luiz Rigoni (Nogaro e My Sun); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Manoel Henrique (Dona Yayá), Emigdio Castillo (Relansina), Adão Ribas (Pilantra) e em Cr$ 500,00 o jóquei Raul Urbina (Flambeau), todos por infração do artigo 156 do Código, (desvio de linha);

f — multar em Cr$ 500,00 o tratador Waldemiro de Oliveira, por infração da alínea h do artigo 44 do Código não ter apresentado o seu pensionista Sunkis para correr na hora e local determinado);

g — multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Celestino Gomez por infração do artigo 67 do Código (não ter cumprido ordens da Comissão de Corridas);

h — multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Antonio Portilho (Buckingham e El Maior) em Cr$ 500,00, os jóqueis Emigdio Castillo (Osculo) e Luiz Rigoni (Baby), todos por infração do artigo 145 do Código (o primeiro por perda de chicote e boné, e os demais por perda boné);

i — multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Domingos Ferreira (Quiroga), Mancel nHerique (Admirável), Raul Urbina (Serafim), Ilton Pinheiro (Euclides) e Bernardino Cruz (Citor), todos por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido as ordens relativas ao cânter);

j — mandar examinar pelo veterinário oficial da Sociedade o animal Herú;

k — multar em Cr$ 500,00 o tratador Gonçalino Feijó, por infração da alínea "d" do artigo 44 do Código (ter apresentado o seu pensionista Calor, mal arriado);

l — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Alexandre Correa (Relancina) e Jorge Werneck Viana (Sepoy), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado os compromissos de montarias de seus pensionistas no prazo regulamentar). A multa imposta ao tratador Jorge Werneck Viana refere-se à reunião de 27 de dezembro p. findo e é publicada por ter sido omitida na resolução anterior.

m — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24, 26 e 27 de dezembro p. passado.

n — as penalidades serão contadas a partir de 7 do corrente, excetuada as constantes da alínea "b" aplicadas ao jóquei Antonio Portilho e ao aprendiz Jefferson Baffica que, imediatamente entrarão em vigor.

TURFE EM RECIFE

RECIFE, 4 (Asap.) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas, ontem, no Hipódromo de Madaiena:

1.º Páreo — 900 metros — Donlindo e Toulon. Ponta 112,00, dupla 92,00, Tempo 61 1/2.

2.º Páreo — 1.000 metros — Balancian e Brotinho. Ponta 11,00. Dupla 15,00. Tempo — 87.

3º Páreo — 1000 metros — Estalo e Dom Fradique Ponta 12,00. Dupla 15,00. Tempo 66.

4º Páreo — 1300 metros — Alvirubro e Rubronegro Ponta 15,00, dupla 15.00. Tempo — 67.

5.º Páreo — Clássico Reabertura — 1.400 metros — Nero e Tapir. Ponta 35,00. Dupla 37,00. Tempo — 93. Joquei, José Silva.

6.º Páreo — 1.200 metros Balancin e Arrojado. Ponta 11,00, dupla, 19,00. Tempo — 80.

Movimento geral — Cr$ 158.083,00

Turfe em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 4 (Asap.) — As carreiras realizadas ontem, no Hipódromo de Moinhos de Vento, apresentaram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.600 metros — Jugueton e Novitona. Ponta 11,00. Dupla 19,00. Placês 11,00 e 11,00. Tempo 103"1/5.

2.º Páreo — 1.600 metros. Dreyphus e Al Rio. Ponta 14,00. Dupla 23,00. Placês 12,00 e 12,00. Tempo 104"4/5.

3.º Páreo — 1.600 metros. Tipo de Ouro e Astro de Ouro. Ponta 13,00. Dupla 36,00 Placês 17,00 e 17,00. Tempo 101"4/5.

4.º Páreo — 1.600 metros — Clorisa e Rapineiro. Ponta 44,00. Dupla 25,00. Placês 14,00 e 11,00. Tempo 106"4/5.

5.º Páreo — 1.500 metros — Guandira e Brochazo. Ponta 68,00. Dupla 207,00. Placês 41,00 e 28,00. Tempo 99".

6.º Páreo — 1.600 metros. Fina e Embaixador. Ponta 64,00. Dupla 35,00. Placês 18,00 e 15,00. Tempo 101".

7.º Páreo — 1.500 metros — Montresor e Benguarda. Ponta 27,00. Dupla 52,00. Placês 16,00 e 20,00. Tempo 98"1/5.

8.º Páreo — 1.600 metros — Saiqui e Melodia. Ponta 25,00. Dupla 24,00. Placês 14,00 e 15,00. Tempo 106".

Movimento Geral de Apostas Cr$ 2.129.111,00

Novo caso de "dopping" na Gávea

Já foram positivados os exames de saliva — Presença de estimulantes diagnosticou o laboratório químico — Os exames da contraprova darão a palavra final

Adolfo Cardoso, o responsável pelo treinamento do parelheiro Duroc, o ex-Amorê

Embora com certas reservas, pois ainda não conseguimos apurar os fatos em sua realidade, fomos informados de novo "caso" de "doping" na Gávea. Desta feita o parelheiro em questão é o Duroc, o ex-Amorê, que sábado último venceu uma das carreiras.

A saliva do pensionista de Adolfo Cardoso revelou presença de estimulantes no exame procedido pelo laboratório químico.

A PALAVRA FINAL

Com as reservas que o caso exige, uma vez que já foi positivada a presença de estimulante na saliva de Duroc, somente o exame da contra-prova poderá dar a palavra final nestes delicados problemas.

Estamos informados que ainda esta semana estes exames serão realizados, a fim de que fique perfeitamente esclarecido êste novo "caso".

First Boy defenderá sua invencibilidade lutando com Símbolo

Na milha a melhor carreira de domingo na Gávea — Três reuniões compostas de vinte e quatro páreos — Amanhã o início da jornada desta semana

Dando prosseguimento à temporada de verão do ano de 1954, o Jockey Club Brasileiro organizou para esta semana mais três reuniões compostas de vinte e quatro páreos.

O início da jornada terá lugar na quarta-feira, continuando sábado e domingo.

A principal carreira da semana será o segundo páreo da domingueira, quando o potro First Boy defenderá a sua invencibilidade contra o Simbolo. O defensor do Stud Paula Machado estreou ganhando com autoridade sôbre o companheiro de cocheira Prometheu.

OS PROGRAMAS

Foram os seguintes os programas organizados para as corridas desta semana no hipódromo da Gávea:

PROGRAMA DE QUARTA-FEIRA
(Montarias oficiais)

1.º PÁREO — 1.300 metros — às 14,40 horas — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Cantiflas, E. Silva	60
2	Barran, L. Leighton	60
2—3	Gajerú, A. Reis	54
4	Visigodo, L. Vieira	60
3—5	Welcome, P. Fernandes	60
6	Mondrongo, L. Domingues	54
4—7	Borrifo, A. Araujo	60
"	Mariano, L. Rigoni	60

2.º PÁREO — 1.400 metros — às 15,05 horas — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Tio Toledo, A. Araujo	60
2—2	Charuto, D. P. Silva	60
3—3	Igino, L. Vieira	56
4	Fogo Belo, L. Mezaros	56
4—5	Tarascon, L. Rigoni	60
"	Horeb, L. Domingues	52

3.º PÁREO — 1.500 metros — às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1	El Gin, L. Domingues	58
2	Ambú, A. Reis	54
2—3	Nigromante, E. Castillo	58
4	Hella, J. Baffica	52
5	Missioneira, XX	56
3—6	Los Angeles, L. Rigoni	58
7	Evoé, L. Lins	58
8	Nithingale, XX	54
4—9	Heliopolis, G. Silva	58
10	Athié, XX	58
"	Spencer, não corre	54
"	Tio Belinho, XX	56

4.º PÁREO — 1.200 metros — às 16 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Pavana, L. Leighton	55
2	Miss Lioness, A. Araujo	55
2—3	Coquete, M. Chirino	55
4	Camuta, U. Cunha	55
3—5	Starfire, não corre	55
6	Riúta, L. Domingues	55
4—7	Jonia, D. Moreira	55
8	Cachemira, L. Rigoni	55
9	Gamiani, não corre	55

5.º PÁREO — 1.900 metros — às 16,30 horas — Cr$ 48.000,00

		Ks.
1—1	Tor di Quinto, L. Rigoni	57
2—2	Inshala, E. Castillo	56
3—3	El Banderin, J. Baffica	50
4	Baldomero, F. Madalena	50
4—5	Folleto, L. Lins	51
"	Miss Nobel, não corre	50

6.º PÁREO — 1.300 metros — às 17 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Itapera, G. Silva	56
2	Jones, M. Henrique	56
3	Carambola, E. Castillo	56
2—4	Ovation, não corre	56
5	Capitanea, L. Lins	56
6	Baracêa, não corre	56
3—7	Brilhantina, F. Delgado	56
8	Quirina, não corre	56
9	Rose Croix, O. Macedo	56
"	Fiore Stella, J. Baffica	56
4—10	Espiral, L. Rigoni	56
11	Bamba, B. Cruz	56
12	Saravence, (excluido)	56
"	Facita, não corre	56

7.º PÁREO — 1.500 metros — às 17,30 horas — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Eônlo, J. Portilho	52
2	Labano, L. Domingues	58
2—3	Téo, A. Araujo	56
4	Kantar, D. P. Silva	52
3—5	Corregio, L. Rigoni	58
6	Duroc, D. Moreira	52
4—7	Pandeiro, U. Cunha	52
8	Seu Acacio, E. Castillo	54
9	Lilibety, não corre	50

8.º PÁREO — 1.500 metros — às 18 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Aliado, A. Araujo	60
2	Algoz, L. Lins	52
2—3	Tunderbolt, D. Moreira	56
4	Albornoz, A. Brito	56
5	Albardão, L. Domingues	52
3—6	Fidalgo, L. Mezaros	60
7	Ponche Claro, L. Rigoni	58
8	Emoetê, A. Nahid	60
4—9	Toropi, E. Castillo	56
10	El Matachin, D. P. Silva	60
11	Mundick, não corre	60

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PÁREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Whoopee	4	55
"	Garbo	5	55
2—2	Gomo	6	55
3	Ever Night	7	55
3—4	Gunga Din	8	55
5	Gorro	2	55
4—6	Banki	3	55
7	Baicuri	1	55

2.º PÁREO — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Hébom	3	60
2—2	Gladio	5	56
3—3	Cleon	4	56
4	Sketch	1	56
4—5	La Furia	6	58
"	Sonhador	2	58

3.º PÁREO — às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Palombeta	3	55
2—2	Guaxima	1	55
3—3	Graná	5	55
4—4	Serra Branca	2	55
5	Diabrura	4	55

4.º PÁREO — às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Surubiú	8	56
"	Bola Azul	1	54
2—2	Chantecler	10	52
3	Pachá Negro	2	56
3—4	Zé Gaucho	9	52
5	Turinez	3	58
6	Charuto	6	60
4—7	Tarimbeiro	7	52
8	Odilon	5	56
"	Tarascon	4	60

5.º PÁREO — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,06

			Ks.
1—1	Envidia	2	55
2—2	Pinta Linda	6	55
3	Gerbera	3	55
3—4	Jennifer	5	55
5	Grand'Zora	7	55
4—6	Gargalhada	4	55
7	Guaxima	1	51

6.º PÁREO — às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Benjamin	6	56
2	Forja	10	54
3	Vaina	9	54
2—4	Scot	7	56
5	Fiore Stella	3	54
6	Ituá	4	54
3—7	Embuqui	2	56
8	Bôa Nova	1	54
9	Aibira	5	54
4—10	Fumeiro	12	56
11	Tucumana	8	54
12	Gamo	11	56

7.º PÁREO — às 17,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Jaó	9	55
2	Simão	7	55
2—3	Prometheu	5	55
4	Rajão	1	55
3—5	Sarawak	3	55
6	Flash	8	55
4—7	Solilóquio	2	55
8	Rigoni	4	55
"	Guaracy	6	55

8.º PÁREO — às 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Ramon Novarro	12	56
2	Oistria	5	50
3	Osculo	10	52
2—4	Dingo	4	54
5	Gasconha	11	50
"	El Toro	2	60
3—6	Mont Royal	9	60
7	Galanteio	6	58
"	Don Euvaldo	7	58
4—8	Presidente	8	56
9	Path Finder	1	58
"	Noviço	3	52

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PÁREO — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Zero	3	58
2	Evoé	8	58
2—3	El Gin	6	58
4	Athiê	4	58
3—5	Morena Linda	5	56
6	Nigromante	1	58
4—7	Caló	7	54
"	Caimé	2	54

2.º PÁREO — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Simbolo	5	55
2—2	First Boy	1	55
3—3	Tentador	3	55
4—4	Camocim	2	55
5	Capiberibe	4	55

3.º PÁREO — às 15,15 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00

			Ks.
1—1	Ibiaí	2	56
2—2	Bororó	6	56
3—3	Oceanus	1	56
4	Boca Linda	4	50
4—5	Serigote	3	56
"	Sereno	5	56

4.º PÁREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Corsaria	4	56
2—2	Ogiva	5	56
3	Itaporanga	2	52
3—4	Emoaze	7	56
5	Hilanilza	1	56
4—6	Ofensiva	6	56
7	Sarinha	3	56

5.º PÁREO — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Demolidor	2	54
2—2	Ianti	5	54
3	Aragel	4	56
3—4	Guaramano	1	58
5	Açude	3	58
4—6	El Negrito	7	56
7	Idú	6	54

6.º PÁREO — às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Citor	2	60
"	Last One	12	56
2	Nora	7	54
2—3	Socorro!	3	60
4	Cálido	11	58
5	Amaragi	6	56
3—6	Sorriso	8	58
"	Sarilho	1	58
8	Horatio	10	52
4—9	Malar	9	56
10	Dinon	5	56
"	Los Angeles	4	52

7.º PÁREO — às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Macaúba	10	50
"	Don Zuza	9	52
2	Don Roberto	7	52
3	Managua	2	56
2—4	Phillidor	8	58
5	Holoturia	15	50
6	Indiscreto	4	52
7	Ponche Claro	3	58
3—8	Soberano	1	52
9	Dança	13	58
11	Hébon	6	52
11	Albardão	14	52
4—12	Guambi	12	56
13	El Matachin	11	60
14	Flati	5	54
"	Mundick	16	60

8.º PÁREO — às 17,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	My Sun	—	56
"	Manguarito	5	50
2—2	Curare	6	59
3	Romano	3	52
3—4	Finger Grass	1	53
5	Flambeau	4	50
4—6	Tio Chico	7	57
"	Mister Guri	2	55

AVISO

Por não reunir número suficiente de inscrições, o páreo especial de éguas, chamado para as reuniões de 9 e 10 do corrente, será novamente chamado, no mesmo percurso de 1.500 metros, nas corridas de 6 e 7 de fevereiro.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa para Hoje

1º PÁREO — 1.200 metros, às 14 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Ike, R. Urbina	56
2—2	Glorianda, P. Fernandes	56
"	Geada, XX	56
3—3	Geal, A. Rosa	56
4	Pafuncio, A. Nahid	56
4—5	Brincador, A. Brito	56
6	Sommaid, M. Chirino	54

2º PÁREO — 1.500 metros, às 14.35 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Piniera, A. Araújo	58
2	Ardena, J. Barros	56
2—3	Curo Negro, A. Rosa	54
4	Douradinho, O. Coutinho	56
3—5	Libertador, R. Filho	58
6	Basula, P. Fernandes	58
7	Flezelá, A. Brito	56
"	El Gordito, XX	56

3º PÁREO — 1.200 metros, às 15,15 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Upa, R. Urbina	54
2	Ribon, A. Rosa	56
2—3	Ilustrado, XX	58
4	Seu Vaz, A. Reis	56
3—5	Raritan, C. Calleri	56
6	Lunera, XX	54
7	Escarlare, S. Machado	56
4—8	Acero, P. Labre	56
"	Polidor, J. Barros	56

4º PÁREO — 1.600 metros, às 15,50 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Macaúba, P. Simões	56
"	Baldomero, XX	60
2—2	Mustafá, A. Nahid	56
3	Candeal, F. Madalena	53
4	Quaraí, A. Rosa	56
3—5	Bomarsito, R. Filho	56
6	Kachaskan, J. Lima	53
7	Don Zuza, A. Nascimento	51
4—8	Alabastro, V. Ferreira	54
9	Tio Pepito, A. Araújo	56
"	Calido, XX	54

5º PÁREO — 1.500 metros, às 16,35 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Eton, A. Nahid	56
"	Incendio, G. Mendonça	56
2	Paris, P. Fernandes	58
2—3	Altamisa, F. Delgado	58
"	Charão, S. Mazala	56
4	Mahon, J. Baffica	56
"	Marsala, F. Madalena	56
3—5	Zaitita, B. Cruz	55
6	Waldorf, J. Ribas	56
7	Lamego, XX	50
8	Brown Boy, A. Reis	56
4—8	Pilantra, R. Filho	54
9	Mariano, A. Araújo	52
10	Mistico, S. Machado	52
"	Pelotão, XX	54

6º PÁREO — 1.500 metros, às 1.500 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Cimaron, F. Delgado	60
2	Visão, J. Barros	55
"	Ogerisa, S. Machado	50
2—3	Jeruqui, A. Brito	60
4	Muzuzo, F. Madalena	53
"	Tiberius, R. Campanario	51
3—5	Sapé, I. Pinheiro	55
6	Bow, G. Calderon	50
7	Don Antonico, XX	56
4—8	Maraty, N. Pereira	54
9	Cillaro, XX	56
10	Gajerú, XX	56
"	Bosphorino, A. Reis	55

7º PÁREO — 1.200 metros, às 17,50 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Uverá, J. Baffica	57
2	Quatro Fontes, S. Machado	53
2—3	Tio Belinho, G. Almeida	60
4	Phaleron, R. Campanário	56
3—5	Holmes, D. Azeredo	55
6	Chafick, P. Tavares	56
4—7	Escallonia, C. Brito	56
8	Sonolento, XX	50
"	Montenegro, F. Machado	57

Notícias de São Paulo

JOIOSA GANHOU O DERBY PAULISTA

Magnífica direção de Guillermo Silva

Disputando o Derby Paulista em Cidade Jardim, a excelente potranca nacional Joiosa obteve brilhante vitória, sob a monta de Guillermo Silva, o novo ginete chileno do nosso turfe que, assim, deu a primeira grande demonstração de suas habilidades. Joiosa teve que superar inconvenientes diversos nas corrida mas, quando encontrou caminho livre e apezar de ter corrido o seu selim, atropelou valentemente e, após breve luta com o favorito Cyro, dominou-o por meio corpo, prosseguino ao disco com firmeza. Em terceiro lugar acabou Retiro, também representante do turfe carioca, com Paratí em quarto, seguido de Pekim e Joliy Jocker nas posições imediatas, no campo de 15 competidores. A corrida se realizou na pista de areia pesada, em virtude das fortes chuvas caídas e o tempo foi de 157" 2/5.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na suntuosa pista de "Cidade Jardim", em prosseguimento ao Programa Turfístico, organizado pelo Hipódromo Paulistano, em prosseguimento ao Calendário organizado pelo Jockey Clube Bandeirantes:

1.º Páreo — 1.609 metros — Vencedores: 1.º Primoroso (1) e em 2.º Darmozina (2) — Rateios: Ponta, Cr$ 32,00. Dupla: Cr$ 27,00 e Placês: Cr$ Cr$ 19,00 e 17,00.

2.º Páreo — 1.800 metros — 1.º Frade (5) e em 2.º B-29 (4) — Ponta. Cr$ 93,00. Dupla: Cr/ 135,00 — Placês: Cr 39,00 e Cr 19,00.

3.º Páreo — 1.609 metros — 1.º Januário (8) e em 2.º Golden Gate (1). Ponta: Cr$ 28,00. Dupla: Cr$ ... 20,00 e Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.

4.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Pyro (1) e em 2.º Guaraina (4). — Ponta: Cr$ 40,00. — Dupla Cr$ .... 96,00 e placês: Cr$ 30,00 e Cr$ 29,80.

5.º Páreo: 1.300 metros — 1.º Elegancia (1), 2.º Ponta Porã, (8) e em 2.º Jacket (5) — Ponta: Cr$ 20,00; dupla: Cr$ 37,00 e placês: 11,00; Cr$ 14,00 e Cr$ 20,00.

6.º Páreo — 1.300 metros — 1.º Pacto (3) — 2.º Elitico (9) e, em 3.º Guru (1). Ponta Cr$ 47,00. — Dupla Cr$ 35,00. — Placês: Cr$ 27,00 — Cr$ 31,00 e Cr$ 18,00.

7.º Páreo — 2.400 metros — 1.º Joiosa (10) — 2.º Cyro (1) e em 3.º Retiro (7) — Ponta Cr$ 63,00 — dupla Cr$ 57,00 e placês: Cr$ 30,00 — Cr$ 14,00, 8 Cr$ 17,00.

8.º Páreo — 1.609 metros — 1.º Farajan (6) — 2.º Jequita (3) e em 3.º Querena (4) — Ponta: Cr$ 40,00 — Dupla Cr$ 33,00 a Placês Cr$ ... 20,00 — Cr$ 16,00 e Cr$ 36,00.

Mov. geral das apostas	23.478.430,00
Concurso	103.405,00
Portões	95.665,00
Total:	23.677.350,00

Curare venceu a melhor carreira de domingo

Boa, a direção de Domingos Ferreira ao pensionista de Zuniga — Resultado das carreiras de domingo na Gávea

Eis o resultado das oito provas disputadas domingo no Hipódromo da Gávea, em pista de areia pesada:

1.º Páreo — 1.600 metros — A. L. — Cr$ 40.000,00:

1	D. Yayá,	M. Henrique,	56,	42,50
2	Senzala,	F. Delgado,	56,	217,00
3	Itaporanga,	U. Cunha,	56,	15,00
4	Valentine,	A. Port.,	56,	319,00
5	B. Doll,	J. Portilho,	56,	177,00
6	Guria,	L. Vieira,	53,	80,00
7	M. Grace,	E. Castilho,	56,	99,00

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 101"1/5 — Vencedor (2) 42,50 — Dupla (24) 156,00 — Placês (2) 25,00 — (6) 67,50.

DUPLAS

12	3.465	102,00
13	8.444	42,00
14	1.089	319,00
22	793	445,00
23	14.958	24,00
24	2.257	156,00
33	6.747	52,50
34	5.947	59,00
44	417	858,00
	44.103	

2.º Páreo — 1.600 metros — A. L. — Cr$ 75.000,00:

1	Nogaro,	L. Rigoni,	56,	16,00
2	Gael,	E. Castillo,	55,	24,00
3	Escaler,	U. Cunha,	55,	62,00
4	Remo,	J. Baffica,	53,	62,00
5	Nipping,	A. Portilho,	55,	168,50

Não correu — Minochino.

Diferença: ¾ de corpos e 4 corpos — Tempo: 100" 2/5 — Vencedor (40) 16,00 — Dupla (14) 20,00.

DUPLAS

12	1.849	188,00
13	4.283	81,00
14	17.431	20,00
23	1.249	278,00
24	3.274	106,00
33	1.047	332,00
34	8.988	39,00
44	5.334	65,00
	43.453	

3.º Páreo — 1.500 metros — A. L. — Cr$ 40.000,00:

1	My Sun,	L. Rigoni,	56,	22,00
2	F. Grass,	E. Castillo,	56,	21,00
3	M. Crack,	U. Cunha,	52,	86,50
4	Herú,	O. Macedo,	52,	386,00
5	Ituassú,	L. Vieira,	51,	532,00
	Sepoy,	R. Urbina,	52,	191,00
7	Quilha,	B. Cruz,	56,	80,00

Diferenças: 2 ½ corpo e ½ corpo — Tempo: 93" 2/5 — Vencedor (2) 22,00 — Dupla (12) 17,00 — Placês (2) 13,00 e (1) 12,50.

DUPLAS

12	22.703	17,00
13	8.955	43,00
14	2.563	151,00
22	933	416,00
23	6.561	59,00
24	3.379	115,00
33	1.562	248,00
34	1.533	253,00
44	298	1.302,00
	48.487	

4.º Páreo — 1.800 metros — A. L. — Cr$ 40.000,00:

1	Onyx,	U. Cunha,	52,	27,00
2	Junior,	I. Pinheiro,	56,	212,00
3	Serigote,	L. Vieira,	51,	235,00
4	Targhi,	L. Rigoni,	58,	24,00
5	G. Boy,	D. P. Silva,	54,	155,00
6	Buckingham,	A. Portilho,	56,	208,00
7	El Monte,	E. Castillo,	56,	145,00
8	Cersária,	J. Portilho,	54,	226,00

Diferenças: ½ e 1 corpo — Tempo: 115" 1/5 — Vencedor (5) 27,00 — Dupla (34) 68,00 — Placês (5) 33,00 e (7) 25,00.

DUPLAS

11	1.780	262,00
12	3.199	146,00
13	19.889	23,00
14	2.116	220,50
22	366	1.285,50
23	878	52,50
24	1.276	365,00
33	13.594	34,00
34	6.881	68,00
44	357	1.307,00
	58.333	

5.º Páreo — 2.200 metros — A. L. — Cr$ 60.000,00:

1	Curare,	D. Ferreira,	55	18,00
2	My Prince,	U. Cunha,	52,	24,00
3	Flambeau,	R. Urbina,	50,	45,00
4	Madrigal,	L. Vieira,	50,	135,00

Não correram — Camaleão e My Sun.

Diferenças: Palheta e 4 corpos — Tempo: 141" 1/5 — Vencedor (3) 18,00 — Dupla (23) 18,00.

DUPLAS

23	19.546	18,00
24	8.451	41,00
34	13.435	26,00
44	2.400	148,00
	43.832	

6.º Páreo — 1.200 metros — A. L. — Cr$ 60.000,00:

1	Moxotó,	A. Portilho,	55,	385,00
2	Whoopee,	J. Portilho,	55,	72,00
3	Rudá,	E. Castilho,	55,	19,00
4	Gamo,	A. Rosa,	55,	161,00
5	G. Din,	J. Baffica,	53,	58,00
6	Sunkist,	M. Chirino,	55,	72,00
7	Banki,	O. Macedo,	55,	38,00
8	Coré,	J. Marins,	55,	72,00
9	Garbo,	D. P. Silva,	55,	72,00
10	Minoleto,	D. Moreira,	56,	178,00

Não correram: Gorro e Ever Night.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 76" 4/5 — Vencedor (5) 385,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (5) 105,00 e (9) 32,00.

DUPLAS

12	17.314	26,00
13	3.853	118,00
14	3.926	116,00
22	6.083	75,00
23	8.976	50,50
24	10.452	43,00
33	1.286	353,00
34	2.890	157,00
44	1.973	230,00
	56.753	

7.º Páreo — 1.500 metros — A. L. — Cr$ 30.000,00:

1	Osculo,	E. Castillo,	58	53,00
2	Philidor,	U. Cunha,	58,	33,00
3	Macaúba,	J. Baffica,	48,	67,00
4	Guambi,	L. Rigoni,	56,	30,00
5	Aliado,	A. Araújo,	60,	67,50
6	Indiscreto,	L. Vieira,	51,	214,00
7	Holoturia,	A. Reis,	50,	363,00
8	Mundick,	P. Sousa,	57,	1.053,00
9	Managuá,	B. Cruz,	52,	366,50
10	D. Zuza,	F. Madalena,	52,	67,00
11	Algoz,	R. Olsen,	49,	780,00
12	Albornoz,	A. Nah *,	56,	1.210,00

* Calu.

Não correram — Ponche Claro, Dança, Thunderbolt e Hébom.

Diferenças: cabeça e pescoço — Tempo: 95" 2/5 — Vencedor (9) 53,00 — Dupla (13) 60,00 — Placês (9) 17,00 — (1) 16,00 — (14) 16,00.

DUPLAS

11	1.050	480,00
12	5.203	98,00
13	8.404	60,00
14	787	645,00
22	3.929	129,00
24	5.863	87,00
33	2.155	236,00
34	10.509	43,00
44	8.864	57,00
	63.496	

8.º Páreo — 1.300 metros — A. L. — Cr$ 40.000,00:

1	El Mayor,	A. Portilho,	56,	55,00
2	Alvitrador,	L. Rigoni,	56,	33,00
3	El Zorro,	E. Castillo,	56,	120,50
4	Serafim,	R. Urbina,	56,	79,00
5	Quiroga,	D. Ferreira,	56,	71,00
6	Joncle,	R. F. Filho,	56,	227,00
7	Euclides,	I. Pinheiro,	56,	69,50
8	F. de Ouro,	A. Araújo,	56,00	76,00
9	B. Prince,	D. Moreira,	56,	127,00
10	Admirável,	M. Henrique,	56,	245,00

Não correram — Quezal e Brinquento.

Diferenças: ¾ e 2 corpos — Tempo: 83" — Vencedor (1) 55,00 — Dupla (14) 25,00 — Placês (1) 27,00 — (11) 19,50 e (2) 31,00.

DUPLAS

11	7.849	69,00
12	1.643	330,00
13	6.873	79,00
14	21.528	25,00
22	1.558	349,00
24	1.918	283,00
33	2.042	266,00
34	13.713	40,00
44	10.826	50,00
	67.953	

* * *

Movimento de Apostas	11.709.760,00
Concursos	299.630,00
	12.009.390,00

O que vimos e ouvimos

Vimos Espadarte, na quinta-feira passada, vir para ganhar e "amolecer" frente à resistência de Galathéa... • Senta a Pua, bom filho de Valerian, obteve mais um triunfo e seria, seguramente, um dos grandes beneficiados se tivessemos uma série de provas longas comuns na Gávea... • Halfpenny marcou o primeiro ponto de 1954, para o reprodutor Romney que, pelo visto, está disposto a ainda maiores sucessos, já que Joiosa assumiu a liderança de sua geração ao ganhar o Derby Paulista... • Dona Yayá melhorou bastante. Estava linda e venceu bem. Itaporanga teve uma corrida desfavorável e seria grande adversária da ganhadora se tivesse caminho livre a tempo... • Gael vinha fácil, parecendo que passaria quando quisesse, apesar do terreno perdido logo após a saida. Quando obrigada, entretanto, nada produziu, galopando, inclusive, irregularmente. Nogaro, na areia, é de corrida e ganhou bem... • Finger Grass também teve um início de corrida máu e, quando tentou atropelar, encontrou My Sun firme na ponta... • Onyx foi grandemente prejudicado mas ainda assim venceu. Targhi teve tôdas as "chances", mas esmoreceu após breve impressão de que avançaria... • My Prince e Curare fizeram um lindo páreo em 2.200 mts. Os dois não tomaram conhecimento dos adversários e entre si decidiram a contenda, que foi vencida pelo segundo após bonita luta. Ambos são bons cavalos de "handicap".

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.822

Diario Carioca

★ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ★

ADIADA POR 72 HORAS A GREVE DOS BONDES

A greve do pessoal dos bondes de Santa Teresa — Cia. Ferro-Carril Carioca — foi adiada por 72 horas, enquanto o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockrat de Sá, procura encontrar com o sr. Ciro Romano Farina, a solução para o pagamento dos atrazados devidos aos seus empregados.

MESA REDONDA

No Departamento Nacional do Trabalho, ontem à noite, realizou-se a primeira reunião conciliatória, compadecendo os diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e uma comissão da Carioca. Nada ficou resolvido, havendo de parte a parte explicações e mais explicações.

Farina: empréstimos, não

O sr. Ciro Farina diretor presidente da Cia. Ferro Carril Carioca proclamou apoteóticamente que não deseja de maneira alguma empréstimos para fazer face ao pagamento dos empregados embora esta seja a solução imediata (mas não econômica) para o caso.

"Só à Cia. de Carris Luz e Fôrça devemos 38 meses de energia elétrica e também despesas de oficinas" disse Farina. E, completando: "Há pouco tempo tive de desembolsar 120 mil cruzeiros para pagamento do pessoal, e por falta de numerário a nossa via permanente está em péssimo estado. Os nossos motorneiros são equilibristas, e por isto não acontecem acidentes".

O total devido

O total devido pela emprêsa é de Cr$ 1.673.844,50.

Para amortizar essa dívida, a emprêsa retirava uma parcela, semestralmente. Os empregados no entanto, preferiam pedir demissão e, com isso, receber integralmente o que lhes era devido, o que desfalcava as verbas destinadas à amortização. Donde resultou que nunca pôde a Cia. reunir o suficiente para quitar-se com os empregados que continuavam em atividade.

Nova reunião

Para quinta-feira, às 10 horas da manhã, está marcada nova reunião, na qual possìvelmente será apresentada uma forma de conciliação para o caso. A emprêsa deve nove meses de atrazados aos seus empregados, de acôrdo com o que estabeleceu o último acôrdo de aumento de salários.



A mesa redonda para decisão sôbre a greve nos bondes de Santa Tereza, ontem, no D. N. T.

Suspenso o trabalho da Com. Inquérito da Câmara Municipal

A Comissão de Inquérito da Câmara Municipal, que está investigando irregularidades praticadas na Secretaria de Agricultura, sob a administração do sr. João Luís de Carvalho, vai pedir ao Congresso a aprovação de um projeto de lei, conferindo-lhe o direito de inquirir. Enquanto isso, suspenderá seus trabalhos atuais.

A NECESSIDADE DA LEI

O sr. Hugo Ramos Filho, presidente da Comissão, tomou tal deliberação em virtude de não estarem sendo atendidas as convocações que fêz de várias pessoas para depor, inclusive o sr. Mani Crockratt de Sá e o sr. João Luís de Carvalho. O sr. Hugo Ramos Filho procurou o prefeito várias vêzes, expondo a situação. O prefeito deu ordens para que os funcionários municipais comparecessem. Assim aconteceu com alguns. Mas quanto às pessoas como o sr. Mani, que não são funcionários, ficava a Comissão impossibilitada de agir.

Neste mês

O sr. Hugo Ramos Filho pretende expor a situação ao Congresso e solicitar a aprovação do projeto de lei, o que fará logo que a Câmara dos Deputados volte a funcionar, mesmo em período de trabalho extraordinário, o que ocorrerá ainda êste mês.

Previsto o túnel para fins de 57

O Comitê Pró-Construção do Tunel Rio-Niterói vaticinou ontem que a obra de cuja defesa se encarregou — com aparência oficiosa — estará concluída em setembro de 1957.

Ao mesmo tempo o Comitê festejou dois fatos que contribuem para alimentar seu otimismo: a) a Divisão de Orçamento do Ministério da

(Conclui na 2.ª página)

Prazo para decretar novo salário mínimo

Somente será estabelecido depois de completados os estudos em todo o país

— Somente depois de completados os estudos em todos os Estados é que será decretado o aumento do salário-mínimo em todo o país — declarou, ontem, ao DC (em visita à nossa redação), o sr. Roberto Teixeira de Gouveia, relator do voto dos empregados na Comissão do Distrito Federal, que acrescentou depender também de homologação do Ministro do Trabalho.

Revelou, ainda, o sr. Roberto Teixeira que o Distrito Federal ocupa o 4.º lugar no aumento percentual apurado; de 1.200 passou a 2.400 cruzeiros; em 1.º lugar, figura o Paraná, com um aumento de 130 por cento.

AINDA NÃO CONCLUIRAM

Para que se complete o levantamento em todo o país, a Comissão Central está aguardando os estudos que estão sendo feitos no Espírito Santo, Santa Catarina, Goiás, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Sergipe, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além de todos os territórios federais.

O quadro de aumento

É o seguinte o índice, por Estado, de aumentos nos níveis de salário-mínimo, tendo-se da esquerda para a direita, respectivamente, as capitais, o salário-mínimo atual, o novo salário-mínimo e por fim o aumento percentual:

São Paulo	1.190	2.300	93%
M. Grosso	570	1.200	110%
Paraíba	550	1.200	118%
Paraná	650	1.500	130%
Maranhão	660	1.200	82%
R.G. do Norte	500	840	68%
Piauí	540	900	66%
Paraná	650	1.050	61%
Alagoas	590	1.000	70%
Ceará	690	1.120	60%
Pará	640	990	55%
Distrito Federal	1.200	2.400	100%

Na redação do DC

Essas informações foram prestadas ao D. C., ontem durante a visita que nos fêz o sr. Teixeira de Gouveia que se fêz acompanhar dos demais representantes dos empregados na Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal e que são os seguintes: Eugênio Malizia, do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem; João da Costa Pacheco, do Sindicato dos Empregados nas Emprêsas Distribuidoras de Cinemas: Oclério Alves da Silva, do Sindicato dos Empregados na Indústria de Calçados e Rubens Xavier Pereira, do Sindicato dos Empregados no Comércio.



O sr. Roberto Teixeira de Gouvêia e seus companheiros, de representação, quando falavam ao D. C.

Salário, tabela e aposentadoria para os advogados

O Conselheiro Letácio Jansen, da seção de São Paulo, dando o seu voto no projeto 456, ora em discussão no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, e que prevê a sindicalização dos advogados, culpou aquela Ordem de só se preocupar com os problemas disciplinares da classe, sem tratar: 1.º da aposentadoria e pensões para os advogados, 2.º da fixação do salário mínimo para os advogados de partido e 3.º de estabelecimento de uma tabela de honorários mínimos, em falta de contrato escrito.

"Nosso lugar nos sindicatos está marcado pela nossa profissão de pleitear justiça", declarou também o sr. Letácio Jansen, e concluiu: "Nossa classe ou se revitaliza ou tende a desaparecer absorvida pelo advogado de ofício, pelo burocrata e pelo advogado obrigatório do Estado".

As razões do Conselheiro

"A advocacia, hoje, é um meio de vida áspero, ingrato, exaustivo e parcamente remunerado, "declarou também em seu voto o sr. Letácio Gansen.

E acrescentou:

"Vários problemas existem que a Ordem dos Advogados ainda não poude e não poderá solucionar. O mal na Ordem em sua existência tão cheia de vitórias e dos trabalhos meritórios, foi se ter preocupado, com exclusividade, dos problemas disciplinares. Os deslizes que julgamos aqui e, felizmente em pequeno número são via de regra, deslizes de miséria. Em vez de punir, a Ordem devia amparar. Prevejo para a advocacia um período sensível e alarmante".

Justiça Social

Pregando uma atitude mais realista para o órgão de classe dos advogados, tendo em vista a sua defêsa, declarou ainda o sr. Letácio Gansen: "Convenço-me cada vez mais que só a justiça; a social manterá o equilíbrio do mundo de amanhã. Olhamos demasiadamente para os tempos de antanho, e não queremos entender o presente. Temos mêdo de adivinhar o futuro. Rsultado disso é que o obscurantismo jurídico campeia nos altos postos nacionais e internacionais e uma minoria audaciosa e incompetente improvisa soluções as mais díspares, as mais incongruentes".

D. Marcina embarca para os EE. UU. tentando salvação

D. Marciana Laureano embarca amanhã, às 24 horas, (pela Pan-American), para os Estados Unidos, onde irá tentar nas Clinicas Mayo a cura da doença que há mais de três meses a aflige, e que é a 'thrombocitopenia', ou seja, ausência do elemento de coagulação do sangue.

A viagem será patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Desenganada

A viúva do médico martir do can-

(Conclui na 2ª página)

Antecipada a data para greve do pessoal de bebidas

Os trabalhadores em bebidas marcaram para zero hora de quinta-feira próxima a deflagração da greve que haviam antes marcado para zero hora do dia 10 (domingo), aproveitando-se, para essa antecipação, de haver o diretor do Departamento Nacional do Trabalho estabelecido o prazo de 48 horas para o encontro de uma solução do litígio.

Na tarde de ontem, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas do Rio de Janeiro, reuniu-se em mesa redonda no Departamento Nacional do Trabalho, juntamente com os representantes das emprêsas de bebidas, ocasião em que os operários fizeram uma nova proposta de aumento de salários, prontificando-se os patrões a realizar estudos a respeito.

A nova proposta

A proposta apresentada pelo sr.

(Conclui na 2ª página)

ANTECIPADA A GREVE



Os trabalhadores na indústria de bebidas, se reuniram em mesa redonda, no Ministério do Trabalho. Anteciparam a greve para quinta-feira, à zero hora



O presidente da UNE no D.C.

Onze alunos foram desligados da Esc. de Engenharia

O sr. João Pessoa de Albuquerque, presidente da UNE, estêve, ontem, em nossa redação para denunciar grave irregularidade ocorrida na Escola de Engenharia de Juiz de Fora, onde a diretoria: 1.º) Expulsou 11 alunos sem justa causa; 2.º) Cortou vários nomes dentre os alunos indicados para fazer estágio na Light; 3.º) Fechou o Diretório Acadêmico e 4.º) Bloqueou as contas bancárias do Diretório.

Negou-se a entendimentos

O diretor da Escola negou-se a qualquer entendimento com o presidente da UNE que, sábado, se dirigiu àquela cidade com o objetivo de obter informações relativas à atitude tomada pela diretoria da escola. Regressando ao Rio, compareceu, ontem, ao Ministério de Educação e Cultura, onde pôs o Ministro a par da situação.

Providências ministeriais

O Ministro Antônio Balbino, segundo nos informou o sr. João Pessoa, solicitou da diretoria daquele estabelecimento de ensino técnico que enviasse (com urgência) comunicação por escrito dos acontecimentos e justificativa.

O motivo

Disse-nos o presidente da UNE que a diretoria tomou essa atitude apenas porque o diretório acadêmico se negou a incluir em seu regimento uma cláusula outorgando à diretoria da escola podêres para destituir qualquer membro eleito para o Diretório Acadêmico, cuja conduta julgasse desabonadora.

— Mas isso não passa de hipótese, uma vez que nem todos os alunos expulsos são membros do Diretório Acadêmico, — frisou.

A carta

Na carta enviada aos alunos expulsos, a diretoria da escola explica que estão desligados por terem assumido "atitude altamente agressiva contra a escola, em seu próprio recinto". Na carta enviada aos bancos, solicitando bloqueio das contas do Diretório Acadêmico, afirma que êste foi fechado "por se haver constituído de forma irregular".

(Conclui na 2ª página)

Bancários: Decidiram esperar decisão do Ministro do Trabalho

Cêrca de 600 bancários reunidos em assembléia, ontem à noite, no teatro João Caetano, decidiram:

1.º) cancelar a greve de 15 minutos marcada para o próximo dia 6;

2.º) realizar nova assembléia dia 18, para uma resolução definitiva em face da intransigência dos banqueiros em pagar o aumento de 30 por cento.

Esperam os bancários que o sr. João Goulart, aguardado no Rio dia 6, convença os patrões a cumprir a portaria de extensão ou mesmo que os banqueiros a isso se disponham na reunião que vão realizar dia 8, no Ministério do Trabalho.

Concentração e apêlo

Na manhã do dia 8, os empregados farão nova concentração à frente do Ministério do Trabalho para solicitar do Ministro do Trabalho a adoção de providências a fim de que seja cumprido o ato do diretor do DNT, fixando o aumento de 30 por cento.

A essa manifestação, a diretoria do Sindicato dos Bancários pede o comparecimento de todos os associados.

Repúdio ao abono

Na reunião de ontem, a classe repudiou o abono de 20 por cento que está sendo pago em alguns Bancos. A atitude dos patrões foi considerada como manobra divisionista.

Ao pronunciamento de um dos associados, sr. Mendes Cavalheiro, que falou em defesa do abono de 20 por cento, os bancários responderam com ruidosas vaias.

Insultos a Migliora

No curso da assembléia, o sr. Agostinho de Carvalho Perriraz fêz referências insultuosas ao sr. Luís Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos.

O sr. Perriraz revelou à assembléia que já estão bem encaminhados os entendimentos com os dirigentes de São Paulo no sentido de ser estendido às Casas Bancárias o aumento de 30 por cento.

Assistiram à reunião representantes dos bancários de Belo Horizonte e Itajubá.

Ação coletiva contra a taxa à Petrobrás

O advogado Ávio Brasil abriu inscrições, ontem, para um mandado de segurança, de 100 assinaturas, que será impetrado contra a lei que obriga os proprietários de veículos a pagar uma taxa de contribuição à Petrobrás, como condição para o licenciamento a partir dêste ano.

Cêrca de 40 interessados já passaram procuração ao advogado Brasil.

A Constituição não obriga

O mandado de segurança se fundamenta no fato de que a Constituição não sujeita ninguém a se tornar acionista compulsòriamente e, pela lei que cria a Petrobrás os proprietários de veículos são obrigados, exatamente, a isso: tornar-se acionista da Petrobrás, através do pagamento de uma taxa de contribuição em benefício da emprêsa.

Ação na Justiça contra o ex-craque Jaime de Almeida

O ex-jogador do Flamengo, Jaime de Almeida (hoje auxiliar de Fleitas Solich) foi notificado pela Justiça de uma ação contra êle intentada por seu senhorio para obrigá-lo a reconstituir um muro e desfazer um telheiro que construiu sem autorização da Prefeitura. Jaime de Almeida reside na casa 3, da Rua Adalberto Ferreira n. 68.

AUSOU DA SERVIDÃO

Alega o sr. Vicente Durante, proprietário da casa, que Jaime de Almeida, faltando a compromissos contratuais, abriu um portão para fazer servidão de trânsito e construiu um telheiro pelo que êle, Durante, foi multado pela Prefeitura.

Deseja o autor da ação que Jaime pague a multa e que o telheiro e o portão sejam destruídos.

Feira-livre transferida

Foi transferida para a Rua Campos da Paz, a feira-livre localizada na Rua Sampaio Viana, em Rio Comprido.

Primeiro desquite do ano

Apenas um pedido de desquite, por sinal litigioso, deu entrada, ontem, na Justiça, no seu primeiro dia funcionamento útil, neste ano novo de 1954. Foi êle requerido por José Batista da Silva, e distribuido à 2.ª Vara de Família.

No ano recemfindo a média diária de pedidos de dissolução conjugal, amigáveis ou litigiosos, era de 10 a 15.

Um financiamento de casas cria caso no Min. do Trabalho

Um caso de dupla personalidade está produzindo sérias dificuldades no Ministério do Trabalho: trata-se de um pedido feito pelo Secretário Geral do PTB ao presidente do IAPI (e não atendido), que o assistente do Gabinete do Ministro do Trabalho reiterou (em nome do Ministro) obtendo êxito.

O centro do problema é o cel. Aluisio Moura, considerado Chefe do Gabinete Secreto do sr. João Goulart, e que acumula as duas funções.

O SECRETÁRIO PEDE

Criou-se o caso quando o cel. Moura, como secretário-geral do PTB, mandou uma carta, em nome do presidente do Partido do Govêrno, sr. Jango Goulart, ao presidente da autarquia dos Industriários, sr. Afonso Cesar, pedindo que fôsse concedido a uma firma mineira, financiamento no valor de trinta milhões de cruzeiros para construção de casas operárias.

O presidente do IAPI, que não simpatiza com o sr. Jango Goulart, engavetou o pedido, feito como benefício partidário.

Ordem superior

Dias depois o sr. Afonso Cesar recebeu um ofício, diretamente do Gabinete, em papel timbrado, no

(Conclui na 2ª página)

Retarda o Govêrno a liquidação de dívidas com os Institutos

Dois técnicos do Ministério do Trabalho vão estudar uma fórmula para o pagamento das dívidas da União aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, que sobem a quase nove bilhões de cruzeiros.

Nesse sentido, o Presidente da República aprovou, ontem, exposição de motivos encaminhada pelo Ministro do Trabalho.

PEDIRA 3 BILHÕES

Inicialmente, o Ministro do Trabalho sugerira ao Presidente da República fôsse feito um adiantamento de três bilhões para distribuição proporcional às instituições credoras da União. A sugestão foi submetida a exame no Ministério da Fazenda.

Em nova exposição de motivos, o Ministro do Trabalho reporta-se a despach anteror do Chefe do Govêrno, determinando que o Ministério do Trabalho opinasse sôbre a sugestão do Ministério da Fazenda, no sentido de que o assunto fôsse estudado em toos os seus aspectos a fim de que fôsse definitivamente solucionado.

Acrescenta que a matéria foi objeto de minucioso exame da Dvisão de Contabilidade do Departamento Nacional da Previdência Social e que não comporta mais procrastinação.

Estudo definitivo

Em vista disso, ec oncordando com o parecer do Ministro da Fazenda, sugere o Ministro do Trabalho sejam autorizados os srs. Mário Pinto Passs, membro do Conselho Técnico do DNPS e Silvio Pinto Lopes, assistente-técnico da presidência do IAPI, a estudar a matéra para encontrar uma fórmula capaz de solucionar a questão.

Motoristas enviarão memorial sôbre suas reivindicações

Os motoristas de coletivos vão enviar memorial ao Congresso Nacional, Câmara dos Vereadores e às autoridades federais e municipais ligadas ao serviço de trânsito, expondo as reivindicações da classe sôbre os problemas atinentes à segurança de trabalho e ao próprio tráfego.

Essas reivindicações estão consolidadas num programa de oito itens, (damos, na integra, mais abaixo), e nos foram trazidas por uma comissão de volantes das diversas emprêsas desta capital.

PREJUDICIAL O TACÔMETRO

Um dos pontos porque se baterão os motoristas é o da substituição do tacógrafo pelo regulador de velocidade, já usado pela maioria das emprêsas de ônibus local. (Apenas a Limou-

(Conclui na 2ª página)



A comissão de motoristas, tendo à frente os srs. Oton Cordeiro Santana e Eulino de Castro Leão, expõe ao D. C., o seu programa de reivindicações